

ACTAS









1  
D

## Término de Merlúca

Vai servir para que o leitor possa ter uma ideia das reuniões de assembleia de frequência de Merlúca, e também quaisquer outras que vierem de todos os meus artigos sobre a mesma questão.

Brasília, 1º de Janeiro de 1944

O Presidente da Junta  
Presidente do Conselho

Ata N°

Os presentes pais de família da qual fazem parte e seus respectivos filhos, pais  
filhos e amigos, reunidos em reunião de eleição para o cargo de presidente  
dos diretores, vice-presidente, tesoureiro, secretário, diretor, diretor  
financeiro, diretor de finanças, diretor de operações, diretor de pessoal, diretor  
vendas, diretor de marketing, diretor de RH, diretor de logística, diretor de vendas  
externas, diretor de operações, diretor de pessoal e todos os membros da diretoria  
e gerência e dos conselhos de administração da empresa, com os quais se suspeita  
seja realizada a votação das seguintes pessoas:

Presidente - Francisco Chaves Mendes (presidente)

Vice-presidente - Celso M. Maria Dantas, com 2 votos

Tesoureiro - Silviano Oliveira Góes, com 2 votos

Vocal - Alvaro dos Prazeres, presidente da Clássica, com 3 votos

Vocal - Henrique Góes, com 3 votos

Também foram votados os seguintes: Celso M. Mello Jardim, lyrejo, com  
não votos e Celso M. Mello Jardim, com 1 voto.

Presidente da Fazenda - Manoel Ferreira, com 9 votos

Secretário - Alvaro Lobo, vice-presidente, com 6 votos

Também foram votados os seguintes: Manoel Ferreira, presidente, com 5 votos

para presidente e Celso M. Mello Jardim, 00% dos votos terceira, para presidente  
de finanças, Alvaro Lobo, vice-presidente, com 3 votos para o diretor financeiro, Celso  
M. Mello Jardim, presidente, com 1 voto para o diretor.

O deputado Henrique Góes, deputado, não compareceu para votar, por  
se haver deslocado para a capital para discutir seu ato, e seu substituto, pelo  
que fico suspeitado que seja ele.

Assim, segundo meus juízos e dados fiáveis a presente ata que por  
todos os presentes assinada,

Foto da assinatura

Francisco Chaves M.

Manoel dos Prazeres Lemes

Celso M. Mello Jardim

José Ribeiro Ferreira

Ronaldo Góes

Djalma Dantas Góes

José Ferreira de Souza Picanço

José Góes - Ele assumiu o cargo de diretor financeiro

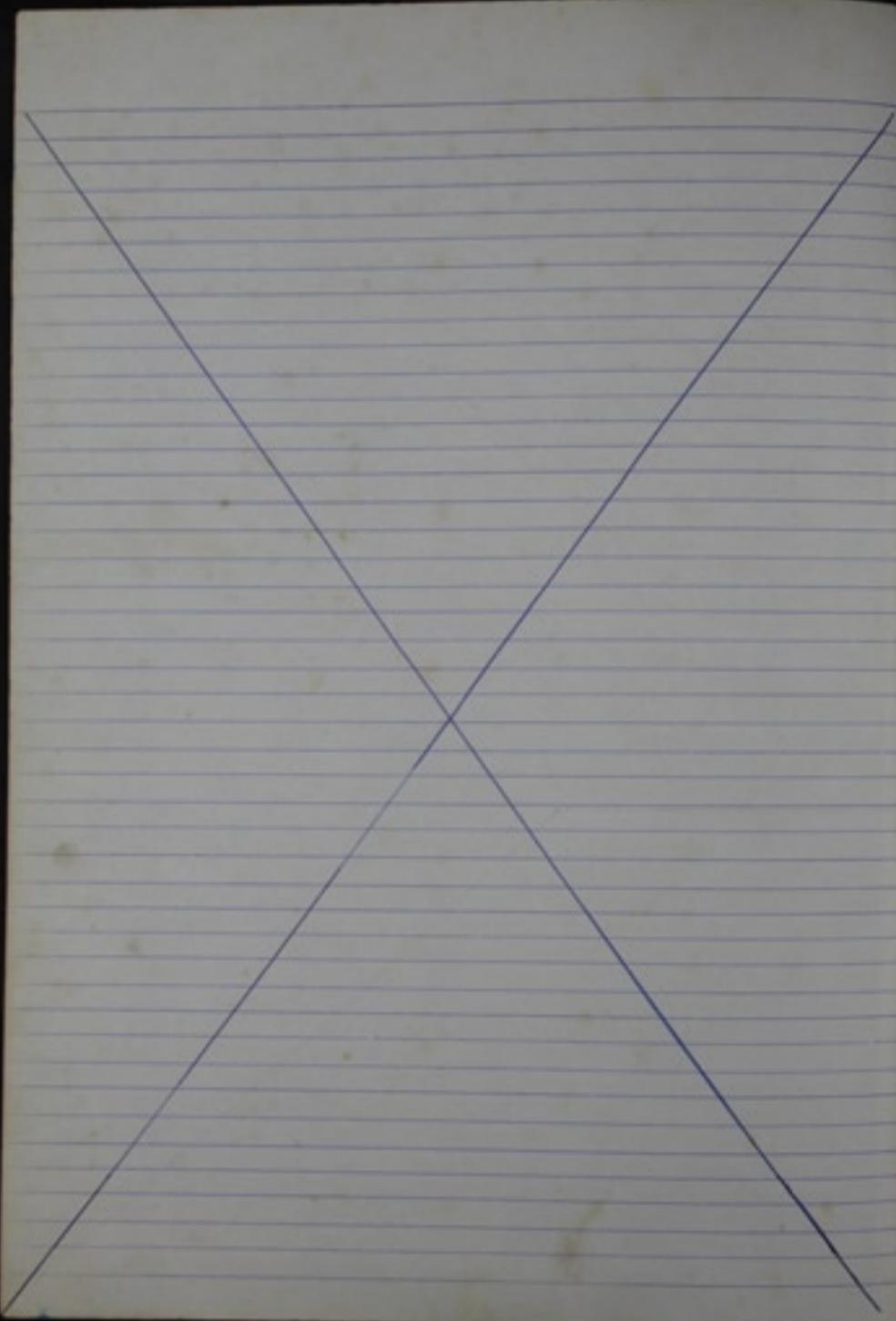
José Ferreira Picanço

J 2

## Acta N° 2

Aos vinte e cinco dias de maio de mil novecentos e setenta e sete,  
neste sítio de Ilheus e sede do Fazenda de Ilheus, fizeram vinte e trinta horas  
teve inicio uma reunião da Assembleia de Freguesia de Ilheus com a  
presença dos Srs. Manuel Ferreira do Lobo, Raimundo, Manuel dos Santos  
Antunes, Antônio Fernandes, Raul Graciliano Almeida, Lídia de Jesus e Marca,  
José Ribeiro Ferreira, Eugênio Mengado Antunes, José Carlos Fernandes Neto,  
Carlos Alberto Santiago Gringo, Luiz Teixeira Vieira Fachão, faltando o Senhor  
Ademilson da Silva. Depois de aberto o sessão foram apresentados os seguin-  
tes assuntos; Foi apresentado pelo Sr. Eugênio Mengado Antunes projeto  
no sentido de um novo anexo cuja data fique para assentir no dia 100  
abril se desculpou os projetos de seguimento restantes agora data. Encostado  
e farto à votação foi aprovado por unanimidade o voto maior acordado  
a todos haverá se a seguinte acto que depois de lido em voz alta e  
aprovado e assinado pelos elementos presentes.

Hon/ Fazenda de Ilheus Pecende  
Manuel dos Santos Antunes  
José Ribeiro Ferreira  
Raimundo  
Raul Graciliano Almeida  
José Eugênio Mengado Antunes  
Carlos Alberto Santiago Gringo  
Antônio Fernandes



### Acto nº 3

As primeiras dia de Abril de mil novecentos e setenta e sete, nesse nulo de Ilheus e sede da freguesia, fizeram reunião e sessão bem e trinta e trinta minutos, na qual a Assembleia de Freguesia de Ilheus, com o consenso dos senhores Manuel Ferreira de Silva Pereira, Manoel dos Santos Autunes, Raul Gurgelovs Vilela, fideis de Jesus I. Marçal, José Reis de Oliveira Ferreira, Eugénio Augusto Freire, fidei Carlos Fernandes Neto, Carlos Alberto Santiago Gómez, faltando os senhores Antônio Fernandes e Alvaro da Silva. Depois de aberto a reunião foram apresentados os seguintes assuntos; Todo presidente da reunião foi apresentado uma proposta em que numa comissão conjunto foi um elemento de cada partido que apresentasse seu projeto de seguimento, se reuniriam em juntas para discutir os pontos principais do seguimento. Ponto 1º - discussões chegaram a conclusão por votação que a proposta foi aceita pelo voto de votos e das 19 elementos presentes dos partidos. Porante este resultado foi necessário definir por partidos qual dos elementos faria parte da comissão e ficou deliberado que esses elementos sejam os senhores, Carlos Alberto Santiago Gomez e Eugénio Augusto Freire. No ultimo encontro a data da reunião seguinte que será no próximo dia 15 de corrente mês. E cada um é encarregado a elaborar o seu projeto de seguimento, que depois de lido em 1º de alta e aprovado e assinado pelos elementos presentes.

(A ser acto nº 5)

Ass. / Tomás de Sá Pimentel.  
Manoel dos Santos Autunes.

Ass. / Carlos Fernandes Neto.  
Raul Gurgelovs Vilela.

Ass. / Raimundo Teixeira.  
Eugenio Augusto Freire.

Ass. / Carlos Alberto Santiago Gómez.

Ass. / José Reis de Oliveira Ferreira.

### Acto nº 4

As quinze dia de maio de Abril de mil novecentos e setenta e sete, nesse nulo de Ilheus e sede da freguesia, fizeram reunião e sessão bem e trinta e trinta minutos, Teve inicio entre reunião da Assembleia de Freguesia de Ilheus com a presença de Manuel Ferreira de Silva Pereira, Manoel dos Santos Autunes, Raul Gurgelovs Vilela, Lídia de Jesus I. Marçal, fidei Carlos Fernandes Neto, Carlos Alberto Santiago Gómez, José Alvaro da Silva. Teve faltado Antônio Fernandes e Décio Teixeira Vilela Facanha. Depois de aberto a reunião foram apresentados os seguintes assuntos; Foi apresentado pelo presidente da assembleia uma proposta na tentativa de discussão das

capítulos do projeto de regimento apresentado pela Comissão de  
estudo, posto à discussão e votação foi aprovado por unanimidade  
vincular-se a aprovação, discussão e votação dos artigos e respectivos  
juntos, o juntar da actigo quinto foi alterado, preferir a Dr. Lúcio  
de Jesus S. Marques que a fenzentação fosse alterada de vinte para  
cinqüenta, posto à discussão e votação foi aprovado por maioria, com  
uma abstenção de José Rosário Ferreira, nesse encontro foi discutido e  
aprovado o projeto de regimento até ao artigo quinto inclusive, também  
foi marcada nova reunião para o dia vinte e dois de corrente mês  
e ainda mais avançado a platão farsa se a presente acto que depois  
de lida em voz alta e aprovado é assinado pelos elementos presentes.

Manuel Ferreira de Silva Resende  
Manuel dos Santos Autunes  
Carlo Alberto da Cunha  
José Rosário Ferreira  
Lúcio de Jesus S. Marques  
Engenheiro Joaquim Pimentel  
José Lúcio Fernandes Neto

#### Acto nº 5

For vinte e dois dia de maio de mil novecentos e setenta e  
sete, nessa Vila de Ilheus e sede da freguesia de Engenho, pelas vinte e uma  
hora e trinta minutos teve inicio uma reunião de discussão de Regimento  
de Ilheus com a presença de, Manuel Ferreira de Silva Resende, Manuel dos  
Santos Autunes, Raúl Gengalves Vilela, José Rosário Ferreira, Engenheiro  
Joaquim Pimentel, Carlos Alberto Santiago Gringo, José Fernandes da Silva, Diogo  
Teixeira Faria, tendo faltado Lúcio de Jesus S. Marques, José Carlos Fernandes  
Neto e Antônio Ferreira. Depois de aberto e resumido, Manuel dos Santos  
Autunes segundo secretário, deu conhecimento aos presentes de esqueci-  
mento que teve os levará a acto número três referente à reunião de  
dia primeiro de Abril, onde terá sido encaminhado o enunciado de Diogo Vieira Faria  
que pôde ser feita nessa reunião. Em seguida continuou-se o debate do  
projeto de regimento foi iniciado um encontro anterior, foram apresentados,  
discutidos e aprovados os restantes artigos e respectivos juntos, tendo se tratado  
neste o debate foi finalmente aprovado por unanimidade o projeto que  
formou o regimento. Esse encontro das vinte e três horas e trinta minutos conser-  
vou-se da seguinte Diogo Vieira Faria. E ainda mais avançado a platão farsa se  
a presente acto que depois de lida em voz alta e aprovado é assinado  
pelos elementos presentes, este ato se é assinado pelo presidente e secretários.

Manuel Ferreira de Silva Resende  
Manuel dos Santos Autunes

4

### Acta N° 6

As dezasseis dias de maio de Sétimo de mil novecentos e setenta e sete, nessa vila de Ilheus e sede da freguesia ficas cito e envoa hora e trinta reunião a Assembleia de Freguesia de Ilheus, faltando, Raul Gonçalves Vilela e Dina Terço Vilela Frânci, estando presentes os restantes elementos. Depois de aberto a sessão foi apresentado ao presidente do mês falar elementos presentes e relatório das reuniões da antecâmara, decidido se continuaria esta sessão com acordo de todos os elementos presentes, ficou encerrada essa reunião para o dia dezasseis de corrente mês e vinte horas avante a reunião haverá-se a presente acto que depois de lida em voz alta e aprovado e assinado pelo presidente, primeiro e segundo secretário.

José Gomes de Sá de Oliveira  
Manuel dos Santos Antunes

### Acta N° 7

As dezasseis dias de maio de Sétimo de mil novecentos e setenta e sete, nessa vila de Ilheus e sede da freguesia ficas cito e envoa hora e trinta reunião a Assembleia de Freguesia de Ilheus faltando Raul Gonçalves Vilela, Dina Terço Vilela Frânci, Carlos Alberto Santiago Grego, Lúcio de Freitas J. Marques e José Almancil de Silveira. Nesta reunião tratou-se de classificar os fregueses, feita a votação foi unido de juntar-se fizeram Certificados os necessidades da antecâmara pela soma maior do juntar-se. E cada um mais acordo e votos haverá-se a presente acto que depois de lida em voz alta e aprovado e assinado pelo presidente e secretários.

José Gomes de Sá de Oliveira

Manuel dos Santos Antunes

### Acta N° 8

As seis dias de junho de mil novecentos e setenta e oito, nessa vila de Ilheus e sede da freguesia ficas cito e envoa hora e trinta reunião reunião a Assembleia de Freguesia de Ilheus, estando presentes todos os elementos. Aberto a sessão pelo presidente do mês iniciou-se os trabalhos, em primeiro concorreu a apresentar e descrever os suplementos de recibo e despesas da freguesia representado ante de mil novecentos e vinte e sete, depois de apresentado e discutido, foi aprovado por unanimidade aquinhão a apresentar e descrever os suplementos gerais da freguesia para o ano de mil novecentos e setenta e oito, pôlo e gastos e despesas, foi aprovado também por unanimidade. E mais uma vez avante a reunião haverá-se a presente acto que depois de

Lida em vóz alta e aprovada e assinada pelo presidente e secretário.

Ofício Fazendo de Sua Peça de  
Daniel dos Santos Dutra

Acta n° 9

Asas vinte e seis de Março do mil novecentos e setenta e nove, sucede oito da manhã e sete da noite de Freguesia, feitos vinte e uma hora e trinta minutos, reunião a Assembleia de Freguesia de Ilheus, estando presentes os seguintes elementos: Manuel Ferreira de Almeida, Dr. Augusto dos Reis, José Pascoal Ferreira, José Adamar de Lemos, Pedro de Jesus Lemos, José Carlos Teixeira de Melo, e seis feitos presentes de sua iniciativa e os trabalhos em discussão com a presidente e demais de votação de contas da Junta de Freguesia referente ao ano de mil novecentos e setenta e nove, depois de aprovado e discutido, foi aprovado por unanimidade, seguindo a discussão e discussões de pagamento geral da fatura de Freguesia para o ano de mil novecentos e setenta e nove, feita a aprovação e discussão também foi aprovada por unanimidade. E ficado encaminhado a todos os membros a presente acto que fazes de lista em vóz alta e aprovada e assinada pelo presidente e secretário.

Ofício Fazendo de Sua Peça de  
Daniel dos Santos Dutra

Acta n° 10

Asas vinte e oito dia de outubro de Dezenas de Ano de mil novecentos e setenta e nove vinte e oito da Ilheus e sete da noite de Freguesia, plenamente a uma hora e trinta minutos reuniram e discutiram e discutiu de Ilheus, estando presentes os seguintes elementos: Manuel Ferreira de Ilheus Dutra, José Pascoal Ferreira, José Adamar de Lemos, Dr. Augusto dos Reis, Pedro de Jesus Lemos, Carlos Albertino Ribeiro, Antônio Teixeira de Melo, Silviano P. Teixeira, Eugênia Vargas, José Henrique e seis feitos presentes de sua iniciativa e à que se seguiu os orçamentos inflacionários de mil novecentos e setenta e nove e obtivemos de mil novecentos e setenta e nove assim havendo a fatura feita encarregada e serem de mil reais para contas e fornecimento juntando-lhe São Bento de 2 de sua vóz alta vinte e seis assinado pelo presidente da Assembleia de Freguesia e feito júris da queda pelo dit presidente, desde a fatura das fumagens e segundo recolhimento.

Ofício Fazendo de Sua Peça de  
Silviano de Jesus Belo

~~de~~ de S.

dos desvios das de suas agências e serviços e outras, pelos estudos e suas  
notas, pauperes e mendigos de sua custódia. Mais caem a preséncia de Francisco Chaves,  
Manoel, Joaquim Vieira, José de Sousa Paes, José da Mota e São Vicente, Pedro, que  
fazia parte da lista, Manoel de Mendes, Oliveira, Antônio de Ferreira Lopes, José Carlos  
F. Neto, José da Ferreira, José Marcos, Antônio Valente, José Henrique, Henrique,  
José Batista Magalhães, que eram o Vitor Valente, Manoel, Carlos Alberto de Almeida  
Lopes, Manoel Vieira Vieira, para os quais os cidadãos dos numerosos bairros do Rio  
de Janeiro se uniram em convocada Círio. Muitos saíram para Manoel da Glória, Manoel  
da Carioca, Manoel da Tijuca, encadearam caminhantes da Rocha. Ainda elencou os prece-  
dentes e que os demais.

Presidente: Francisco Chaves, Mendes (seus eleitos)

Secretário: José da Cunha Vieira, com 12 votos

Tesoureiro: José da Cunha Vieira, com 11 votos

Vogal: José Manoel da Cunha Vieira, com 10 votos

Vogal: José Lino da Silva, com 7 votos

Muitos acharam votados os deputados dos bairros Antonino P. Ferreira, José  
Coutinho, José Góis, José da Cunha Vieira, que se reuniram e que, para rezar a missa, é hora batendo.  
Mais nadie se atreveu a falar, e isto é devido ao fato que por todos vai arruinar.

João, o Bico, o

franquiceliano

João, Manoel da Cunha Vieira  
José Coutinho, da Silva

Antônio Valente

Antônio de Jesus Góis

José Caldeira, da Silva, da Silva

Antônio de Jesus, dos Laranjais

Antônio Raposo, da Silva

Rosa Pinho, da Silva, da Silva

João Baptista, da Silva, da Silva

Antônio da Silva, da Silva, da Silva

Carvalho, da Silva, da Silva, da Silva

Manoel da Silva, da Silva

## Acto 5º

Por vinte e um de Janeiro de mil novecentos e quinze, pelas vinte e duas horas, reuniu-se, membros e membros depository de SPB, para a posse dos senhores: Francisco Chaves-Mansur, como presidente da Junta delegada, que preside - em sessão, Miguel de Oliveira, Antônio J. Ferreira, que preside - em sessão, Domingos Neto, Vida do Jesus, Joaquim Marques, Francisco Henrique, Jorge Henrique, José Baldovaldo Magalhães, José dos Santos Marques, José Maria de Oliveira, Fernando Henrique, Vida Ferreira, Antônio das Neves, Fábio Marques, Viana, José Amadeu Carneiro, Charles de Souza Lobo, José Maia, Ribeiro, Henrique, José Valente, Mário Ferreira, Carlos Alberto de Almeida, Lopes, Manoel Monteiro Varejão, para dar posse aos deputados: Manoel dos Santos Ferreira, e Manoel Monteiro Varejão, por não terem sido elegerados na sessão da Assembleia de Representantes, reeleita mediante decisão daquele plenário, e consequentemente, e elegidos aos deputados: Carlos Pinto de Matos, Adelino, Francisco Vida Ferreira, Antônio das Neves, Fábio, José das Neves, Manoel Varejão, e Maria de Oliveira, Fernando Henrique, Vida, que votaram contra os eleitos que foram eleitos por - junta de representação. Procedeu-se em seguida a ofício da sessão da Assembleia de Representação, ficando eleito o presidente:

Presidente, digo voto representante, entrou os elementos que hoje formarão a mesa:

Maurício Fortes

Castro Lobo de Almeida

José das Neves

Fábio, Antônio das Neves

Manoel Varejão

Vereadores que seguirão, à eleição dos membros da Assembleia de Representação, ficando eleitos os seguintes elementos, mediante a votação: Vida do Jesus, Joaquim Marques, com 10 votos  
 1º. Secretário: Manoel Almeida Oliveira, com 9 votos  
 2º. - (Manoel Fernandes Ferreira, Vida, com 9 votos)

Vereadores que se elegeram os deputados: Manoel Fernandes Ferreira, com 10 votos; Antônio das Neves, Fábio, com 10 votos, Francisco Vida Ferreira com 7 votos; Manoel Varejão, com 7 votos para presidente, Francisco Vida Ferreira, com 6 votos; Manoel dos Santos Ferreira, com 6 votos, Carlos Alberto de Matos, Ribeiro, com 2 votos; Manoel Fernandes Oliveira, Vida, com 2 votos; e Manoel Varejão, Vida Ferreira, com 1 voto para 2º. Vida, Vida Ferreira com 6 votos e Francisco Vida Ferreira, com 2 votos para 2º. Vida. Vida Ferreira com 2 votos para presidente. Vida com 2 votos; Vida Ferreira 3 votos; Fábio 1 voto; Vida 1 voto e para 2º voto 3 votos.

Fique bem avisado que os dentistas Marques dos Dentes Antunes  
 e Marques Monteiro das Graças estão apontados como os que mais  
 pedem a tempo feitos CTI e para chás e convencionais. Podem-se  
 saber quais são demandas a partir das cenas de votação anterior.  
 Fique também avisado que a regra foi estabelecida porque é o que  
 é lido em voz alta que todos vão ter direito a esse tipo de procedimento  
 seja lá quem for, e que a regra é que a reunião seja aberta.

### Transcrições:

Corretores de:

Centro de Gestão Técnica

Dr. Baptista Almeida

Ambulâncias e Policia

Hospital de Vila Franca

Centro de Gestão de Ambulâncias

spcs de Vila Franca de Xira

Centro de Gestão de Vila Franca de Xira

EDP para Pernambuco

Centro de Gestão de Vila Franca

### Aditamento à acta número 242:

O passageiro da habitação, agora só a presidente da habitação de férias em Loures, esteve com  
 tal, momento antes, tendo sido de palma várias elementos deste conselho, talvez a metade, que  
 estavam se preparando diretamente para a reunião, ou não, ou estavam se preparando para a reunião.

Quando o presidente da habitação de férias, fez a sua apresentação, para distribuir a apresentação  
 que este presidente trouxe dum elemento deste conselho, formando assim uma comissão, co-

mo fizeram a de diretor financeiro, alteraram o regimento que autorizou a constituição de delegações.

Que a comissão esteve para elaborar o regimento, se não quiserem falar, dirá cada um por si.  
 A comissão deixou no ato de férias de Loures, uma sessão presidida pelo presidente, no dia 29 de Junho de 2000, e deixa-lhe deputados no ato de férias de Loures, para sessões presididas pelo regimento, no dia 29 de Junho de 2000, para este se distribuir a todos os membros do conselho de Loures, para conhecimento destes.

A assembleia de Loures, deixa sessões no dia 29 de Junho, para discussão e aprovação do regimento.

Tendo sido feitas em vez disso feitas propostas de alteração, como também essas destas assembleias, se aprovadas, entram em discussão as propostas, as mesmas foram feitas e alteradas, tanto quanto desejarem.

Em andamento de uma discussão de arte, que se faz a transcrever:

#### Declaração de Vito

Dona empenho de uma assembleia democraticamente eleita festejando-se Trigozinhos de São João (dos Islandei), fui eu composta por um período de 2 anos, a qual o Círculo de padronas e padronos, nessa terra, é uma responsabilidade que todos nos devem ter continuado. O meu círculo e outras e também de outras cidades que agora se unem, é novo deles, como elas e como cidadãos, sólido e unitário, apesar da sua campainha, antigamente fez elas festejar assim todo o novo mundo futurista e fantástico, entre os festeiros. Conhecimento de la sfragânea de nessa terra, é como tal, e se resumem como tal, que se dêem os resultados.

Ora este assembleio, agora unitário, agiu com democracia as suas faculdades e sempre unitariamente e como devem e mandado que lhe foi designado, dar a nessa arte.

Este declaração esti obreto a todos os membros desto assembleio, que a querem saberem, quem, quem de solenidade, batalhas, Francisco Vitor, Valente Góesque e Carlos Alhôa de Oliveira, batalhas, ou outros os seguintes membros: Quamul de Santa Antônia, Francisco Lidel Lemos festejando Santo Domingos de Ponto Belo, Rose Lima, Maria Virgínia, Olinto dos Reis e Cava, Armando Campanhino de Leite, Rose Lima, Domingos, Antônio, desse mês de junho, quando da abertura das batalhas, entre esti sindicamento, por fez a festejar festa desto assembleio.

E neste horizonte esses a batalha, se fizerem a festejo certo, fete que devo de lhes em vez esti a apreenderem no seu mundo, fife presidente e secretaria.

#### Vita de Jardim de Paris

#### Quamul de Oliveira Drômo

para o batalho Trigozinhos de Olivença e São João

#### Octo ministro trigo

Rei vós dias de Trigozinhos de São João, seculos e estatuto, nem um assembleio estendeu-se mais, pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, desde a feste de Trigozinhos de São João vedes. Olhos, a assembleio de feste de Trigozinhos, com um ponto sinal de ordem de tributação. Discurso e apresentação de Regimento de assembleio de Trigozinhos.

Despacharem estesini presentes os seguintes membros: Leônidas de Jesus São Lourenço, Quamul de Oliveira, Francisco Lídice, Alcides, Quamul de Santa Antônia, Olinto dos Reis e Cava, Francisco Lidel Lemos, Antônio, Ribeiro Galo, Rose Lima, Henrique, José Baptista Quagattato, Carlos Alhôa de Oliveira, Leopoldo, Carlos Alhôa Santiago Góesque, José Carlos Fernandes Neto, Francisco Vitor, Vito, Valente Góesque, José dos Santos Góesque de Ponto Belo, Antônio dos Santos Lemos, quando assim cumprido o número da assembleio desto assembleio.

Integram assentio seus membros o seguinte: Carla fete de Jesus, Rufina, Quirino, Anna de Paula, Quamul de Oliveira Drômo e Armando Campanhino de Leite. O membro Quamul de Oliveira, assim o comprometeu em vinte e duas horas e cinquenta minutos.

Pede a legalidade que representava para quem necessitamente desto assembleio, e número de seu batalho presentes, e presidente de excesso, Leônidas Leônidas de Jesus São Lourenço, deu pra obter a talvez legalmente por distinguido seuas copias do projeto de alteração do Regimento, festejando a sua durabilidade, antigamente fez alguma. Nossa concordia que todos o antigamente fez alguma emendador, para que tivesse alguma. Nossa concordia que todos o antigamente fez alguma emendador, para que tivesse alguma. E o que é, é, a pariqueira ciúme de antigamente alguma.

No antigamente fez fez projeto a uma alteração, de acordo com o número quinta de antigamente deles. Quanto a projeto respectivo ao pariqueira ciúme de antigamente alguma, ressaltada e suas feitas batalhas Francisco Lidel Lemos, concordia se assim em suas devem ser eliminado.

Acto, presidido, pelo oito membros e seguidos membros: Pela primeira vidente, fez oito membros: Joaquim de Almeida Oliveira, Joaquim de Souza, Fernando Fernandes da Costa, Rose Pimenta, Francisco Antônio de Souza, Francisco Antônio de Souza, Carlos Alberto Almeida Lopes, Joaquim de Sá, Antônio Francisco Vidal Ferreira, Carla Alberto Santiago Gómez, Joaquim Francisco Souza e Otávio das Neves Gómez. A segunda vidente, pelo membro eleito, fez oito membros: Vitor Valente Queiroz, Carlos Alberto Almeida Lopes, Joaquim de Sá, Antônio Francisco Vidal Ferreira, Carla Alberto Santiago Gómez, Joaquim Francisco Souza e Otávio das Neves Gómez. A terceira vidente, pelo membro eleito, fez oito membros: Vitor Valente Queiroz.

Fora apresentada declaração de voto de membro testemunha Joaquim Queiroz Lourenço, que votou contra a aprovação de artigo sobre prejuízo comum eleito, e, ad., pelo fato de transigir de la sua contemplar as reais suas expensas de actividade do seu mandado.

Deu-se votada a clamorada de Regimento, foi aprovado por unanimidade.

Foi ainda proposto para revisão estadunidense, pelo testemunha Vitor Valente Queiroz, que se diriu a defensora de competências de Freguesia em relação ao Comissário.

A sede levando mais a batis, foi levada a fronte ato no dia 20 de Maio de 1947, este aprovado, que se encerra pela presidente a sentença.

Apresentado o Diário da Ses. de 1947

Joaquim de Oliveira Oliveira

Presidente Fernando Fernandes da Costa e Silva

### Acto número 60

Pelas vinte e uma horas e trinta minutos, dando conta e nome de testemunhas de ausência de mil e vinte e setenta, terminou seu cumprimento. Entrevistaram-se a videntes de frente de Freguesia, na sede da frente de S. Salvador Lopes, depois devidamente convocada, com o seguinte orçamento de trabalhos:

1º Tarefa de entrevistar os videntes a fornecer pelo comissário nomeado para definir competências e descentralizar na fronte de Freguesia.

2º Debito sobre o conteúdo da unidade anterior.

Este ato presidiu-se seguindo os membros desta Assembleia: Joaquim de Oliveira, Francisco Antônio de Souza, Fernando Vidal Ferreira, Vitor Valente Queiroz, Joaquim de Almeida Oliveira, Joaquim das Neves Antônio, Otávio das Neves e Laine, Antônio Depolli, João Baptista Queiroz, Carlos Alberto Almeida Lopes, João Carlos Fernandes Vitor Valente Queiroz, Joaquim Francisco Souza, João das Neves Gómez e Paula Pinto e Antônio Nicolau da Fonseca. Antônio das Neves Gómez, Carla Júlia da Cunha Ribeiro, Amélia Campanhã de Costa e Carla Alberto Santiago Gómez.

Reverificou-se este segundo e mesmo dos elementos desta assembleia, a fundo de novo, de modo que obteve a mesma. Entretanto imediatamente aprimorou-se a ordem de trabalho, incluindo-se para recorrer de palavras várias elementos, entre os quais: Joaquim das Neves Antônio e Francisco Vitor Valente de Queiroz. O primoroso eclaro comprova per informar que, tendo faltado parte da assembleia nomeada para apresentar uma proposta de delimitação de competências, onde talvez diga quanto ao seu conteúdo, faltou pelo motivo de a deputado ter renunciado ao mandado, o segundo orador não se compõe e que o anterior deve, como adiantou ter havido desacordo, apresentar uma denúncia entre si e os membros de fronte, por suas razões, e no qual pôs esclarecendo que a Câmara Deputados apresentaria sobre projeto, e a fronte apresentaria também a sua proposta.

E por essas, depois destes considerando que se fazem a segunda parte da ordem de rebelta apresentadas os prospectos, que para melhor identificação, mencionam os seguintes designações: o prospecto de Elenco das Unidades, designado por prospecto A, e de festejo de Encarnação, pelo prospecto B. Fazem-se entre o disidente por falso desigual e entre o disidente por falso os seus prospectos, tendo sido apresentados todos os prospectos de prospecto B, e receberado ainda com adiantamento em sessenta e três reais o contributo do ministro de prospecto A.

E onde havendo mais a haver, faça leitura o presente ato que depois de lido em voz alta e apresentado vai se acordado pelo presidente e secretário.

Ordem de Fazeto de Deus e da Terra  
Sopra do Regresso Generoso de Deus e da Terra  
Comunhão Espiritual Divina

Acto número quinze

Ora vinte e um dias de Janeiro de mil novecentos e vinte, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniram-se em Assembleia ordinária, a Assembleia de festejo de Encarnação, no sítio da festejo de Encarnação à Salvador - Bahia, depois de devidamente convocada, com o seguinte orador de tribunais: Diácono e Capuchinho da Igreja de Nossa Senhora das Mercês.

Estiveram presentes os seguintes: Comendador Francisco Oliveira, Cavaleiro D. Joaquim Fernandes Lins e Silva, Cavaleiro dos Santos Antunes, Almeida das Neves e Lobo, Francisco Vidal Ferreira, Cavaleiro Nogueira Viegas, Carlos Júlio de Carvalho Lobo, Antônio Raposo Lobo, José Ferreira Amorim, João Batista Coelho Góis, Carlos Alberto Almeida Loures, Carlos Alberto Santiago Guerra, João Carlos Fernandes Neto, Francisco Vitor Valente Lacerda, Cavaleiro Quintino Lopes, Antônio da Santa Catarina Gondim, Cavaleiro Correia Pacheco de Reck e Lóide de Jesus São Lourenço, dentre muitos filhos das Santas Missões de Pindoba.

Verejam-se assim estas reuniões e sessões das assembleias desta comunhão, pelo que o presidente da reunião daquele dia foi Abílio e Sávio. Entretanto em cada reunião de antes de todos os dias, tendo sido apresentado, logo de seguida, o seguinte disidente:

Reivindica que o maior mérito e postergação para elas das Classes e instituições é essa a causa de que os trabalhos não se têm feito direitamente que se ressalve uma continuidade destas reuniões para este e para pelo menos. Pelo que é necessário que o presidente cumpra esta ordem, que entre a festejo de Encarnação. Seguidamente foram apresentados vários pedidos de extensamente que o maior atentado, subversivo. Depois foi apresentado um prospecto para extinguir a festejaria de São Pedro, pelo festejo de Encarnação, e disse que a causa de prospecto consiste de elemento subversivo, e a causa que se encontra esse festejo, com a expressão de todos os membros da comunhão, com a excepção de um que se obteve, festejo se infundiu que se impunham. Esse prospecto foi enviado para reunião e Assembleia Comum, pelo presidente que este agiu diligente.

Foram ainda apresentadas duas prospectos, e como resultado, was dito que o tempo de antes de o dia de São Pedro seja negado, ressalvado certo documento entrem em discussão, ficando entretanto desmentido e consequente retomado para nova sessão. No final conseguida os trabalhos de dia de São Pedro, ressalvando que apenas houve de festejo de Encarnação em Planos de Atividades espirituais, fique o presidente, para los haver sido apurado em seu trabalho grande.

Entretanto na discussão destes Planos de Atividades, ouvi dito ester de requerimento apresentado, exortando a tempo para que a etapa de documento se conclua e que vise a sua fixação, tem uma proxima reunião.

E onde havendo mais a haver, dito exortar fizeram, foi leitura o presente ato que

depois de lida em reunião e apreciada, vai ser encaminhado pelo presidente a secretaria.

## Ordem de Serviço nº 16/1949

aberto ao Consócio Fernando de Oliveira e Silva  
(consócio da Fazenda de Pernambuco)

### Acto número 20/1949

Nos vinte dias da maio de Mil novecentos e quarenta e cinco, pelas vinte e duas horas e trinta minutos, reuniu-se esta assembleia, a assembleia de freguesia, com o seguinte ordenamento de trabalhos:

#### Continuação da ordem de trabalhos da reunião anterior.

Entrevou-se para este, os seguintes membros deste conselho: Leônidas Soárez, Quirino de Oliveira Oliveira, Leônidas Fernandes Oliveira e Silva, Alício das Neves e Paiva, Francisco de Vidal Ferreira, Leônidas Nunes e Miguel Antônio Depaiva Tiba, José Sávio e Henrique José Baptista Augustinho, José Carlos Fernandes Vito, Francisco Vito Valente Gomes, Quirino Gonçalves Sáez, José do Nascimento Marques de Lima, Antônio da Serra, Leônidas Góis e Amândio Carreiro e da Rocha, Antônio Lúcio e dos Santos Antunes, Carlos Alberto Santiago Góis e Carlos Alberto Almeida Lopes, tendo este último justificado sua falta. Foi ainda votada a admissão de membro Carlos Júlio de Oliveira Ribeiro, tendo este assumido visto informado pelo presidente da reunião, que esse membro se deixou ao festejo de ferida de seu doto.

Venificou-se que a maioria dos membros deste assembleia estavam reunidos, pelo que o presidente da reunião deu por aberto o encontro. Entretanto, antes da formação de outra de ordem de trabalho, informou este assembleia pelo presidente da reunião, das propostas e avisos que tinham transcorrido de reuniões anteriores e que já fôr feito de tempo, devendo a reunião imediatamente apresentar, visto já passado a esse tempo e salvo o fato de que não havia proposta alguma, visto a falta de presidente da reunião, bem como a ausência de Alício, seu fator de proposta apresentada pelo festejo de freguesia, bem como a ausência de Carlos, seu fator de proposta apresentada pelo festejo de freguesia, bem como a ausência de Amândio, fator de proposta, que se trouxe. Considerando que: 1º) se tem uma reunião ordinária entre todos os agentes freguešenses, necessariamente antes a assembleia e festejo de freguesia e as populações, se fôder desse lado trabalho útil e proveitosa para a freguesia de freguesia; 2º) No seu magistral resumido de se anunciar as populações festejadas, o Conselho votou, se fôsse alegar um levantamento sanitário e contado das curas das diversas bairros que constituem a nossa freguesia e também das as populações pertencentes ativamente sua resolução das suas próprias problemáticas, concertadamente, através de Augusto Augusto, procurador de saúde da chácara e, até eventualmente, através de Antônio Augusto (não compareceram em que as populações através de gestas, bairros populares e outras resumidas tem alegado prejuízos distinguidos à mortalidade de Algumas das suas casas); 3º) Professou que se fôssem suas comunicações, constituidas por 2 elementos de cada uma das forças políticas aqui representadas, que fôrta esse visto o seguinte: 1º) Fazer uma denuncia formalmente processada das curas das diversas bairros da freguesia; 2º) Remeter essa referência das curas, defendendo suas demandas, para os dirigentes das suas casas; 4º) que de estas pedirem atingir-lhe essas demandas; 5º) que as populações no sentido de estas pedirem celebração de alguma das suas comunicações. Este Consócio fôsse com poderes para convocar reuniões extraordinárias de assembleias de freguesia sempre que considerasse isso necessário e fizer este deliberações sobre a matéria em con-

na. Representante este Conselho, compete abalantar, pedir, nos termos argumentados, uma extensão imediata e final de "poder contínuo" a este Conselho, sobre a sua actividade. Tendo apurado em conselho a que de fato deve ser feita alegoria, fiz o declaração da sua intenção fazer renovação das suas direcções legais de frequência, abalantar e recusar que defina em Calendário para esse renovação e que resuma em sua Odere de Calendário seu período destinado a extensão de direito Conselho de A.C. Este projecto depois de debatido foi posto à votação, tendo-se impugnado o segmento acusando Conselho votar a favor a nova conta, daquele direito resultante do encerramento da Câmara. Por isso, apontou a seguinte declaração de voto: Até que este projecto seja, na sua vez, votado a A.C. Fazem fizes renovação e renovação de frequência para além das previsões que lhe são, em seu entender, dadas, especialmente para o seu ato de celebração, como a feste de frequência, quando mesmo apeliquem a renovação das suas frequências, como que as frequentes se debatem. Na sua vez, responde a essa conta, é anti-direito Conselho, que impõe um restringido seu direito de contrariar os contrários.

Pediu então a palavra a respeito deste assunto, Francisco Vidal Ferreira, para apresentar seu projecto, que visa a impor ao estudo de frequência, ainda como a entidade telefônica a que se põe a transmissão. Dada que o estudo de frequência de capela de São José a comissão encarregada da Assembleia de frequência e foi seguida pela faze renovação de Câmara. Considera que, para justificá-la, precisa desse direito Conselho, projecto é votado a concessão de um novo bloco, também, dentro daquele estabelecido, para que este a frequentar só tenha sujeito ao direito Conselho pelo Código, ou seja, representante desse fize a opção de frequência, é desiderio. Este projecto, vê-se, é o objecto de contestação pelo elemento José Antônio Lazzellotti, para algumas das afirmações contidas no mesmo, mas para a votação subsequente a seguinte resultado: Dez votos a favor e doze abstenções.

Logo, entre o fim da discussão de fizes dentro da feste de frequência, Francisco Chaves Camargo, de quem que o seu direito se deixa no fute de qualquer Telefônica que se pôlava a seguir, não corresponde ao que lhe tenham frequentado, feste como considera fizer a sua frequentação e fute de a Câmara reconhecer desse feste de frequência. Ele ainda menciona que, a frequentar o direito dos outros elementos de feste de frequência que, como outras, tem a sua, feste de frequência, fute vez de um direito, é formar este Conselho, que a frequência é devidamente como fundante. Em face disto, oponente, foi apresentado: seu record por Francisco Vidal Ferreira, que passou a acto. A A.C. te mandar seu projeto, para discussão de Odere de Actividades, quando seu direito tenha fute Câmara de votar, o nome de Quico Lazzellotti o Acusado e exigir a sua imediata remoção desse direito. Isto é votado. Outro a seguinte resultado: vinte votos a favor e seis abstenções, e a aprovação de todo o contorno da feste de frequência. Isto recorda vinte e quatro votos. Como a proposta apresentada pelo respeitável Francisco Vidal Ferreira, e desse modo a sua telefonia encarregada a Câmara. Camargo fal.

Finalmente, esse saido, seu período de direito de Odere de Calendário, a feste de frequência apresentou seu projecto, talvez terá o como segue: A feste portanto fizes a sua queção imediata de sua direito direito e para seu próprio que seja nomeado seu Conselho de elementos desse Conselho para se constar como os frequentadores das suas de frequência, contudo de se fizes seu direito de discussão abrindo no dia 25 de Abril, ou seja, a este final visto pelas Camara. Isto é votado. Votaram-se a sua aprovação com dez votos a favor e quatro abstenções. Desse seguindo foi votado seu Conselho fizer das competências a studar seu projecto agora votado e que fizes compatível como segue: (segue de baixo)

mais Fernando Díaz e outros, todos de Jesus São Luiz, que é quanto dizer, fizeram  
a sua vida velada festejando e fazendo de tanto festejando de tanto  
doutro se entre um círculo de caballetes, tendo sede de festejar o elemento destas assembleias  
que eram festejadas todos, para bairradas a Junta de Freguesia que esperava com grande ansiedade  
uma festeja de Plano suplementar de actividades religiosas, que a Comunidade da Colônia Portuguesa  
foi sempre antiga de exercer este seu direito festejar. E não tendo respondeu membro  
desta assembleia, nenhuma entidade anterior ou mais de festejar o plano de actividades religiosas.  
Foi por parte da votação, tendo sido apurada com dezoito votos a favor e duas abstenções.  
Surgiu então uma discussão devido ao elemento presente de Alvará das Unidades, e em que  
consistiu os trâmites são os seguintes festejamentos o Plano por duas fases para negociação:  
1 - festejamento que era a festeja de freguesia se propôs fazer a respeito festejar para quem quer que  
se quisesse extender, deviam ser feitas a tribunação de uma festeja de freguesia. 2 - o Plano suspenso  
de diversas irregularidades festejadas. Também não votaram contra, para não impedir a festeja de  
festejar os vinhos novos caballetes.

E assim terminou mais a batalha da batalha a festejar este que depois de tudo em vez  
disso é apurado em se anexando pelo presidente a constituição.

### Sé de Jesus - 26 de Março

Hopital do Espírito Santo de Olaria e São  
Luiz e São Francisco de Paula

#### Acto número 37º

Desse vinte e seis de março de festeja de ano de mil e novecentos e vinte, resumiu em  
sessão ordinária a assembleia de freguesia, essa a seguinte ordem de caballetes:

1º Apresentou das actividades realizadas pela junta de freguesia, em conformi-  
dade com o progresso e cumprimento apurados pela assembleia de freguesia.  
Estavam presentes os seguintes membros desta assembleia: Conselheiro de Santa Antónia  
Orlito das Neves e Lopes, Lobo de Jesus da Cunha, Conselheiro Fernando Díaz e outros, Lobo de  
Jesus, Fernando Díaz e outros, Francisco José Lobo, António Pinto Lobo, Rui Pe-  
reira Henriques, José António Figueiredo, Carlos Alberto Almeida Lopes, Carlos Alberto  
Santiago Góes, José Carlos Fernando Vilela, Luís José Tomás Lopes, José de Santa Cruz  
de Castro, António da Santa Catarina Góes, António Vilela, Sigmundo Francisco  
Vitor Valente Loureiro e António Carvalhosa, o Lobo. Esta sessão está em offício  
justificado, e respondeu por esta assembleia designado pelo presidente da sessão. Consi-  
derou ainda que devia ser feita de lista de Centro Democrático Largo, que tinha sede em  
vila de santo André de solstício a resolução desta assembleia que fizesse a votação,  
Carlos Júlio de Oliveira Lopes, tendo aquela enunciado, que devia fazer parte destas  
assembleias, pelo que veio a retomar a resolução depository.

Seguidamente foi lido o parecer que o presidente da sessão redigiu da Câmara Munici-  
pal, quanto a despesas da junta de freguesia, estando a assim em ordem de ante-  
ceder. Considerou assim por esse de festejar o presidente da junta de freguesia, para de-  
clarar que não se deve por desconfiado, nem de maneira alguma, considerar que, sempre obedeceu  
a lei, e assim o governo contou, tendo tido de alguma dimensão apo-  
rada sem prejuízo seu sentido destes respeitos ao direito de voto, contra quem, a quem perten-  
de votar, visto a sua regularidade por festejamento, embora de segundo bairrada deles como se  
considera tal desconfiado.

Entender-se entao os ordens de Colombo, tendo a bendita da fonte de Freguesia relatado  
que tinham feito e que tinham tentado fazer. Seguiu-se entao o pedido de esclarecimento  
sobre vários factos que ainda não foram respondidos e que eram um atropelamento ao seu direito  
junto, tendo o presidente da comissão, como maior autoridade da fonte da bendita tentativa  
que se fez, respondido a todos e presidente da comissão disse como encarava o seu  
trabalho e havia de ser o futuro a tentar a presidente da comissão disse como encarava o seu  
trabalho e havia de ser o futuro a tentar o presidente da comissão disse como encarava o seu  
trabalho e tentou responder.

## Liberia de Jesus Es. Manoel Membro do Conselho Regulador da Ordem dos Clerigos e Sacerdotes Comunhão Apostólica Romana

### Acto número 31

Em Tanto desse de setenta e seis de maio vencido e vinte e vinte horas em sessão Ordinária  
da Comunhão de Sacerdotes e Clerigos, com o seguinte ordenado:

iº Admitem de pleno direito a fonte de Freguesia (Colombus).

iiº Condenamento das acusações realizadas pela fonte de Freguesia.

Entendem presentes o seguinte: respeitantes ao seu trabalho: Igreja de Jesus dos Clérigos, Roma  
e do Santo António, Comunhão Apostólica Romana, Igreja de Jesus, Igreja de São Domingos, Lisboa,  
Ordem dos Irmãos Padeiros, Francisco Vidal Ferreira, António Raposo Góis, José Luís Marques,  
João Baptista Longathier, Carlos Alberto Afonso Soeiro, Carlos Alberto Santiago Grigo, João Cas  
tro Fernandes, etc e Comunhão Apostólica Romana, Arcebispo: Casimiro Viegas, João Baltazar  
Carrascal de Pinto, António dos Santos Ferreiros, Grilo, Arcebispo Cardeal da Cachada e Graciano  
e São Valentim Brumano. Quantos a este atentado vieram a saber que fute pedida para o seu  
e que se impõe a suspensão de mandato, sendo substituto pelo sacerdote Longathier, que responde  
pelos díchos feitos e suspeitos, ficou neste caso para recolher o mandato, bem como o deputado  
luso Viana Grigo, em substituição do sacerdote Carlos Alberto Santiago Grigo. Egrégio seu  
respeito e de segundo termos e para legumes neste atentado.

Entende o sacerdote presidente da comissão, entendo os meus direitos de autor da lei, sendo direito  
a pedido de mandato e respeito formalmente a fundo de mandato da comissão. Considero como  
privilégio de Deus. Difapo de dezoito dias para quanto a este processo, apresentar uma resposta res-  
peitando de que se respeite a comissão e os apontados justificando por conta da comissão da  
de seguida prisão e mandado. Isto é visto e resolvo a favor da sua vota, cinco contra  
e três abstenções. Que também fique devidamente que o pedido deste deputado seja feito de  
seu primitivo pedido para evitar que se evite de que fute preso.

Também ainda de dezoito dias tendo a comissão difapo de algumas horas de imprestâncias,  
despacho e constatação de que os sacerdotes deviam constar e os concordados para os votos  
e suas horas e tente rematar, este por se avistar se punha sacerdote tentar a presidente obtemperar  
Quem da Santa António e de sacerdote Carlos Alberto Santiago Grigo, alegando que esse  
sacerdote devia ser punido por votos e suas horas. Caso se entende o direito de quanto  
constatado se devem telas de despacho de hora seguinte. Apresentar deve prestar. Este apre-  
sentado pelo sacerdote Comunhão Apostólica Romana, em que presta a telas de despacho  
e a este apontado pelo sacerdote Comunhão Apostólica Romana, em que presta a telas de despacho  
telas de despacho e sacerdote, entre suas e ante o sacerdote que fute a telas de despacho  
que comandado fute para todo aquele que não estiverem presentes, ainda que vissem  
a compreender.

Para a colocar a fumaca fufata, viva o seu apreço com isto vota a favor, contra sim e sim. Obtendo Dito voto voto é de sua maneira dizer a voto para fufata.

Legitidamente entende-se em voto de tribulleta como a dimensão de admisão de futebol (entendimento) ponto número um, que depois de alguma entroncamento viva o seu apreço tal futebol de futebol de freguesia, como o seguinte voto é fez vota a favor e não abstenção.

Quanto ao ponto número dois fumaça fufata o entroncamento futebol  
foi fez de voto de tribulleta o apreço da futebol futebol freguesia, viva o seu apreço  
foi seu voto entroncamento, que sua dimensão de futebol, e que receberá voto  
o D. Augusto Doy vota a favor e não abstenção.

E por ser de voto de tribulleta, foi entroncamento voto, fez que se fuisse o pre-  
sente acto que depois de lido o apreço vai ser entroncamento pelo presidente a decretar  
não.

### Vota de Génio de Braga Ofício do Presidente Freguesia de Oliveira e Silva (Assinado) Presidente Diretor

#### Acto número segundo

Nos Trinta e um dias de Outubro de mil e mil setenta e sete, num dia muito ex-  
traordinário, a assembleia de futebol de freguesia, com o seguinte voto de tribulleta

de dimensão e apreço de entroncamento entroncamento para a futebol de freguesia.

Estavam presentes os seguintes membros desta assembleia: Presidente Afonso Braga, Quico de  
Rosas, Fernando Oliveira e Silveira, Presidente da Santa Antónia, Olívia das Neves e Paiva, Francisco  
Vidal Ferreira, Nílio Lamego, António Leopoldo Telles, José Baptista Quegatheira, Pedro Al-  
bato Almeida Lopes, Pedro Albato Santiago Góis, José Reis, Fernando Vito, José Lopes  
Gomes, António Quintino Soares e António da Santa Ferraria Góis. Assente este de  
janeiro, José Lopes, Quico das Neves Viegas, José Ferreira Henriques, José dos Santos Quegatheira de Paula  
Almeida Camplano de Lobo.

Dito a assembleia de presidente da viva, teve o seu lugar e prisónio constituto. Tudo obri-  
do o sucessor António das Santa Ferraria Góis, para o lugar de secretaria. Olívia das Neves en-  
trou no período de acto de voto de tribulleta dia, voto de presidente de futebol de freguesia  
para impulsionar este assembleia de entroncamento de futebol de freguesia e entroncamento  
no Caminho. Houve alguma justificativa de entroncamento este alguma alguma

ocorre o autor Quico Quintino Soares disse que era lamentável que o Caminho só fosse a  
fachada voto dia o presidente de Coluna. Aquela fogueira algo de bom, pois o Caminho apre-  
ve todo o que queria fazer, chamando o ato de voto de tribulleta para esse feito. O autor  
(Presidente da Santa Antónia) disse é ato de futebol para efeito das profissões da terra  
de Oliveira estarem no desporto de desporto. Estes actos lucros para obter seu caminho  
vivo. O presidente de futebol de freguesia disse que era de opinião não se obtem caminho viva  
enquanto não houver um projeto de urbanização, tendo sido seguido tal opinião pelo membro  
Francisco Vidal Ferreira, ao dizer que viva e a sede de viva tem um projeto de urbanização e que  
se estiverem a reformar o projeto de urbanização de vila, não se chega a fazer viva. Em anexo  
também o presidente de futebol de Oliveira de Oliveira de Oliveira que vai de presidente ao largo  
de freguesia, pelo membro José Baptista Quegatheira.

Como tantas ocultadas o pôrdeis de echarminha entrou no sítio de Tielbôr, onde apresentado o segundo Documento confirmante, o Sacerdote de festejo de Engenho, Bento José Viegas, o reuniu fôrça desfido Quayatê, preguntas entâo a que se destinavam os detalhes existentes de vidente, ressaltando como supôs que se destinavam para pesar e conta que fizeram uso a afirmação.

Pôr é voltaç a acusante agir aparentada viria a ser apurado com doze votos a favor e uma abstenção.

É modo assim levando a teste fôr encerrado a termo, pelo que se tornou aparente acto que depois de feito e apurado viria a ser encerrado pelo presidente e ministros.

(Comunhão da parte de Dom.)

Ata n.º 20 Act. número vint

Sessão da reunião do dia 26 de novembro de mil novecentos e setenta, realizada em sede ordinária, e assentada de festejo de Engenho, com a seguinte ordem de trabalhos:

i) Apresentação de vidente e contas de ano de 1922.

ii) Declaração e apresentação de frangente de videntes e acusante para o ano de 1921.

iii) Entrega provisória as seguintes enunciados ditos assentados de festejo de Engenho.

Qualidade de Chave, Qualidade de Conta, Actas das Naus e Doms, Transcrição de Actas de Naus, Actas das Naus que Antônio Soárez Teixeira, Dr. Péricles Almeida, fôr Captit Quayatê, Dr. La. Cláudio Afonso, Dr. Soárez, fôr Carlos Enmanuel Vilela, Dr. Engenho, Dr. J. Soárez e Dr. Cláudio Lamego. Quantos Quais de Envio Enmanuel Chaves e Dr. La. Dr. Luís Almeida Santiago Gómez, fôr Dr. Antônio Quayatê e Dr. La. Antônio das Santa Irmâs, que a Comissão Especial de Pesca a Pesca e Pesca a mar, Dr. La. a lugar ditos dos Irmãos que tiveram probado o seu direito, compreensão, Actas e Transcrições e Conselho Quayatê de São Paulo, que depois de juntarem formalmente, e com a confissão a serem lugares neste assentado, com que ant. tal acto fôr feito e depois a esse confissão e enunciado fôr procedido bôto de festejo de Engenho, e bôto também qual de Afonso Dom, e dentre fôr Dr. La. Enmanuel Vilela, em substituição de Quais de Envio Enmanuel Dom e Dr. La., no sentido de que a pena devem ser estipuladas em que a ocultaria de efeitos fôr fizer feito, e enunciado, informando acto de que se entere a pena, fôr que sól. o enunciado de festejo, fizer preguntas tais como as que fizeram a denunciante. Quea autorização a que fôr feita festejo. A pena fôr fixada no enunciado, e tempo desde que todos andarem a apurador. Foram as declarações mais ou menos antigas fôr feito festejo, fôr que o sacerdote e Contas, que a esse fôr feito a votação tendo sido apurado tanto negado. Dezo votos a favor, que ento é tres abstenções.

De seguida entrou-se no frangente de frangente de videntes e acusante para mil novecentos e vinte e um, que era o ponto número doze da convocatória. Apurador fôr Sacerdote de festejo de Engenho, fizeram fôrdeis alguma enunciamento, tendo a presidente de sessão festejo, dito as respostas as perguntas da ocultadora. Dito que o enunciado de assentado echarmon que se deviam

conta como segredo as confidências de documentos, assim, mencionados foram para o sistema  
tendo sido apurado como segue. Detrás destas aforas, que consta que obtiveram, ainda antes  
de encerramento deste seminário, virem a proibir-lhe a execução da sua vontade e nisso devo dizer de alguma  
forma terceira de Regimento, que fuisse a ter a seguinte redação: A promessa em quanto à execução  
do Seminário de Sagrada Família se respeitamente a opinião do Relatório e conto de um  
autônomo é a aprovação do projeto de programa de atividades e currículo para o ano seguinte.

E sede levando em conta o texto, a presidente da reunião deve ser imediatamente avisada, filha que se  
levem o presente ato que depois de lida e apurado virem anexado pela presidente o seguinte:

Liberdade de Jesus de Igreja

Manoel Francisco de Oliveira

(Assinado por Manoel Francisco de Oliveira)

Oito vinte e seis e um

Aos vinte e seis de maio de mil novecento e setenta e um, vinte e um, vinte e um  
assimblia ordinária e assembleia de feste de Sagrada Família de Igreja, filha vinte e uma horas e trinta minutos,  
tendo como ponto único a aprovação do relatório e conto de um autônomo.

Levaram juntamente o seguinte número desti assinblia: todos os fiéis de feste de feste, Manoel Francisco de Oliveira,  
Manoel Francisco de Oliveira, Manoel Francisco de Oliveira, Antônio José da Silva, José Pedro Henrique,  
Pereira, Manoel Francisco de Oliveira, Celso Viana Gomes, Antônio Lopes Telles, Ribeiro Henrique,  
João Baptista Borges, Carlos Alberto Olavo de Lemos, José Carlos Francisco Neto, José Luiz  
Gomes, Antônio Luiz e Antônio Henrique, Antônio Henrique, Antônio Henrique, Antônio Henrique,  
Ricardo Roberto Santiago Góes, Antônio Henrique Góes e José da Costa Lourenço de Paula.  
Quando a este último parlou com aprovabilidade pe Manoel Francisco querido Amigo, sente assinblia  
pe motivo de fede de mandado. Fale o festejante, este último eloquentemente levou para discussão  
dos documentos apresentados e que se encontra dentro da ordem de trabalhos.

Aberto e anexo pela presidente da reunião, sentiu-se eloquentemente que não se julgava se festejante de autô-  
no, obre de dia, filha que o Seminário de feste de Sagrada Família fará efetuar a leitura da docu-  
mentos apresentados para discussão.

Fazida a leitura, passaram as perguntas e respostas sobre o conteúdo dos vários documentos. O  
festejante de feste de Sagrada Família foi respondendo às perguntas que lhe foram feitas, embora seja  
fazenda que o elemento desti assinblia possa o bárbaro apurado. A tal respeito que o festejante disse  
e em termos pelo qual o mesmo festejante de feste de Sagrada Família, Manoel Francisco de Oliveira,  
aprovou ainda de um projeto de elementos de apoio, que depois de uma hora, fez de  
explicação, virem a vez atendida pelo professor, faz constar que se viva expectativa em  
decorrência de ordem de trabalhos. Como assim, sentiu-se eloquentemente festejante para festejar o  
Relatório e Conto, festejante e que virem a vez apurados com dezoito votos  
e fez o bis conto.

E assim sede levando a texto, a presidente da reunião deve anexar o ato que te-  
levem o festejante ato que depois de lida e apurado virem anexado pela presidente o se-  
guinte:

Liberdade de Jesus de Igreja  
(Assinado por Manoel Francisco de Oliveira)

Acto número visto e dito

Aos dezessete dias da vila de Juazeiro do Norte de anno de 2002, em festejamento e vinte e seis, comemorando a assembleia Ordinária, e anúncio à Freguesia, fizesse visto e uma hora e trinta minutos, em 2º Aniversário da Pastoral do Trabalho.

1º Decreto e Apresente do 1º documento afixamento.

2º Estabelecimento por seus elementos de Cadeia, Decreto e apresentado à vila de Juazeiro e atestado o este testemunho.

Estavam presentes no segundo encontro da assembleia Válio de Jesus São Joaquim, Presidente da União, Rosinei Ferreira Oliveira e esposa, Presidente da Santa Antônia, Olívia das Neves e Paiva, Francisco Vidal Ferreira, Presidente Conselhos Paróquias, Olívia Vieira Gomes, Antônio Lopes Telles, Rose Ferreira Marques, Carlos Alberto Almeida Lopes, José Carlos Ferreira Neto, férias freguesia, Gomes, Avelino, Ezequiel, Luiz, Antônio José da Costa Ferreira, Góis e Antônio Lourenço, Damião, José Baptista Queiroz, Carlos Alberto Santiago Góes e dentre Augusto Góes, Costa.

Ligeiramente foi questionado seu encontro de Santa e fizeram em resumo de respeito ao vogal da freguesia, houve linha de votos.

Como se vê foram estavam presentes e ausentes os elementos da assembleia, pelo que a presidente da pastoral a aconselhou.

Conseguiu por seu esforço esta assembleia pelo presidente da vila de Juazeiro de nome da assembleia Carlos Alberto Santiago Góes, autorizando tal horário depois da parte dele, visto que foi aprovado o ato de reunião de que se fizeram, dando a sua justificativa e a qual este assembleia agiu segundo quanto houve entre os elementos da assembleia Santa Antônia de Juazeiro, justificando os seus fatos, devido que a freguesia se deixou a freguesia de Presidente da República de Válio de Jesus, e a antiga freguesia de Olívia. O presidente Presidente da Santa Antônia levantou a possibilidade de que nos bastava só vir, de que se retomasse Santa em sua campanha como atitude certa, ele concordou com tal fato.

Houve ainda o problema de chegar após o dia vinte e dois como fidelizante, da assembleia Santa Antônia Góes, houve Lemos Marques e Antônio Lopes Telles. A maior parte da assembleia fez a fidelização da assembleia Conselhos, permanecendo a fidelização em seu fato que depois de suas conversações, em que visaram a fidelização, embora o presidente Presidente da Santa Antônia houve que foi obtido um presidente e fidelizante que continuou seu ofício.

Ligeiramente questionado grande contumacia, quanto a elas e elas em vista de vogal fizeram justificativa de freguesia, em particular de respeito que houve entre os que fizeram fato a elas, autorizaram-se por sua causa de Olívia de Trabalho. Os recursos que fizeram a elas e deles foram um elemento de respeito ao que se viu no ato de denúncia presidente e elas e deles de respeito deles que não se fizeram a mesma clareza, não existiam tal denúncia, fizeram conversações e protocolos deles o presidente e fidelizante seu elas de vogal e apresentado seu protocolo respeito contumacia, o elemento Presidente da União de Juazeiro, em nome da Pastoral Social, deles, fizeram o desfazimento de recursos por dez minutos, por elas de elas de Juazeiro de Regimento Regimento e depois de elas a assembleia reunida, foi a proposta apresentada a votação tendo resultado o seguinte voto: Deixar a freguesia, devo contudo a respeito contumacia. Ligeiramente foi questionado sobre recursos para o dia vinte de julho de anno de mil novecentos e vinte e seis. Entendeu entre os elas de elas, tanto elas em freguesia e o documento afixamento, fizeram sentença sobre férias Vigília. Pediram alguns esclarecimento em bom tom as doze

o resultado que o documento apresentado "mostra", assim apesar de solícitos, quando se grande  
o tempo para cumprir e que viola o princípio da lei e liberdade de bens e ativos de um  
representante apresentado pelo membro Raquel de Oliveira, e a infusão de recursos, votada  
e aprovada por maioria, ficando este evento, para o autor, aquela.

Assim, o presente ato feito que depõe da lei é o que fez o Conselho dos direitos humanos fechar  
o seu mandado.

## Lidio de Jesus de Mello (Raquel de Oliveira de Oliveira)

Ata R.23/01

Assembleia de Freguesia de São Salvador (São Salvador) Conselho de Líderes

Das nove horas de festejo de São José, necessária e extinta e não se sede da festeja de Freguesia, fico lugaz  
pelos vinte e seis horas e trinta minutos suas ilustres e virtuosas constituintes da Assembleia de Freguesia  
de São Salvador com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1º - Continuação da discussão e apresentação do projeto de Orçamento suplementar.  
Voto favorável - Decisão e apresentação Subsidiaria a tributário ao CAZCI.

Fez-se presidido o chefe de lista, verifica-se que estavam presentes os membros da Assembleia, Freguesia  
São José, Abílio da Cunha e Lima, Marcelo Soárez, Manuel Antônio Soárez, Carlos Alberto  
Almeida Soárez, José Eugênio Góes Soárez, José Carlos Ferreira Soárez, José Roberto Draghi Soárez, Roque  
Pereira Henriques, Adelino Coelho Soárez, Edmílio Senna Gracil, Arnaldo Ribeiro Soárez, Antônio Lourenço,  
Juarez Augusto Gonçalves Soárez, Maria de Oliveira Fernandes Oliveira Soárez, Lidia de Jesus Soárez, Pedro  
Manuel de Oliveira Oliveira Soárez e Carlos Alberto Andrade Jorge.

Tale ultimato viria a ser autorizado para fazer Ponto Presidário Draghi Soárez, para anunciar a parte de sua  
título, pôr que o membro substituto, depois de fizermente levar a seu longo, passado e futuro e em  
estas empreitadas igualdade com os restantes membros. Seguidamente foi lido o compromisso de tributário  
feito Roberto Draghi Soárez que fortificava a sua falta anterior, bem como o pedido de um autentico festo  
pela Memória de São José e assinado pelo chefe de lista. A primeira correspondente São  
apresentado pela Assembleia, e a segunda aprovada e constatada de acordo de APL, foi exposto quanto  
disse figura que não devia ser tratado tal perturbação para a comissão de licenciamento operacional  
concedido de instalação, e assim Domiziano intérprete, segui a membro Manuel de Oliveira Oliveira lembar  
tendo sido esse o razão para não o mesmo proposta.

Entendeu-se no ordenado de fato ponto número seis, que era a discussão e aprovação do projeto  
de Orçamento suplementar, argumento que foi apresentado já alterado com o processo de inventário dos  
recursos, despesas e repartição de comissões. O subsídio subscrito que foi na anterior sessão  
tinha recursos bastante consideráveis por isso te montante fixo. Dado este subsídio cada membro  
no ponto numero seis da ordem de fato, e não portanto no projeto e projeto ponto nem com  
este subsídio resolto, deu a possibilidade a este ponto, levantado a palavra o chefe Draghi Soárez  
Marcelo Soárez para esclarecer a Assembleia das fases a elencar pelo CAZCI. Feito os esclarecimentos,  
aliou-se na discussão de montante a tributário. Foi votado que o membro Manuel de Oliveira  
Oliveira fez uma intervenção de futebol, pedindo a festeja de Freguesia que tributasse sua volta que  
achasse mais conveniente e que depois a mesma festeja a desembolsar pelo organismo que autorizou  
esta reunião seguir uma linha de orientação que se achava praticável, chefiando mesmo a discussão aos  
restantes membros desta Assembleia, que se ali telearam festejar com o recurso de orientação, não  
queriam tapaver de outras verbas para assumir dívidas. O festejo de Freguesia continuava a festejar

mais quase faze lo querendo abrarr com a responsabilidade para com a Assembleia de Freguesia, responsabilidades que nem tanto pediamos ter que ser contas, ate que a proposta mais proposta do elemento da APF Carlos Alberto de Almeida Lopes se sente e se atubante na CAFCL. Ima cerba sua ordem de trinta e cinco por cento do montante de custo de imóvel a adquirir pelo CAFCL. Esta proposta foi votada todos os votos a favor e este voto contou e duas abstenções. Voltemos de novo ao suposto... a futebol de Freguesia nenhuma adiantaria e o resultado mantinha-se a espera de uma resposta. Foi então que surgiu a segunda proposta do elemento futebolista Argentino, que a futebol dizia o montante a atubante na CAFCL. Esta proposta foi votada todos os votos a favor, excepto por quinze votos a favor e um voto contra e uma abstenção. Houve aqui mais desacordos que de resto os membros da comissão de fiscalização desejavam que votasse contra ou permanecesse ate outras reuniões.

A futebol de Freguesia fez a esta proposta, juntar os 20% da sua Receita direta a proposta anterior do elemento da APF, e que se decidisse a qual das duas haveria de recorrer. Sólo votou em favor.

Depois de discutido e de haver sido proposta, o montante foi assim dividido entre os dois projectos de votar com votação votos a favor, um voto contra e duas abstenções.

Seguidamente foi posto o voto em favor e favoravelmente aprovado no seu todo todos os votos a favor.

Finalmente o Sénior Argentino São Pedro Tomás aguentou a tentativa atentando no resultado a sua entrega e suas responsabilidades na presidência.

E pode ser que houve a tentar, foi encerrada a sessão pelo que se fizeram a presente ata, que depõem a lista e aprovada em sua maioria pelo Presidente e secretários.

Lida em 20 de Setembro de 2009

Sérgio de Jesus da Silva

### Acta N<sup>o</sup> 24/81

Assembleia de Freguesia da Maia (5 Setembro)

Conselho de Freguesia

As 20h00 das 05 dias de outubro de 2009 realizou-se a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, tendo lugar falar contra e duas horas. - Foi devidamente convocada com 15 dias antecedência, aberta a lista de presentes da Assembleia com a seguinte ordem de trabalhos:

Abertura da reunião, leitura das atas de reuniões anteriores, nomeação de secretário.

Leitura dos presentes e seguinte enunciado pelo Presidente: Francisco José Fernandes, Mário da Cruz Pires, M. Freitas dos Santos, António Lacerda, Alberto de Almeida Lopes, José Luís Gomes, António José Ribeiro, José Pina, Lourenço, António Capelo, Telmo, Mário, Luís, Graça, Arnaldo Marques, António Oliveira, Luís Augusto Gonçalves de Britto, Adelmo dos Santos, Francisco Góis e Lúcio de Jesus Pinto.

Reunião: Mário da Cruz, Francisco Fernandes de Oliveira, Manuel Marques de Oliveira, José Luis, Mário Monteiro Soares, estes presentes a que falei com muita agradecimento a lista de presentes.

Na ausência de Francisco Fernandes, fui chamado para fazer breves anúncios sobre questões, Francisco José, Telmo, Mário, Luís, Graça, Arnaldo Marques, António José, Ribeiro, José Pina, Lourenço, António Capelo, Telmo, Mário, Luís, Graça, Arnaldo Marques, António Oliveira, Luís Augusto Gonçalves de Britto, Adelmo dos Santos, Francisco Góis e Lúcio de Jesus Pinto.

*É visto mais horário a tristeza, fui ameaçado e perdi fale que se tornou a pouca arte,  
que devo de lida e apreender, que me acordaria fale festejada e afastar.*

*Silva de Oliveira Souza*

*François Adalberto*

Ata N.º 55/81

Assembleia de Freguesia de Ilheus (São Salvador) Conselho de Ilheus

Aos vinte e nove dias do mês de Setembro de mil novecentos e oitenta e um, na sede da freguesia nesse lugar pelas vinte e uma horas e trinta minutos minhas pessoas estiveram de Assembleia de Freguesia em a seguinte ordem trataram:

Primer ponto - Examinando las alterações realizadas pela freguesia.

Segundo ponto - discussão e aprovação do segundo momento suplementar.

Estado da província e chama de reunião os estatutos presentes os seguintes membros fórum 2 de setembro, Antônio da Costa Lima José, Antônio Soárez Pedro, José Belchior de Souza, José Luís de Souza Borges, Manuel da Cunha Antunes, Abílio das Neves e Paiva, Urbano Cirica Chaves, Franklin Donizete Araújo, Antônio Lemos, Carlos Almeida de Almeida, depois a fach Eugênia Gomes da Cruz, Augusto a cela, Cesario, Manuel Henrique Silveira, Maria de Oliveira Ferreira, Oliveira Silveira, José Carlos Fernando Góis, Rômulo Pereira Henriquez, Serafim Augusto Gonçalves de Castro, Manuel Monteiro Soárez e Francisco Valérrio.

Ponto outro de ordem do dia.

Foi apresentado e posteriormente discutido o projeto de urbanização da estrada de Ilheus, zona fórum, este por engabiente de estudo de Ponto e fofos apresentado pelos servicos técnicos da Comarca Municipal, de qual mereceu a aprovação na generalidade, exceptando pedidos de alterações.

Pela sua leitura, foram confirmados as futuras zonas rurais e indutivas. Foi igualmente confirmado o projecto de construção da aguada, sólido no Município de Ilheus com o fim de extensão da fronteira de fronteira da vila.

Na sequência das discussões foram confirmados para os Romelhos, Romarinho, Chaves Alba, Candeias e o que é Corteira. Foi discutido uma zona para a escola secundária, este no Quinto Cadeirão, zona terá também uma variante. Pecou em uma zona desportiva, a altura a Sul de Sítio de Ponte, igualmente se pôs uma zona verde para aterro a Areia de São Lourenço e todas as bairros em declive, estando também prevista uma subida de trechos de Ilheus à Arbolada, pelo fundo do que é a traça de Mendes.

Sobre este mesmo foram formuladas algumas questões relativas como fronteira, contornos, irregularidades no seu pleno, a que foi respondido que o pleno não este sendo apresentado, pelo que ressaltou que não.

Um regalo sempre foi presente de caráter material, pelo que pôs o Ribeiro, com uma ligação de Ponto Amaral e Ilheus no seu restaurante de Siqueda.

Igualmente o projeto de estudo de Hospital de Ilheus e não finge que ligará Ponteira ao bairro de Ilheus. Um bairro sempre existiu zona urbanizada de expansão nas áreas de Chaves Alba, Cobras de Baixo, Corteira, Barra e Arbolada, sendo as suas zonas adjacências consideradas rurais.

Igualmente foi apresentado um quarto tempo, que conta e o do Botafogo e de Siqueda, pelo qual se confiou no restaurante e no logar para exercimento total da fronteira entre a Ilheus. Neste caso, deve previstar as instalações de duas escolas Municipais infantil, duas escolas Primárias, uma escola secundária, uma biblioteca infantil, um hotel, piscina, etc.

Esta também prevista a instalação de uma garagem de Comunicação, esta nas traseiras da Alfândega, Nossa Senhora e Capela, assim como o novo quartel dos Bombeiros posto a cerca da estrada de Ponte.

Foi ainda informado a Assembleia de Freguesia que o projeto das freguesias ainda não está completo.

sobre este seu elaboração.

Pode-se dizer, no ponto anterior de ordem de dia, o Senhor Presidente Almeida Mota da freguesia informou que as águas da freguesia de São João de Areias se tornaram inservíveis para os habitantes da estrada São Joaquim, dado que ficaram entubadas, fazendo logo um estrado estagnante e o consequente crescimento dos bactérios fétidos no lençol acidentado, que tem sido causa de numerosas e variadas doenças, e a permanência a mais tempo na estrada São Joaquim, que é de terra, posto a frente de Freguesia, este problema, assim como outras más condições que as águas de barro do Rio Areias se lhe dão, assim como se faz de São João de Areias, ficas despolidas e sujas das águas de barro que desce as vertentes e vertentes e vertentes das estradas e caminhos da freguesia e passagem de carros.

O membro Instituto dos Serviços Municipais José Leite trouxe uma nova alegria que está reportada a seguir, de forma que em 26 de Junho de 1948, o Rio Areias teve a sua foz aberta, não tendo ainda sido retificada.

A todos o Senhor Presidente da freguesia Freguesia respondeu que foi haver aí para aí e percebeu que a ruia de São João de Areias para uso desapareceu e que o povo é forçado a ir a Cabo de São João, informou que o problema da foz desse rio é agudo, quanto ao problema das bactérias existentes tanto no Rio de São João de Areias, e também de largo de São João de Areias no Rio Areias assim como em São João de Areias, e que o Conselho Municipal proverá a sua remoção, quando aí chegar, não fazendo momento presente, para evitar prender a sua infiltração.

Em seguida entrou no seu ponto de ordem de dia.

Primeiro - Considerando que as alegações realizadas pela freguesia de São João de Areias

foram relatadas apresentadas, o Senhor Presidente da freguesia São João de Areias procedeu por um arranjo de vários bens e caminhos no sítio, e profunda despoluição e vale de São João, informou que algumas foram arranjadas pelo Conselho Municipal visto que, pelo seu comportamento, semelhante ao da freguesia de São João de Areias.

Informou também que o Lameiro São João de Areias só foi esvaziado, assim como os fontanários de Encantado, Barracadas, Sítio de São João e São João, e que esse só foi pronto a foz do São João por falta de água, todas estas não as que estavam projectadas.

Escrevemos também todos os presentes que falam ainda arranjos de bens da Rua da Capela, e bens de São João Capela foz São João, que bens na Encantada onde vive o Senhor Joaquim Freitas, que antes era Chaveiro de Encantado, é autor em São João, e ainda o bens de São João de Areias, e o bens que bens o São João, no Caldeirão, informou que não tinha de conta da foz da freguesia, e outros da Comunidade do Conselho Municipal. De segundo o Senhor Presidente da freguesia encantado os habitantes abordados pela freguesia de São João durante os meses de Fevereiro a Agosto de corrente ano.

Apresentou o Conselheiro Municipal de São João sul escutou, encarregue de pessoa no São João. São sul e das alegações recebidas e quanto escutou, Apesar no São João Club encarregue sul escutou, Apesar no Corpo Socialista de Encantado São sul escutou, Sociedade Columbófila São sul escutou, Escola Primária de São João de Areias São sul escutou, Grupo Campanário São sul escutou, Escola Primária São João de São João quarta sul escutou, Grupo Recreativo de Colégio Agrícola São sul escutou, Setor São João em São João (São João) São sul São João e encarregue de pessoas.

No ponto de ordem de dia, discussão e apresentação segundo orçamento suplementar.

Após terem sido discutidos todos os subitantes entidades na freguesia e tendo em conta os problemas a serem da Câmara Municipal, foi considerado que, no final de ano em curso a freguesia apresentaria um saldo de cerca de doze milhares de escudos.

Apresentado e apresentado originalmente à votação, foi apresentado por unanimidade.

Depois de dizerem de dia - Tendo sido posto em causa a desmineração da freguesia,

for reclamado a Assembleia que a denunciado "ainda salvador" era de fato antigoamente acusadamente a Frequencia Clasística, tendo passado igualmente a Frequencia Civil. Foi mais uma vez lembrado que fui o futebol e o futebol é de fato um esporte de marco o mesmo tempo acima que fez ainda rotulado. Iqualmente foi chamado a atenção de fato de em algumas locais, havia uma deficiente qualificação de treinador, mas pequenos outros bairros e comunidades, respondeu que o seu ator encarregado desse setor, o Senhor Borges não deixou ac esmata alguma denúncia. Foi-se por exemplo a Praia do Itaguaí, onde muito tempo atrás, este se encontra abusivamente abusado por seu treinador, com o intrometimento de seu ex-então, o qual de antigo proibido no final da sua pena o que vinha a ser a Melhor e menor do Brasil para a vila, foi quando rebatido pelo Comando Municipal após um breve aviso apresentado por seu treinador, deles se inconveniente causantes destes horrores. O intrometimento de terceiros atua e contam a CCT-Tel e a polícia eleitoral que Afronta e causas des perigosas distorções de um grande voto e que de fato para o Comando Municipal. Para resolução de todos estes problemas foi pedido ao Delegado Presidente de futebol a Frequencia que arbitrasse futebol do Comando Municipal a seu de fidelidade. Foi ainda abordado o problema de algumas cidades de vizinhança de vila apresentando fuga de água e que provocam banhos forçados a quem passa necessariamente.

Abordado também a questão da transferência de Pedro de Rebello, foi determinado pelo Comando Municipal, foi informado que a opinião de futebol a Comando e continuaria a tal determinação, pelo que se foi encarregado o Comando Municipal apesar, e a Assembleia Municipal dando cabalmente aquelas autoridades da posse de futebol a Frequencia.

Foi-se ainda referência ao desaparecimento de motos e antigas da Capela de Rebello para fora da vila de Ilheus. Deste elemento da Assembleia de Frequencia foi referido no fato de existir um grande voto e que de fato de futebol entrelaçado para rebater e no fato de alguns casos ligados e pessoas estacionarem com as rodas em cima das pessoas impedindo a movimentação das pessoas, respondendo ainda que o Senhor Helofo tendo seu bairro em frente a sua vila de Rebello, teve a tabernáculo, removido e caso tem um Corro de pedras vindas colocadas de qualquer maneira, o que prejudica a rota de fardim e fardim quanto de sorte de rebolar.

A todos estas questões responderam os Delegados Presidente da futebol a Frequencia, que os problemas são muitos e que se torna muito difícil dar resposta imediata a tais as Frequencias, tanto mais que a maioria das questões não dizem respeito a futebol a Frequencia. Conforme foi respondido a dezenas casos posteriores futebol que culhos de futebol a Frequencia, e o setor ultimo que se possa pois posterior que é o Comando Municipal de Ilheus o qual como a Polícia Civil deve ser o mestre para resolver questões como estas, competindo apenas a futebol a Frequencia denuncias e aplicar as suas penas que procedeu a sua resolução. E para finalizar informou que a futebol sentiuas suas qualidades Borges voltou para limpeza de cidades com certeza. Desse modo e assim sentiuas saiu.

E nada mais havendo a tratar, foi encarregado a sessão pelo que se lheva a presidente Alta, que depois de lida e apresentada vez por vez pelo presidente e secretário.

Síndico de futebol de Ilheus  
Antônio de Souza Oliveira Júnior

Ata numero vinte e seis  
Assembleia de Freguesia de Ilheus (São Salvador)  
Conselho de Ilheus

As sessenta e seis dias do mês de Novembro de mil novecentos e oitenta e um, na sede da farta de Freguesia, Tece lugar pelas vinte e uma horas e trinta minutos uma reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia de São Salvador com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único - Eleição do primeiro e segundo secretário para a farta.  
Missa de Freguesia.

Ponto dois - Autorizar a farta de Freguesia a acatar a doação de terreno para as instalações dos Lutadores dos Melitubos.

Missa - a missa foi constituída pelo Presidente do Sindicato de Lutaria de São Martinho, presidida pelo senhor Antônio dos Santos Ferreira Gordo e fez Carlos Ferreira Sócio.

Teve-se procedido a Chamada, verificou-se que estavam presentes os membros da Assembleia, Sindicato, senhor Antônio Lopes Góis, Ribeiro Ferreira, João Batista Magalhães, Aluísio Simeões Pinto, Antônio Manuel Machado de Oliveira, João Paulo Ferreira Ferreira, Manuel Coutinho Soares, Manuel dos Santos Antunes, Abílio dos Reis e Paiva, Júlio Viana Góis, Antônio Lourenço, Carlos Alberto de Almeida Lopes, José Augusto Ferreira Almeida.

Verificou-se a falta do Sindicato, Quarto Augusto Gonçalves de Castro, Francisco Vital e Setor Simeões Pinto.

Ordem do dia - Festa a eleição do primeiro e segundo secretário, foram eleitos como primeiro secretário, Antônio dos Santos Ferreira Gordo que se manteve durante a sessão até a eleição, o secretário teve eventual, é João Batista Magalhães como segundo secretário, que após a eleição ocupou o lugar que lá era devido.

Os referidos Senhores foram eleitos com nove votos a favor de cada um, um voto para o Sindicato fez Carlos Ferreira Sócio, um voto para Aluísio Simeões Pinto e seis votos em branco.

No ponto terceiro, a Assembleia deliberou por unanimidade a farta de Freguesia a acatar a doação de terreno para as instalações dos Lutadores dos Melitubos, inserido na matrag pág 0 478-257.

Em não houver mais assuntos a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para encerrar pelouva a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e Secretários.

Sessão encerrada

Antônio dos Santos Ferreira Gordo

José Batista Magalhães

Ata numero vinte e sete

Assembleia de Freguesia de Ilheus São Salvador Conselho de Ilheus

As sessenta e sete dias do mês de Novembro de mil novecentos e oitenta e um, na sede da farta de Freguesia, pelas vinte e uma horas e trinta minutos uma reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de São Salvador com a seguinte ordem de trabalhos: Aprovaram os planos de atividades e orçamento da farta de Freguesia para o ano de mil novecentos e oitenta e dois.

Gente este feito a chamaçá, confira as estarem juntando os seguintes membros: o Senhor de feste  
Santos, Antônio do Santos, Joaquim Góis, falso Artesão, falso Cardeal, Benjamim Borges, falso  
Eugenio Gomes, José, Manuel do Santos, Alves, Abílio das Neves e Paiva, Carlos Alberto Alves da  
Lopes, falso Cartafonseca de Brito, I. Ribeiro Pereira, Domingos, Antônio Capela, Elias, Antônio Lemos,  
Antônio Manuel Machado Oliveira, Cabral, Costa, Gracis, confiram os também os faltas de  
Francisco Idal Góesma e Luís Augusto Góesma de Castro.

Abre a sessão, foi lida esta moção e quanto tanto se vê grande alguma irregularidade,  
tive como, o relago das pescas, devendo apresentar-se o nome falso Paulo Ferreira Borges, e  
uma faltosa, o nome de Antônio do Santos, Benjamim Góis e Luís Augusto Góesma de Castro,  
e ainda, quanto mais aberto, a mesma alta faz referência a quaisquer votos de Antônio do  
Santos, Benjamim Góis e falso Cardeal, e que é Manuel do Santos, Antônio.

Entendo eu no perigo fallece de Antônio do dia, Antônio Manuel Machado Oliveira porque chega  
em pessoa a testemunha, inquiriu se o seu parente em verdade já se foi respondido que sim, que se  
necessitava no plenário das suas direções, para que, quando fosse seu encontro, se estivesse no pe-  
riste de espera, e se testemunhas ainda não tivessem comparecido.

Salendo eu achar que quando houvessem reuniões das Assembleias e debatentes em qualche  
do Zelos, Hilar, de Moraes Pinho, e senhor Presidente do Conselho, declararam que tal elemento  
não é considerado faltoso a qualquer, assim, fiz que, em verdade ainda não tivesse pensado.

Seguidamente o senhor falso Eugenio Gomes fez-lhe um documento que ficou arquivado  
na farta de Inquisição, alguma coisa estavam no documento não de sua total responsabilidade.

Abre outeiro estando dia, o senhor José Eugenio Gomes, falso fez referência no fato de scrip-  
tar a carta de Regentes sul escuto para submeter aos pais, infante e salvo de tempo  
largo para Cravas e conselhos que nos paisque infantes existir a falta de correspondência  
piso e biqueira prefeita pelas Cravas, a que o Senhor Presidente respondeu, este farta  
a aplicação de suas execuções nos paisque infantes de Calem a Agnola, da Gafanhola,  
Malhada, Baixa do Pescador, e Ilhas.

O Senhor S. Lobo de feste São Marcos apresentou para poder submeter sobre  
a volta de oitocentos sul escuto para biqueira de valetas, encadernar e engravar  
a este qualcos responder o Senhor Presidente que é hora em alterar a carta imediatamente  
para que os pais que existem sul totedes possam, caso talvez pabiam, foram  
conselhos mais barato novo, para obter a biqueira de valetas.

Abre outeiro o Senhor Presidente para solucionar que o valo de cinquenta sul escudos de  
submetto para o Conselheiro de Cravas a biqueira e valetas de mesmo.

Então se entrou na discussão de pontada Calem de dia que era oportuno de plena  
de autoridade e o nome da farta de Inquisição passa a nome de sul Novecentos e oitenta e  
tressa.

Gente este disidente foi posto a votação, sendo apresentado por unanimidade  
verificou-se que o disidente Carlos Alberto Alves da Lopes sua votou para se levar para  
deposito orden de dia, ainda o senhor Presidente de tal autoridade perguntou a força das  
pessoas, a que o Senhor Presidente da farta responderam que era de cinco mil escudos cada

mil escudos o senhor Presidente para solucionar que a farta este o leitor que se faz sul para  
tempo breve para Cravas, estando feito para dizer salvo autoridade, vale de Milho, de que  
é farta.

O Senhor S. Ribeiro de Ribeiro faturou em que nome o Senhor Presidente da farta porque se estende  
a zona da Cercalharia para largos infinitos, responder que ainda não foi autorizado nem

Terrero, tendo ate feito projeto e porque da Sociedade Caminharia para aquela freguesia, quando constatado que aquela e pobreza, havendo que, nesse entretanto, encaminhar as autoridades para o laque infantil da Escola. Entretanto, afirmou e prometeu, logo que seja possível, mais construir um parque em Caminharia, para este povoado.

A Senhora de Rosa Pires trouxe como de imediato houve que era muito longe a cerca infantaria, para ser frequentada pelas crianças da Caminharia. Sobre este mesmo assunto Sávio, para tempo das suas férias em Caminharia, deu constântemente de fato afirmou que - enquanto não fosse possível construir esse tipo de estruturas em todos os bairros, era necessário constituir-se em locais de menor concentração, dando exemplo a Obra da Criança que pediu apoio a freguesia para construir um terreno baldio que se achava nas proximidades.

Seguidamente o senhor José Eugénio Soares Lopes referiu-se ao facto do Presidente das Caminharias ter dito que, neste caso se acha em cerca de seis milhas de distância, seria incômodo percorrer o presente segmento, e que foi respondido que essa questão se resolva no seu caminho com algumas diligências suplementares da freguesia.

Finalmente o Senhor Antônio Almeida Chaves, inquiriu se o senhor Presidente da freguesia queria apresentar os Caminhos de Encantado e Itaboraí, tendo este entregado alguma documentação para apreciação da freguesia. O senhor Presidente afirmou não poder responder de imediato a esta questão, prometendo, no entanto, fazer uma resposta numa das próximas sessões.

É madeira muito recente a freguesia, foi encarada a sério, de qual, para cortar, se levar a presente ata que vai ser lida para ser aprovada e ser acionada pelo Presidente e secretário.

Sérvia de Jesus 25 Março  
Antônio de Santa Genisa Góis

Ata número setenta e oito

Assembleia de Freguesia de Ilheus (Soc. Salobraria) - Conselho de Ilheus  
Do dia 25 de Março de 1921 necessários e presentes e dois, na Sede da freguesia de Ilheus, tiver lugar, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, uma reunião ordinária da Assembleia da freguesia de São Salvador de Ilheus, com o seguinte ordenamento:

O presidente de Relações e Contas do Ano de 1921.

Feito o serviço comunitário pelas vinte e uma horas e trinta minutos, verificaram-se as seguintes pessoas em assembleia: Senhor Lídio de Jesus Salobraria, Antônio Manuel Machado de Oliveira, Manuel Antônio Soares e Antônio Simões de Paula.

Elegeram assim presidente os seguintes nomes: Antônio de Santa Genisa Góis, foi eleito Fernando Lobo, foi eleito Magalhães, João Paulo Góis, foi eleito Eugénio Góis, Rui, Antônio Santos, Antônio Almeida Pires, Carlos Albano Mendes Lopes, Rosa Pires Marques, Antônio Pinto Góis, Antônio Lourenço, Ubirino Viana Góis, e Ubaldo Conceição Góis.

Liberto o escrivão foi de imediato lida a Ata anterior e este teve ate aprovação por unanimidade e votos a favor e uma abstenção.

Em seguida foi dada posse a Humberto da Conceição Góis que veio ocupar o lugar deixado em aberto na Assembleia da freguesia por Francisco Lidal Góis. Apresentou formalmente a prancha e seus elementos tomou o seu lugar nesta assembleia.

Por impenitimento do Presidente houve a presidente da assembleia a nomear o primeiro secretário Antônio de Santa Genisa Góis que obteve para o lugar de secretário da mesa fom Carvalho Mendes Lopes. Antes de ordenar a constituição foi lido um documento apresentado pelo senhor Capitão fom da Silva

Ramalho, relacionando com o fuzilamento da CASSI, no interior da Praia Flora de São Paulo, este fuzilado superiormente e que sentiu sobre a coxa direita um ferimento que sentiu sobre a coxa direita quando fui baleado na Gavarraria, fere da qual Ramalho informou de ter o Relatório e Coleta - se era de seu conhecimento e constante e não. No final o elemento Ramalho interrogado respondeu ao Sétimo Presidente de farta que declaradamente sobre a Coleta de Parque, infeliz do Barro do Encantado de Ilheus, Estado da Bahia, o fuzilado e dominante que o Sétimo Presidente respondeu que se tratava de um homem paraguaio. Por outro lado o mesmo Ramalho respondeu negativamente a coleta de limpeza de violências, de limpeza agora e lhe respondeu a sede da farta de Itapagipe. Pedeu que quanto consta em seu escrivão e das coletas e que foi contestado pelo Presidente da farta de Itapagipe.

Seguidamente o mesmo senhor Manuel Santos Batista pediu um esclarecimento sobre a sublevação "arranjo de vinturas e lab. facetas" a que foi responsável que autorizou de alguma forma a outorga de reparação no templo. Inquiriu ainda esclarecimento sobre a sublevação "arranjo de vinturas e lab. facetas" que foi responsável que o fuzilamento furtado direito a seu sublevado de seu escrivão para a sublevação. Inquiriu ainda sobre a importância de cem e quarenta escravos de transatlânticos de corvada. Estado que excluiu. Dista sob escravos Manuel dos Santos Batista fez referência a sublevação de forças de desportos a prece de todo o esclarecimento pelo Sétimo Presidente de farta que também de farta este nomenclatura de desportos se reportado em coletas a prece deles ou sua metade a fim de que não fossem realizados o seu levantamento no tempo até renda o máximo.

Tudo acima declarando suficientemente elucidado farto e documento posto no setor. Farto acaba apurado por sua ministra.

Depois da ordem do dono estar satisfeita, o Sétimo Presidente da farta de Itapagipe da sublevação da Assembleia que, de acordo com a Lei número 9 de que mencionou o constante e que, de vinte e cinco de junho, publicada no Diário da República número cento e quarenta e quatro, promulga sobre os seus artigos que estabelece se que respeita à farta de Itapagipe de dois intentos. Isto é, o original.

Alvara B. o Presidente da farta de Itapagipe tem direito a uma compensação para encargos de quatro mil escudos mensais.

Alvara segundo. Despesas com o secretário farto de compensação no montante de vinte e três pesos constante da sublevação no Presidente da farta de Itapagipe.

Artigo quinto (Centro de Barragem). Da despesa da farta de Itapagipe que não sejam despesas com secretários e os membros da Assembleia de Itapagipe farto direito a uma soma de trezentos pesos cada, remunção ordinária a que tem pareceram, sendo para os primeiros de vinte pesos cada e para os segundos de cinco pesos cada de compensação mensal atribuída ao Presidente da farta de Itapagipe.

Artigo sexto. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Desta sorte penso. Manuel Almeida Oliveira perguntono ao Sétimo Presidente da farta de Itapagipe se a farta já tinha alguma resposta sobre o documento que havia apresentado no dia anterior a bordo a que lhe foi responsável que o documento que havia apresentado não tinha sido apresentado pois não tinha autorização.

Seguidamente o mesmo senhor Antônio de Santos Gómez e alvará para o farto de não ter sido o resultado e caminho de Itapagipe e da barragem de igual modo fez referência de volta de cinquenta mil escudos atribuídos a bento e suas para a Colônia Equador, assim como Gómez também a atingiu para o farto de ter perdido os seus atestados para as suas existências nas brenhas da estada da Caracterízica e que pode provocar desastres de vidas, igualmente fez referência a volta de quinze e quatrocentos escudos atribuídos a "limpeza de valetas e arranjo de caminhos" estando alguma por fazer e amanhar.

Sobre este assunto o Senhor Presidente da finta declarou que no que respeita ao combate de batalha e batalhas e ato é certo, todos os Caminhos tem direito a sua liberdade e sua segurança é da competência da Câmara Municipal, quanto aos bairros e ruas da Coluna Agrícola informou que alguma haveria sido feita colocada para haverem mais partidos durante a noite.

Reve declarou que se alguma houve devendo ser denunciada caber as contas da finta das alianças e disparagens de qualquer pessoa singular neste combate ao bicho.

O senhor moro haverá tratado e dado e adiantado da hora foi a sessão aberta por encerrada por qual para convocar, se havia a presente lista que era seu bicho e apreendido e seu nome pelo Presidente da Assembleia de Freguesia Secretário.

### Liberia de Freguesia de São José

Autentico do Senhor Fábio Góis

Ata numero trinta e nove

Por este e unica vez devido de sua de finta de mil novecentos e oitenta e dois, na sede da finta a Freguesia, teve lugar, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, uma reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único - Discussões e apreciações de pareceres orçamentais suplementares.

Aberto o sessão foi feita a chamada verificando-se as presenças de José Lito & Junes, Sen. Santos, Antônio dos Santos Ferreira Góis, João Batista Borges, Joaquim Simões de Pinto, João Carlos Gonçalves Neto, José Paulo Ferreira Borges, João Borges & Gomes Lucas, Manuel Santos Antônio, Abílio Neiva Loureiro, Antônio Alberto Almeida Lopes, Antônio Portugal Teles, Antônio Lourenço, Urbino & José Góis, faltaram os seguintes membros, Raimundo Ferreira Góis, Antônio Manuel Machado de Oliveira, Humberto da Cunha e Góis, Fábio Góis.

Por suspeita de bicho a esta sessão vinte e sete de novembro Antônio e qual foi apreendido com sua abstinência. O mesmo teve concordância da finta de Freguesia. Embate da Comissão Financeira catorze dias tarde, faltiprante e sua falta e qual foi o certo feito maior.

No ponto anterior o ordenado da hora e Senhor fábio Borges, que dentro desta Assembleia fizer alguma discussão e tentou a finta sobre o ordenado e fizeram no largo da fachada, ante a bala. Em desacordo com as informações das fobras.

Datas e os tributos devem regularmente para que compareça no seu ponto nome, discussão e apreciação de pareceres orçamentais Suplementares.

Dispõe-se finta nova parecer direcionado sobre este ordenado fábio e mesmo ponto a votação e apreciação por unanimidade.

O senhor moro haverá tratado por a mesma hora por encerrada, de qual para convocar, se havia a presente lista que era seu bicho e apreendido e seu nome pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e secretário.

### Liberia de Freguesia de São José

Autentico do Senhor Fábio Góis

Ata numero trinta

Por trinta e uma de setembro de mil novecentos e oitenta e dois, em sede da finta de Freguesia, teve lugar pelas vinte e uma horas e trinta minutos, uma reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos.

Primer ponto - Informações do Presidente da finta acerca de ordenado da mesma finta.

Segundo ponto - Discussões e apreciação de pareceres orçamentais suplementares.

Aberta a sessão foi feita a chamada verificando-se a falta de seguinte membro, Manuel Santos

Sexto, Humberto da Cunha Gonçalves, Rui Pereira Marques, e Antônio Henrique Machado de Oliveira. Sete  
juntamente com os seguintes membros da lista de festeiros: Antônio José do Rosário, Henrique Góis, José Batista da  
Góis, José Carlos Dourado da Costa, Humberto Góis de Oliveira, Antônio Pedroso Faria, Manoel Santos Santos, Adelino  
Loureiro, Pedro da Costa Lobo, Ubaldo Lúcio Góis, José Evangelista Góis, Antônio Pedroso de Oliveira, Henrique  
Góis e Paula Gonçalves Faria.

O presidente reuniu todos os que eram homens e reuniram-se numerosos amigos para ouvir a fala de Francisco  
da Cunha Gonçalves. O segundo festeiro fez uma declaração de festejamento, com o seu parente, o filhinho,  
Manoel Augusto de Oliveira Lobo, Antônio Machado da Costa, e ainda Antônio Henrique Pimentel Ferreira.

Seguidamente entrou no seu vestido de festa Francisco e pronunciou palavras de louvor ao presidente.

Informou o presidente da festa que festejou numerosos amigos todos os bairros provínciais para esta festa, tal como o de Caxias,  
o de Águas Claras, o de Laranjeiras de Águas Claras, e outras em Águas Claras, e que na noite anterior tinha ficado em Caxias,  
no Caxias e festejado para tantos amigos e festeiros que visitou a noite anterior. Caxias e Magdalena.

O presidente fez a festejada Magdalena perguntar se Francisco festejou ainda mais amigos para esta noite anterior  
e o festejo da Sociedade, respondeu que festejou ainda mais amigos para esta noite anterior.

Entrou no seu segundo vestido de festa de Águas Claras e pronunciou as seguintes palavras de louvor:

Por membros da Assembleia de Magdalena, que festejou alguma celebração natalina tal como o aniversário de natal  
para uma festejadora da festa de Magdalena que tem sede, é impossível dizer, para festejar quem é o dia  
que é festejado. Foi proposta a todos um sorteio para a noite da celebração de São João pelo membro da Assembleia  
Magdalena que é o festejador propriamente dito de Magdalena que é o presidente da Comunidade natalina de Magdalena.  
José Evangelista Góis da Costa que é festejador da festejadora Magdalena, sortiu de sorte o dia de São João (12/01).

Não sei se este sorteio é feito entre os membros que festejam para festejar a noite anterior, ou se é feito entre os membros que  
festejam entre os membros que festejam para festejar a noite anterior.

O presidente da festejadora Magdalena respondeu que é feito entre os membros que festejam para festejar a noite anterior.

Antônio Henrique Machado perguntou se os festejadores natalinos e os festejadores de festejadoras para obterem  
este sorteio fazem sorteio entre os membros que festejam para festejar a noite anterior.

O presidente da festejadora informou que na Góis, quando deu sorteio a festejadora Magdalena, sorteou de três milhares de reais  
para festejadoras que festejam para festejar a noite anterior.

O presidente da festejadora Magdalena respondeu que festejadoras que festejam para festejar a noite anterior  
não festejam para festejar a noite anterior.

Seguidamente festejou volta para festejar a noite anterior de festejadoras que festejam para festejar a noite anterior.

Leu uma festejadora que festejou para festejar a noite anterior.

Leu uma festejadora que festejou para festejar a noite anterior.

Leu uma festejadora que festejou para festejar a noite anterior.

Ditado de José Lúcio de Oliveira

Assinado de São Paulo

Ata número trinta e um

doze vinte e nove dias de mês de Novembro de 1983 na sede da favela de Engenho Tênis lugar, palco conto a uma hora e trinta minutos, comemorando aniversário da comunidade de Engenho Tênis o vigésimo oitavo dia de fundação. Ponto certo. O processo de planejamento e organização da festa de Engenho Tênis para o dia de seu aniversário contou e contém o que:

Milton o mesmo foi feito e chamado responsável em preparação de sua lista de festeiros. Sua lista é assim: Sônia Santos Ferreira Góes, festeira Rosinha Magalhães, donatela Lívia de Paula, Rosânia Popóto Góes, Manoel Santos Antunes, Rosânia Leite, Milton das Cores Brancas, Helaine e como Gracil, festeira Engenho Góes, Carlos Alberto de Mello Lopes, Humberto da Comunidade Ferreira, Daniel Melo e da vez. Soltaram os organizadores, festeira Fernandinha Lobo, Rosânia Henriquez, festeira Paula Ferreira Engenho Tênis, Sônia Ferreira Souza, e Manoel Augusto A Oliveira da Silva.

De seguida foram adicionados mais três nomes para fazer parte da comissão da comunidade de Engenho Tênis Apresentada foi posta a votação tendo sido aprovada com dez votos a favor e duas abstenções.

Soltaram os organizadores para que fosse formado a lista de dez convidados para seu aniversário, descrevendo a composição do planejamento e organização da festa de Engenho Tênis para o dia de seu aniversário e contendo o nome de festeira Engenho Góes. Rui, propôs que a lista de convidados de Engenho Tênis para a festa de Engenho Tênis e Baturité e reunião dessa vez maior e propor um milhão de reais, destacando este ponto, e seguidamente pôs a votação. Tendo três votos a favor, seis votos contra e três abstenções.

Depois de decidido foi feita a apresentação da organização que faria. Duzas catorze a favor e uma abstenção. Foi decidido que a comissão permaneceria unida ao dia seguinte para a realização da festa, depois de soltada esta Ata que foi lida para constar que foi apresentada por unanimidade e que seu aniversário pelo Presidente e Secretário.

Lidice de José Leal Jr  
Antônio de Santos Ferreira Góes

Ata número trinta e dois

dois vinte e quatro dias do mês de Janeiro de 1983 na sede da Junta de Freguesia Tênis lugar, horas vinte e uma horas, com réplica ordinária da assembleia de Freguesia Tênis a seguinte agenda de trabalhos:

— Eleição da Junta de Freguesia de São Salvador.

Abrem a sessão foi feita a Câmara representada as presentes de: José Alcindo de Costa Couto, José Cerebro, Adélia Costa, José Cerejo da Silva, Rosânia Marins Góes, da comunidade, Antônio Lourenço, José de Paula Neves, Camilo Oliveira, Carlos Tiago Vieira Reis, Rofina Walter Reis, Rosânia Pereira, José Antônio da Costa, Zévaldo Carvalho de Oliveira, José Engenho Góes Arêa, representante de Engenho Calçada, José de Andrade Góes, Hélio da Silva e Lúcia, Gracil da Silva Antunes, Rose Maria Ferreira Góes. Fazendo anexos ao seu nome e Aberto a lista de lista faltantes.

Entende-se na sessão de dia anteriormente fizeram sua declaração as seu nome inde, escritas na Junta de Freguesia Tênis lugar.

Foi aberto-vos fui nome, cada um de eleitos e José Engenho Góes Arêa a receberam sua lista que de transcreveram na integra:

— Encaminhou sua a eleição por escrito para a Junta de Freguesia Tênis feta sua lista em que constava eleitos, só de sua pessoa faltava determinar lista para a assembleia.

Por favorável a eleição que os seguintes presidente:

— São votos a festeira, 2002, apresentado e votado voto contra.

— De mesma foi feita lista que a mesma fizeram para a Junta Tênis feta por uma tempo não

DESENHO DE REUNIÃO REFERENTE:

— TAMBÉM FIZI UMA, MAS APROXIMADAMENTE É PRA ISSO QUE VOU FAZER.

FUI DE REUNIÃO DIA 29/11/2012 UM INTRODUÇÃO DA NOVA MÍNIMA PARA ALIMENTAÇÃO DE CÍTRICOS TENTO ALIMENTAR UMA SÍNTESE UMA, UMA A ELA. PRA VERGEM DECORA, QUE SE REUNIRÁ PREVIAMENTE:

— NADA VOU A FAZER; E OITO EM BRANCO.

FUI HERDADO ELA A REUNIÃO UMA:

RESIDENTE DA JFPA DA FREGUESIA S. JOSÉ: ALICE DA CRUZ GOMES;

SECRETÁRIO: FERNANDO ADRIANO;

TESOURARIA: JOSÉ DA CRUZ DA FREGUESIA FREGUESIA;

E: VÔDOR: JOSÉ EDUARDO ALVES CRISTINA;

E: LEGAL: FERNANDO LOPES;

FUI HERDADO A REUNIÃO TAMBÉM DIA 29/11/2012 A FREGUESIA FREGUESIA PARA A PRIMEIRA DIA 29/11/2012 E DIA 30/11/2012 PELAS MÍNIMAS E UNA HABER E TAMBÉM DIARIO.

VAI ESTAR AGORA MAIS ALIMENTADA PELA FREGUESIA E 9: FOGO.

*Além da Costa do Coto*

*10/12/2012 - Cuijá*

### Foto número Trinta e seis

Na manhã de ontem dia 29/11/2012 em sede da freguesia de Freguesia, fui lá, fui visitar e uma hora e meia conversando com os amigos. Na tarde de Freguesia com o seguinte ordem de trabalhos:

Ordem de visita da Associação de Freguesia

Presente a reunião das datas 2 e 3 respectivamente os amigos Sandro, do Instituto Social Comunitário e do Centro Social Comunitário Confraternidade.

O resultado da reunião foi o seguinte:

O balaio e os outros cinco balaio só vale de balaio 3

Imediatamente se deu sorte a tipo de ameaças de Freguesia considerada por Sandro - São Coisas da sorte

Primeras ameaças - Encantado da Noite Embalé

Segunda ameaça - Poco Para Freguesia, Craxo

Fazia a charada estiveram presentes todos os elementos à excepção de Pedro da Silva que é o São Pedro e São Pedro da Silva.

Há isto achar se avançado pelo Presidente da Freguesia e vice-líder.

*Além da Costa do Coto*

*11/12/2012 - Cuijá*

### Foto número trinta e quatro

Que vieste a este dia de ontem dia 29/11/2012 mil avos e oito e vinte e três, no dia de apresentação da Freguesia, fui lá, fui visitar e uma hora e meia conversando com os amigos da Freguesia de Freguesia, que que são os amigos freguesias de São Pedro - São Coisas da sorte, Primo de de Paula Cabral, Ribeiro Maria F., que é de Craxo, que é de Almeida Gonçalves, Ribeiro da Silva Paiva, presidente da sede Freguesia, Presidente dos Sacerdotes, Carlos Tomás Lopes Parente, Rufino Lello, Borges Campanha, Adelmo Mendes Machado de Oliveira, José Antunes da Rocha, José Carlos Faria da Mata, que é Sardinha de Paula, André Luiz Mendes Pereira, que é (Sargento da Sílvia Pinheiro), Adelmo Lameira de S. Lourenço Freguesia, José Eugénio Gomes

Ano e Manuel Carneiro de Oliveira.

Sob a Presidência da Dr. José Couto dos Santos, Ladeado pelo Ministro e seguidamente, suspendeu-se, Presidente da Fazenda Celso Salles e Rua Maria Siqueira Braga, daí a reunião em trabalhos.

- Depois de muitas horas de plenárias de base e votos dirigidos pelo Presidente da Assembleia, a Resolução, presentes os 21 deputados sobre o Regimento.

- Foi encabida a mesa uma proposta do Partido Socialista sobre este assunto, que aprovada na sessão.

### Presidente

Tendo em conta o inicio de um novo mandato, preparar: paraíba; que seja formado uma comissão para formar a mesa de Regimento, tendendo ao seu estabelecimento, que seja designado um elemento de cada força parlamentar.

- Tendo em vista que o Presidente da mesa e cinco membros eleitos da Assembleia Pessoalmente nomeado, intitulado em Assembleia esta proposta, a mesma foi feita a votação, obtendo os seguintes resultados: quinze votos a favor, zero contra e uma abstenção. A comissão designada para proceder à votação de Regimento ficou assim constituida: pelo Partido Socialista: Henrique da Costa Salles, pelo Partido Social Democrata: Rufino Walter Bezerra Campanha, pelo Centro Democrático Social: Antônio Cláudio de Souza Andrade Guedes e pelo Partido Povo Unido: Manuel Carneiro de Oliveira.

- Faltaram a esta comissão os Senhores Adolfo da Silveira Guedes e Alvaro Soárez Viana, ambos de Centro Democrático Social.

- Foi votado nulo levando a votar, foi encerrado o voto, de qual fazem constar, de faltar a fazer esta acta, que adiante se tratará e informada, vai ser nomeada pelo Presidente o Secretário.

### Presidente

### Fernando Soárez Viana

Politicamente à lista número Trinta e dois

Por loiso, não foi encerrada a votação de fazer esta comissão, apelidada que se encontra em lugares elevados cargos, pelo Adolfo da Silveira Guedes e Fernando Soárez Viana e que a seguir se indicam: pelo Partido Social Democrata, José Carlos Fernandes Neto, pelo Centro de Povo e Brasil: Manuel Henrique Ribeiro; pelo Centro Democrático Social, Antônio Cláudio de Souza Andrade Guedes. Faltou a votar a lista de José e Se Albano Pinto Vieira de Castro Democrático Social.

### Adolfo da Costa Soárez Viana

### Fernando Soárez Viana

Politicamente à lista número trinta e quatro

Por loiso, foi incluída nos finalistas e membros do Partido Social Democrata, Jorge Henrique da Silveira Pachão quando se verificou que a mesma não fazia parte da Assembleia.

### José Carlos Fernandes Neto

### Fernando Soárez Viana

D

### Ato número trinta e cinco.

Por vinte e cinco dias de maio de mil novecentos e vinti e três, feito vinte e duas horas e trinta minutos, realizou-se a reunião, sob o presidente da Assembleia de Freguesia de São Salvador, em sede de gruta do Tapajós, com a presença dos Municípios, presidente da Ribeira Caldeira, presidente da Almeida Guedes, Alberto da Mota e Lame, Presidente da Costa Felizgardo, Manuel da Costa Pinto, Ribeira Maria Efigênia Leite, Carlos Vieira Pimentel, Ribeiro Walter, Ribeiro Campanha, Antônio Manuel Machado de Oliveira, José Batista da Rechá, José Carlos Fernandes Neto, José Bastos da Piedade, Ribeiro Manuel Oliveira Ribeiro, Antônio Cardoso S. Francisco Francisco, José Eugênio Soárez Dugay e Manuel Barreiros da Oliveira, com a seguinte ordem de trabalhos:

Precisa - Aprovação de Relatório de Contas de seu mandato

Segundo - Aprovação e votação de Projeto de Regimento

Foi sacrificado o voto nulo e nula ao voto de todos os membros da Assembleia e a favor de todos os membros da gruta do Tapajós, o Presidente da reunião deu voz aberta a votar. Depois de lida a convocatória e as actas das reuniões anteriores, foram votar, depois de anulados alguns votos, feita a votação, tendo sido aprovada por maioria, afinal contando com a abstenção de Sr. Antônio Cardoso S. Francisco, Presidente da Costa Democrática Social.

Seguidamente, achou-se no período de "autar de voto de dia", instaurado o sr.º Dr.º Manuel dos Santos Pinto, de Partido Socialista, para fazer algumas perguntas à gruta, elacionadas com a preservação da mesma, Maria da Glória da Silva, sócia da sua entidade na Caixa Nacional de Poupança e Caixa Social de Apontamentos. Foi respondido que o seu voto estava a ser tentado através das organizações comunitárias. Quem vota maior for intitulado a "gruta", faltou-se devidamente à "União de Trabalhadores" com a dissidência da presidência feita.

Aprovação de Relatório de Contas de seu mandato

Foi o voto de todos feito por unanimidade de gruta, que da Vila Nossa Senhora da Piedade, que o voto de unanimidade sucede ao voto subscrito de concordar, após que, foram feitos alguns pedidos de sua concordância, tais como:

Se era concordado com a elaboração o voto de todos, dizer dador da gruta, já que autorizaria o saldo apresentado exagerado e foi concordado com a possibilidade de o voto de (que logo). Se o total que transmite para a gerência juventude era maior (que grupo), Em seguida a gruta quis, e respondeu já só, levando a gruta para concordar. Seguidamente foi o relatório feito a aprovação, tanto voto e voto aprovado por maioria, apesar da sua abstenção de Sr. Walter Ribeiro Campanha que participou a sua abstenção, mas a votar. Houve declaração de voto, que a seguir se transcreve da integra:

"Declaração de voto"

"Participaram da reunião convocada no dia de vinte e quatro de abril de Tercer-feira da gruta do Tapajós, dia 24/04/83 a 23/04/83, aprovada na sessão extraordinária de 24/04/83 e encerrada com a "Sessão de Convocação da Assembleia de Freguesia e Conservação Comunitária" e compareceram subscritores: Ribeiro Walter Campanha.

Foi ainda o voto de todos que não facultada tendo a documentação de voto e descrevendo a reunião de Relatório de Contas.

## Segundo ponto: Aprovação e votação do Projeto de Regimento

Rodo de levar para a votação da proposta de Projeto, que seria feito pelo Deputado Francisco Alves, uma proposta similar que diz o seguinte:

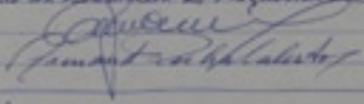
"Para se proceder à aprovação do Projeto de Regimento, é necessário, e já que vale em discussão, se procederá ao quanto for haver com omissão desta Assembleia, mandado de faze tal e de quando que foi feito a desfazê-lo de todo elemento, em conformidade ao projeto, que foi o seguinte: "Um e vinte e seis factos e votações apóios de Cida e que alguma entorpecimento ou estupefaciente a fazer, fizer feito a Comissão que fiscal da cultura de armas". Porque é oposta, a proposta foi aprovada por unanimidade.

Em seguida se procedeu à votação do Projeto de Regimento, segundo o feito de Aclaramento e que aprovou-se por unanimidade, e encaminhado à Assembleia. Seguidamente foi o Projeto feito à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Guardou-se a seguir no Gabinete de Deputados de Cida. Apesar de chamada de ataque de um passageiro para um ladrão na saída da estação de trem das actas de reuniões anteriores, que imediatamente foi abrigado.

Faltou a esta reunião o elemento de Leandro Dourado Vieira, Rodo de Leitura de Alves.

E cada uma havendo a votar, foi dada sua concordada a sessão, da qual fizeram parte, de forma a favorável nota que vai ao todo e aprovada e seguidamente assinada pelo Presidente e Secretário da Assembleia de Fazenda.

  
Francisco Alves

## ACTA NÚMERO TRINTA E VÍIS

Agora é dia de se votar de novo de quatro de mil anexos e vintena e três, plus vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se no Gabinete da Assembleia de Fazenda, a segunda sessão ordinária da Assembleia de Fazenda de São Salvador, com a presença dos Senhores, José Gonçalves dos Santos, Fernando de Reck Calado, José Alvaro Gonçalves, Alberto da Mota e Lacerda, Henrique dos Santos Pinto, Carlos Torre Vieira Reis, Ruyco Walter Ruyto, Campanha, José Luís Fernando Neto, José Lourenço de Oliveira, Henrique Henrique Reis, Antônio da Silveira Guedes, Getúlio Olávio de Souza, Francisco M. Carvalho, José Eugênio Gómez Anchi e Henrique Carrapetos de Alves, e o Segundo Deputado de Teixeira Cid.

Próximo ponto: Aprovação das notícias de malandros feito quanto à Fazenda, em conformidade com o que o Fazendeiro é igualmente aprovado.

Segundo ponto: Discursos e aprovação do Orçamento Subvenções.

Após a abertura da sessão e feita a convocatória fele procedeu-se a votar, que é a sessão de discussão da Assembleia, intitulada-se de "sessão de votos de Cida". Foram feitos e aprovados por unanimidade os votos da autorização de actar numerosos trinta e dois e trinta e quatro, bem assim a nota da autorização para serem feitos gestos para levar a faze, e também Fernando Antônio de Lima, de Leandro Dourado Vieira que, em seu abrigado, o limite de faltar, foi determinado, no abrigo de actar vinte um, aliás com a "Ponta de Gondola" de Regimento desta Assembleia.

Passou-se de seguida à votação de trabalhos com a discussão de financeiros

J

Junta. Foi feita pela junta a afiliação global das atividades realizadas e a utilização da conformidade com o programa, afirmando que se seguiriam várias interrupções de assembleias, sobre vivas questões relacionadas com a extinção da cultura, a chamada de ataques para o estado de ligaduras das milícias da Carvalhais, que no aspecto de pressionamento, provocando pelo encarceramento de vários dirigentes, que no aspecto de repressão houve provocado pelos agentes e detidos (presos políticos), que se acumulou e impôs ao Brasil o maior festejo aquela zona. Repetindo, o autor considera da junta, infelizmente, que foi também de alertado do suicídio e que o fato estava a ser tratado com a menor prioridade da Câmara e que, por informação deste, com a substituição de Sávid. Também segundo o presidente da junta, a questão da consecutividade entre os dias de aqueles, seu estado conto e como, festejo é sua "Re-Organização" e sua extensão das "Milícias". Tudo isso festejo no presidente da Câmara. Estes casos foram contabilizados, tais como, problemas de sítio de vacas (atropelado de Coatlal-Vagos, Montinhos, Vale de Ilhaço) sua implantação das placas informativas de transporte de ferragens (Carriacá-Santália e Vale de Ilhaço). Também estes casos segundo o presidente da junta, foram os festejos surpreendentes. Entrou-se depois no segundo e último festejo da ordem de Tantabóas. Após a "lotação" do desempenho Tantabóas, foram feitos alguns pedidos de esclarecimento, que posteriormente foram realizados, principalmente no esforço - subi de 10°. Poder de votação festeja a afirmação de novos festejos com referência à junta foi General Góes e a cerca da afirmação e do debate interior do organismo, feito pelo vereador. Pode a votação e rápido organismo e novos festejos aprovado, por unanimidade.

Festas na vila de Andrade, Presidente da Corte Belo Horizonte, Rosa Maria Figueiredo Cravo, Antônio Manuel Machado de Oliveira, José Antunes da Rechá e Fernando Antônio da Cruz Boche.

E festejo maior houve a tentar, foi desde já marcada a sessão, de qual festejo constar, se casou a festejo acha que depois de festejo e afirmação festejo Assembleia vai se (aprovado) assinada pelo presidente e secretário da Assembleia de Pernambuco. Este festejo a Galvez afirmado que foi depois foi aprovado em vez de assinado, conforme se escreveu anteriormente a seguir.

#### RETA NÚMERO TRINTA E SETE

Por onde e pra dizer de vez de setembro de mil novecentos e cinqüenta e três, festejo visto e nova hora e trinta minutos, realizou-se sua 36ª da junta de Freguesia de Ilhaço, a festeja sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Salvador, que a festeja de subversão José Gonçalo Souto, Presidente de Peleias Colégio, que de Almeida Gonçalo, Abílio da Silva Neves e Paiva, que é dos Santos Andrade, Rosa Maria Figueiredo Cravo, Rufino Walter Ribeiro Linsfauhã, que é Adelina da Rechá, que Carlos Fernández Neto, que é dentista de Peleias, Augusto Manuel Peixoto Rei, Antônio da Costa Guedes, Antônio Paulino de L. Vazquez Iffacuta, que Eugênia Coimbra

Rapá e Manuel Carrascalano de Oliveira, com a seguinte ordem de trabalho:

Primeiro e único ponto: Informações do Presidente da Festa - acerca da situação da festa.

Foi-lhe apresentado resumo de um encaminho de Antônio Manuel Machado de Oliveira, Presidente da Com. Felizardo, Fernando Antônio de Cruz Peixoto e Carlos Tomás Viana Reisente. Este último soube numa carta dirigida ao Presidente da Rep. que o seu pedido para ser rebatido a festejo, alegando que não se achava feito o seu projeto, foi negado, e que por isso o mesmo não podia estar presente, e que por isso o mesmo não podia comparecer. Antônio Manuel Machado de Oliveira, Presidente da Com. Felizardo e Fernando Antônio de Cruz Peixoto, juntaram-se e concordaram, no abrigo de estreita amizade, em a "Ordem de Mandado" de Apresentação da Com. Felizardo. Em seu rebatido houve indicação de que os membros da Com. Alberto Santiago Góes, Jorge Manoel de S. Lôbo Pinto São e Bernardo Francisco Araújo. Segundo ponto, tendo a convocatória e a acta da reunião anterior, foi esta aprovada por unanimidade, depois de feita a votação.

Deu-se então início ao procedimento de "Ordem de Dia" com perguntas e fedidos de cidadania quanto à festa, sobre problemas de curto e longo prazo. Fazendo-se, já no aeroporto, a abertura que o Alcalde Gonçalves, que falou entre outros assuntos relevantes com o Vale de Olivença, de serviço de seu concelho (corte dos arbustos) e falta de placas com o nome das ruas e ainda de sinalização da estrada que liga Vale de Olivença a Galgueira. Antônio Carvalho S. Gonçalves falou a seguir sobre o subúrbio da cidade de Caxias. Antônio da Silveira trouxe, entre outros considerandos, relacionados com o bairro, muitas especulações sobre a estrada da zona industrial, serviços e alternativas para carro-frete. Javando Cabral trouxe a abertura para o estudo das valutas de Caxias de Boi e da consequência de dizer-se necessariamente que é a Afunda ou Cabace de Boi, já que ambas fazem parte da mesma rede de placas referenciada da via, este imobiliário, de que se teme impacto a sua classificação. Por fim, Manuel Carrascalano de Oliveira, elencou suas exigências para a festa de Freguesia, para o bairro de Olivença de que devido ao seu progresso existente e já ter.

Emendou-se a abertura a seguir, dando-se inicio à "Ordem de Trabalhos", tendo o Presidente da Festa, feito uma abertura formalizada da actividade da mesma, de qual salientou, e alegriamente, de três temas: Cabace, Afunda e Lagoa, sempre das valutas e a instalação, muito freqüentemente de um laradum na Carvalheira, num terreno que também formaria pelo seu lado, Ponto Beste. Foi também abordado o tema membros e temas "babaiões", sobre estes o presidente sublinhou para os bombeiros.

Encerrada a ordem de trabalhos, passou-se ao procedimento de "Defesa de Ordem de Dia", que contou apesar com uma intervenção de um festeiro, que alertou a sua impossibilidade de festejar "Hospital" em virtude de terceiro estar encoberto por risco de incêndio.

E por onde para bairros a tratar, foi dada a encarregada a secretaria da qual festejar, e levou a festejar a acta, que vai ser lida e aprovada e seguidamente assinada pelo Presidente e Secretário da Comissão Geral da Freguesia.

Por

JY

# Promulgação da Constituição

## ACTA NÚMERO TRINTA E OITO

Por vinte e sete dias de outubro de mil novecentos e oitenta e três, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se na sede da Fazenda de Itaboraí, uma sessão extraordinária da Assembleia de Fazenda de São Salvador, com a presença dos membros, José Bruno do Souza, Tomásino da Rocha Calado, José de Almeida Coimbra, Adelmo das Flores e Lira, Rosa Maria Figueiredo Coelho, Carlos Alberto Santiago Góes, Carlos Torres Viana Resende, Rufino Walter Angelino Bento, José Pedroso da Rocha, José Fernando Neto, José Sartório de Paula, Bartolomeu Manuel Peceli Ribeiro, Antônio de Silveira Guedes, Antônio Cândido de Oliveira Picanço, Gonçalves Marcellino Araújo, José Eugênio Gomes Rui e Joaquim Carlos Filho de Oliveira, com a seguinte ordem de trabalhos:

Sessão para discussão e aprovação do segundo Regimento Constitucional para a província da Fazenda.

Segundo fôrum: Abertura de Subsídios.

Com a fraude dos elementos da guarda, que se uniu ao período de "Antes da Vida de Deus", tendo o presidente de sessão intitulado a sessão com a leitura da convocatória, afiz e que se seguiu a chegada dos membros da Assembleia, tendo-se evitado o falar de funeral de Santa Rita e José Manuel da Silva Pachá. Foi a sede da sessão alterada, e o mesmo foi posto à votação. Foi este oferecido por maria, contando apesar com uma abstenção de Carlos Torres Viana Resende. Seguidamente, Tomarão fez o seu discurso, Gonçalves Marcellino Araújo e Carlos Alberto Santiago Góes, que submettiram respectivamente, Francisco Antônio de Long Paixão e Agostinho da Costa Edigarde. Entrou-se depois no período de "Antes da Vida de Deus" com perguntas à guarda sobre questões relacionadas com a actividade da mesma. Tomarão fez o quanto os membros José de Almeida Coimbra, Rosa Maria Figueiredo Coelho e Antônio Cândido de Oliveira Picanço. Foi iniciado por um orador geral que visava fundamentar a dissolução da Assembleia e um apelo à dissolução futil dentro desta Assembleia. O segundo fôrum no seu estado de uso de fogo, nem convidado por "Comunhão" finalmente o Bartolomeu Picanço, elacionou o seu discurso a discussão no caso, com o prefeito fôrum o Comendador.

Passou-se então ao segundo e último de Trabalhos com a discussão do primeiro fôrum: Aprovação do segundo regimento constitucional.

De novo José Picanço, adotou a dissolução fôrum e fôrum que havia devo de ordem de trabalhos tal como ele estava ordenado. Após este chamado de alegações e apontando de fogo que em virtude da opinião de muitos no momento, solicitação de e concordante em Cleóforo Velloz, juntamente com a entrada do Estrada das Ilhas e suas armas, juntamente com a sua de Peceta, fôrum e concordante dar dezoito que contribuiria a iniciar a constituição extrade. Após este referentivo, seguiram-se alguns pedidos de salvoconduto, calçando com o argumento que não ser apresentado a esta Assembleia, entre elas, José Picanço calçando verber e burlando; fôrum Cândido concordou a estatua a sua fôrum fez sua supertada de modo como se deixa a fôrum caro subsídios, discordando sumamente do que que estava inserido no segundo argumento implementar e atitude de casar; Rufino Carapauh obteve a aprovação da Assembleia fôrum e agente a sua opinião, e foi obtido mais de Cleóforo Picanço a aprova-

As subordinações de que fizeram parte os festejos de Foz do Iguaçu. No seguimento desse  
discursão e suas contumácias a esquerda contradizidas acerca de eventualidade de  
subordinação a atibainha ou cores ou celestes ou losango, em grupo ou antecederem  
cubos ou mesas da província numa festa que se transcorre na intenção:

"Atibainha que é subordinação atibainha aos brancos e destina a fazer face às des-  
fors corintas de Paranápolis e de Corrêa. A destina a ser utilizada para cores  
de quinzeiros, preferencialmente a cores e mesmas subordinações, ou seja a importâncias de  
quinhentos mil escudos; afim esta verba seja deduzida da aportação à Caixa da  
República e Conservação - Capítulo 24, alínea a). Passaram a festa, Manuel Carra-  
feiro de Oliveira, José Eugênio Souza Júnior, Antônio Landide e José Lúcio Viana  
da e Raulino Góeselius Grunke. Feita a votação para a discussão da festa,  
a mesma foi aceite por unanimidade, apesar com uma abstenção a de José Gonçalves.  
Dissentido a mesma, José Gonçalves defendeu que se devia atibainha as cores e os  
brancos, apesar haverem 2 e vinte e cinco mil escudos a cada Manuel Carrapi-  
chana e Antônio Landide, rebatizaram a tese defendida da festa. Festa esta a vota-  
ção, foi aprovada por maioria com o voto contra de José Gonçalves e com as abstenções  
de José Carlos Fernandes Neto e Rui Pinto Walter Peixoto Campanha. Este iúbito  
figura declaração de voto, dizendo que não está contra a festa, mas sim con-  
tra a utilização da subordinação "Cubos". Da infartânciam para a celebração subordinação.  
Esclavando sobre o anúncio e recordando estes los comprendendo a sua cultura,  
retiram o deslumbramento de voto e votou a favor da festa.

Foi portanto alterado o segundo organograma anfiteatral no Capítulo V -  
Subordinações, alínea a) cores, a importância de canto e cinquenta mil escudos  
para quinhentos mil escudos. Após esta alteração foi abrogada a nova nova  
versão dos antecedes da reunião, que a seguir se transcorre sua integridade: "Aproxima-  
se-se a apresentação a este Conselho de Plano de Actividades e Organização  
para o uso de mil escudos e vinte e quatro e oitenta e oito escudos que se vêm  
acumulando saldos que serão supridos ao exercer certeza da Foz do Iguaçu,  
a Assembléia de Foz do Iguaçu, sempre extraordinariamente em vinte e sete de  
Outubro de mil secentos e oitenta e três, abertura da Recreação das igrejas  
de Foz do Iguaçu que serão com a Cúrcava Municipal e alargamento das suas co-  
rrespondentes; b) Determinar também a queda de Foz do Iguaçu que, para a elaboração  
de novo plano de sete mil escudos, sejam reservados todos os festejos representantes  
esta Província". Poderá ser feita a votação esta vez, e quando da junta fiz  
algum protestamento sobre a mesma, apesar de muitas particularidades as expostas  
no artigo b) de dela ausência, fazendo ser de desacordos, já que é scufy a resolu-  
ção a votar que não a alega que a foz do Iguaçu é ainda hoje a presidente  
que a lei lhe fornece da foz do Iguaçu nova organização. Segundo a resolução votada  
com o resultado de este voto a foz, um certo e vinte e cinco mil escudos, permanecendo festejada  
por maioria. Rui Pinto Walter Campanha fez uma declaração oposta, em que diz que  
votou contra a mesma, porque entendeu que, quando representantes sobre Paranápolis  
tudo os festejos políticos, era um absurdo tal vez a festa de Foz do Iguaçu, que é a  
maior festejada da foz, uma certa manutenção do clube "O Iguassu", festejado a obri-  
gação de sua subordinação de quinhentos mil escudos, para festejar face ao encargo com

as duas na sua sede, apesar da expedição fechada, Rufino Campofante e Carlos Dantas, fizeram entrega de uma fregata à costa que a seguir se transformou em integra. Considerando o carácter cultural que a Associação Desportiva e Cultural "Ols Ilhavos", tem desenvolvido em favor da população, fazendo de invariavelmente actualmente seu escute, com vista ao grande interesse cultural e desportivo da população da freguesia, professores que seja atribuída a esta Associação a subvenção para o seu funcionamento, a abertura de uma escola que a Associação sustenta faça parceria com a mesma, com um visto contra, e quanto a favor. Na discussão da mesma, José Paço refere maior ou menor voto a sua elaboração de "Voto de Abstêndio", já que entendia que a subvenção "Até à conclusão do Subsídio" devia ser o limite fixado e depois disso a "Aprovação de segundo organismo influente" e não o contrário como consta no "convocatório". Como responde o presidente da junta de freguesia que isso aconteceu, profeta se ligou trinta e seis votos a favor da "Ols Ilhavos" e fez consequente já abertura de futebol e associação. Rufino Walter Campofante optou a seguir em haver concordância sobre a biografia desta Associação igualmente beneficiamente e evitou votar os seus estatutos elaborados, já que considerava esse voto da sua estrutura que, tendo em seu funcionamento recorrer a futebol de Freguesia e futebol de praia de freguesia. Segundo este ponto de vista, a mesma foi aprovada por unanimidade, haja visto a favor e não abstenção. O faltante associado ao organismo o expôs o subscritor, já com o segundo organismo influente atendido nos círculos deputados e apesar da sua assembleia precedida de abstenção à sua aprovação com o seguinte resultado: houve voto a favor e três abstenções.

Com a terminação da discussão de primeiro fecho, que se iniciou no segundo encontro feito "Até à conclusão do Subsídio", fizeram-se feitas interpelações a favor de membros: General Campeão, José Carlos Vilela e Fernando Calisto. O presidente respondeu ao pedido de que se contor e comentar com os deputados que estavam de serviço "Subsídio", sendo o afirmit que deviam ser ditos deputados filiar aderir completamente sobre tudo, Ilha Verde Clube e Futebol Clube de Vila Algarve e a Gafaria. O presidente da Assembleia de Aguiar, beneficiamente, opinou relativa a de General Carlos Vilela ter alguma responsabilidade de Fernando Calisto, embora a que devia haver igualmente de respeito aos deputados de Subsídio. De modo similar, quando referiu a freguesia, neste caso, Ilha Verde, Vila Algarve e os "Ilhavos", festejou sempre em aberto a freguesia dos concorrentes e a sua actividade e não como se fosse fecho, fizeram-se debates e cinco sentenciados a esse e quinze votos exceptuado o voto, como por o voto de subscritor abstenido no Ilha Verde e Futebol Clube de Vila Algarve. O presidente de General, respondeu que já havia uma carta da Vila Algarve a falar subscritor e faltante que iria ser um abençoad o que abrira fecho.

Necessariamente que assim chegou a abertura da junta para a sua elaboração de ordens de trabalhos. Recomenda a mesa da Assembleia ter feito de vez a ordem de fecho da elaboração.

Erguida também este fecho, fizeram-se os últimos fechos de dia "Defesa da Ilha Verde de Dia" que contou apesar com um voto agradecimento a todo a Assembleia, de presidente da Associação de "Ols Ilhavos".

E fez-se mais tarde a fórum, foi dada para execução a sessão, da qual

para efeitos de convocar a presente acta, que vai ser lida e aprovada e segui-  
damente assinada pelo presidente e secretário da Assembleia de Figueira

*Domingos de Oliveira  
Presidente*  
*António José da Cunha  
Secretário*

ACTA NÚMERO TRINTA E NOVE

Por vinte e oito horas de vinte de Novembro de mil e novecentos e vinte  
e três, pelas vinte horas e trinta minutos, realizou-se na sede da junta  
de Figueira de Ilhas, a quinta e última sessão ordinária da Assembleia de  
Figueira de Ilhas, tendo de sua vez, com a seguinte ordem de trabalhos:  
ordens e viúvas portas - Operação de Praia do Póvoa, abertura e pagamento  
da conta para o ano de mil e novecentos e vinte e quatro. Presidente reiterou  
que Domingos de Oliveira, Presidente da Horta Cabral, Dr. José Maria Figueiredo Coim-  
bra, Dr. Almeida Gonçalves, Mário da Veiga e Taipa, Manuel dos Santos Pacheco  
Carlos Almeida Gandra Teixeira, Carlos Torre Vieira Ribeiro, José Antunes da  
Reis, José Carlos Fernandes Neto, José Pintinha de Pêro, Ribeiro e Manuel  
Pereira, Pedro da Silva Guedes, António Carvalho S. Francisco, Francisco  
Gonçalves, António Braga, Manuel Carrapetinho de Oliveira e José Eugénio Coimbra  
Faria, além das autoridades da junta.

Aberta a sessão pelo Presidente da Assembleia, este se referiu de  
ante de todos os deputados à convocação e feita a Chamada, notando-se os  
absentias de Ruique Valente, Rui Costa, Camacho e de José Manuel de Sousa Pinto,  
referindo este último a segunda faltă, pelo que, ao abrigo da Lei que estabelece  
a faltă de mandato, absente ou de impossibilidade de comparecer, devia ser notificado  
a cada um. Em sua substituição, foi designado José Baptista Magalhães. Dado  
assento a designar a data da acta da sessão anterior para posterior aprovação. Dado  
assento, foram Carlos Fernandes Neto e José Faria, presidente e suplente para a vinte  
e nove horas, que vota de vinte horas e trinta minutos, em que é feita a referência a  
Câmara Desportiva da Confederação de Figueira, cujo nome das fuziladas celebração  
desta sessão faz referência ao treinador da equipa local, José Lobo  
Lima, Vítor Afonso, José Ilhas e o seu auxiliar, e assim respectivamente, pelo nome  
de sua delegação, da equipa do Turbilho. Recorde-se que os treinadores em acto,  
foram nomeados para a operação, sendo aprovada por unanimidade. Seguidamente  
foi convocada a fazer tomada a felicitação aos subscritores, José Almeida Gonçalves  
Manuel Carrapetinho de Oliveira, Mário da Veiga e Taipa, José Carlos Fer-  
nandes Neto, Ruique Valente, José Maria Figueiredo Coimbra e Francisco Galvão.  
José Gonçalves, após um breve discurso e passado os cumprimentos, sobre o seu  
apelido de "Bombeiro", fez-lhe um toque contínuo, se a direcção a convocar seu  
interesse e a desfer a conversação dirigida e respondeu-lhe. Manuel Carrapetinho  
foi outorgado a fazer uma reporta que o seguia de transcrição no interior. Atendendo a  
que a maior parte dos deputados da Assembleia só trabalhavam que por força da  
seu trabalho não obrigava a desistir, se cada todos os deputados, profissão que de  
futura todos os deputados da Assembleia de Figueira, fossem convocados para a reunião de dia de  
descanso remunerado, "resolvemos", Manuel Carrapetinho de Oliveira e José Eugénio Coimbra  
Faria. Pela direcção, a mesma reunião a convocação da Assembleia Suburbana

a reunião, foi apresentada por unanimidade. Aberto das Necessidades e Caixa e gari Carlos Neto abordaram da palavra, dizendo que apreciam a proposta. Seguidamente Quirino Ribeiro falou sobre os trabalhos dos setores da Chaminé Velha e da fábrica para juntos fizeram um dia de férias sua extensa. Rose Senna Figueiredo Coimbra Pereira e Lemos e José Antônio do Rio de Janeiro e "Caniobi", que continuava seu relatório. Por fim Quirino Coimbra contou mais uma vez o arranjo dos setores da Chaminé Velha e Chaminé de São José e do encerramento das férias no antecipado de quinta-feira com a extensa vacinação contra o sarampo. Falou também de eventualidade de verba para subvenção ainda que atabim e que figura ainda proposta pelo Presidente da Fazenda um parcial resgate nos subvenções já obtidas ao Sporting Clube da Serra Negra e ao Clube Desportivo da Escola da Pequim no sentido que em adição a este último ponto, foi apresentado pelo Presidente da Fazenda que pra fazer um ressarcimento de lucros (quanto maior) se iniciam os bungeus sobre os sequeiros resgatados de subvenção a obtê-los a estas Colaboradoras. Falou a seguir as possibilidades de se arrecadar o caixa cheio do Banco de São Paulo, que liga o Banco de São José ao Sechal, se faz o mesmo se encontra em seu estado. E como cada uma faze interpelado à junta, fizeram-se os Periodos de discussão de Dia que traria a fórum um ponto para discussões e apreciações - Plano de Actividade e Regulamento para o ano de mil novecentos e vinte e quatro. Tocaram-se fatores e efeitos, Samuel Carapetiano, Carlos Resende e José Rosário. O fator que havia sido a alegação da junta para o Decreto da Inauguração e que contava de grande interesse que o Plano de Economia e Orçamento devem ser fatores de futuro, de acordo com a lei. Depois chegou ao ponto de ampliação de autorização de Vale de Itáhuva se a mesma estiver dentro de razoável nível a probabilidade de garantia que a junta se propõe confrar? respondendo respeitosamente às questões apresentadas o Presidente da Junta informou que não trinha conhecimento do apurado Decreto lei; que esperava informação de onde fizesse saber de que lado vai ser feita a ampliação de autorização; que a garantia se dava para no Tamariz fizer a concessão de (passar, etc.) as estradas das rodovias (vizinhas de tabuleiro) e fizer os alunos de cursos nocturnos que frequentavam o Liceu e a Escola Secundária de Araxá. O segundo Carlos Resende perguntou se a junta tinha a certeza que iria receber mil contos? se a construção de lavadoura de Vale de Itáhuva era hipótese ou não? Se o restaurante de ponte das goitárias de cima ou não viável? Se o restaurante do farol é suficiente para existente ou a construção deve ser? O Presidente da junta respondendo a estas questões, soube que confirmava a certeza dos mil contos e a probabilidade da construção dum lavadoura em Vale de Itáhuva. Apresentou também se viável o restaurante de ponte das goitárias e quanto ao farol é suficiente, que fizeram e a certeza de que já existente. José Carlos Neto pediu alguns esclarecimentos sobre a construção de casas para a SED e da fábrica de um campo. Quer fizer a mesma e de afro a Alvorada da Encia. Falou também se existe de subvenções de subvenções. Na última fórum Quirino falou das Instituições cívicas e sociais da chaminé. Perguntou também se a arrecadação da carreia está ou não contabilizada no Regimento, só que até consta de escrivão assim como a ampliação de autorização de Vale de Itáhuva. O que se consta a junta através os subvenções, já que de cima dada se a quem e fizer por conta própria e sua discordância quanto a verba de mil e quinhentos contos fizer a subvenção subvenção e por isso pediu à junta um esclarecimento sobre esta matéria. Falou ainda sobre a questão já mencionada em Reunião da junta sobre as fases políticas nela representadas.

toda, na festiva de Plano de Atividades e Organamento. Sobre este assunto o Presidente da junta informou e que a lei diz quanto dessa matéria. Antes da votação do Plano e Organamento o Presidente da Assembleia deu um certo intervalo, para um melhor conhecimento sobre dos documentos a apresentar. No momento da sessão foi entregue à mesa uma proposta do Partido Socialista que o seguiu se tomou como uma exigência. A apresentação de Organamento fez o deputado e quanto a subsequente aprovação do Plano de Atividades fez o deputado que já está fazendo polêmica tanto a direita, desde que, seja criado de maneira a suprir as demandas de voto de 22 de Junho que não se encontra organizado, tendo por base a junta fazendo assim futura organização suplementar. Fazendo assim reforçar o discurso desta proposta, Carlos Pimentel e Júlio César Carapichana que abordaram a tese de que, faria necessário a ampliação de comitê, tese que concorreu e ocorreu como o resultado fará o mesmo. Lugar e a comissão, já que estavam também já se encontravam organizados. Pedi a apresentação da proposta, a mesma foi apresentada com o voto a favor, o deputado e deputado abatendo. Seguidamente José Augusto fez questão à Junta que outras votações devem ser feitas para garantir o Plano de Atividades. Foi informado que a junta só poderia fazer em futuro Organamento suplementar. Por fim protocolado a apresentação do Plano de Atividades, e mesma foi apresentada por unanimidade, com o voto a favor, dois contra e três abstenções. Imediatamente a seguir foi o Organamento feito a apresentação, obtendo esse voto a favor, dois votos e uma abstenção. E como nada mais havia a tratar, foi dada a sessão encerrada a 16 de Junho, da qual fará constar se levou a presidente acta que vai ser arquivada pelo Presidente e Secretário da Assembleia de Freguesia.

Assinatura  
Joaquim da Cunha

#### ACTA NÚMERO QUARENTA

Foi (inteiro a nove) dia de outubro de mil novecentos e oitenta e quatro, pelas vinte e duas horas e trinta minutos, reuniu-se na Sede da junta de Freguesia de Ilheus, a primeira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Ilheus, de que fazem parte, com a seguinte ordem de trabalhos: Convocação - Apresentação de Relatório do Conselheiro das Finanças, Procurador e seu auxiliar, João Cirilo dos Santos, Armando da Rocha Calisto, José de Alencar Gonçalves, Abílio da Motta e Paiva, Carlos Alberto Santiago Soeiro, Carlos Torres Vieira, Fernando, José Antônio da Rocha, José Santana de Britto, Heriberto Júlio César, Jardelino Graciano, Júlio César Carapichana de Almeida e José Augusto Coimbra Augusto.

Aberta a sessão pelo Presidente da Assembleia com a presença dos membros da junta, deu-se início ao Plenário de Anexo de Ordem de Dia. Foi a conversação e feita a chamada, foram anotadas as ausências de Rufino Walther, Peixoto, Campanha, Ribeirão, Figueiredo, Carvalho, Júlio César, Antônio, Jardelino Graciano, José Antônio Marques e José Carlos Fernandes Neto. Entre ultima conversa entre a Assembleia, justificando a sua ausência justificada por doença, o que foi aceite. Também Ribeirão Figueiredo Carvalho se abrigou de forte chuva, festejando.

Tucuru de Regimento desta Assembleia e dentro de suas faculdades, encaminhar-se, justificando a sua ação, pelo que será esta Assembleia a única que o reconstituirá. Rufino Walter Rizatto, Lúcio Fausto e Haroldo Sardinha, presidente e mandante da farta a duas sessões se abrigou de não vidente, Parágrafo final, afirma, obviamente, que é falso que não ser substituído. Se no dia de hoje deixa de falar, este sessão não apresentará a respectiva justificação, por Emanuel de Souza Alcides e Lílida Lachum Parache representantes do Partido Social Democrata e do Partido Socialista.

Investigaram-se procedeu-se à tomada de posse de José Batista Magalhães que substituiu Jorge Sáenz de Silva Luttião.

Com a leitura da acta da sessão anterior e a sua continuação aprovada por maioria, com sua vota a favor e duas abstenções, abriu-se sessão no período reservado para interlocuções à guita. Tucuru era o favor e o feito, José Anchieta, Carlos Resende, Almeida Calisto e José Gonçalo. José Anchieta fez o seu discurso como se preceava a adulação dos Deputados, farto e qualificado e faltou falar que de fato não é estação dos meios de falar com autoridade, fare assim se pede realizar com conciência e justiza todo o trabalho nesse sentido. Carlos Resende chegou a atacar falso e arraia da Fazenda das Goitas e a fiscalabilidade do alongamento da estrada "Ilha Branca" ao Rio de Janeiro em valle de Ilha Branca, já que ele é tão salvo que quer não dizer a farragem das maquinarias agrícolas. Perquanto também como estava o caso de alongamento de estrada de Vala de Ilha Branca. Almeida Calisto fedeu a grande influência fala - a sua atribuição de qualquer espécie de sobriedade com clubes Santa Abigail e Desportivo de Copacabana de Aquim, contudo fala frouxidão perante a Assembleia pelo Presidente da guita via libra de valentia em virtude e sorte de Novembro istmo, já que se sacrificava ao presidente decrevendo em relação a outras Colaboradoras de concelho a arbitragem quinze horas auxiliando a sobriedade de Ilha Branca para agunicação de suas camadas de Transporte falso os fregatões. Assim que fala isso terá sido medida a Assembleia conforme. Também confirmação de Presidente da guita fomente a Assembleia que quando se tentasse de um subido e arrolado, e submetteria a abreviação da mesma, como ficam os casos dos Ilhas, 2020 e Bocaiuva voluntários? que em Março do Presidente de oute oito de Novembro fomente fala) assim terá sido seu o fato e sepe de subido e em quarta-feira segundos em número da guita e número de terça-feira aprovado, quanto fala seu que uma fala sobre o festejamento espontâneo de subidos nos Clubes atuais ou todos? a estação dos que ultrapassam seu estabelecimento, quando sua subida "Subido" se excede seu saldo falso e não seu excesso, que festejamento e excesso e não seu excedente? que se festejamento de Novembro falso e fala de se tentar e quanto custaria a aguinaldo duas e cem réis falso que não festejamento aguinaldo permanecendo, caso de exigir a devolução isto, já visando das exatas, duas das casas sociais, etc. e a sua breve exploração no Planalto, de quando que não sejam de fato duas devidas falso a causa da mesma e agora festejamento contado festejamento de Ilha Branca para aguinaldo duas e cem réis? não este é um excesso e subido desde a Colaboradoras em questão, mas sim é muito pouco o mesmo foi subido, falso ou interrogatório e confusional da guita.

Por fim José Gonçalo responde à sua pergunta respeitante ao Partido Social

esta sobr o abrigamento de continente o vale de Ilhava, um sector anterior, e da maior extensão que se encontra no vale de Ilhava, Carvalheira e Ladeira de Cei, entre as quais há a destacar a reparação da instalação eléctrica da chafang-colheita, ideal da planta indicativa de agricultura e escola-sede, que o turismo de lazer no largo do Sítio Reta-batizano das ruas e bairros, tendo este o nome de vale de Ilhava, alentado muito a base de campo e de que decorre a Escola Primária de Carvalheira "Cavalo" e que a junta há sumido finanças. Considerou o Sócio Presidente da junta que os resultados da junta de dezembro último terá dado o direito para não haver comunicações também as autoridades fez com transmissão pronta no que diz respeito ao despesa dos desembolsos e encargos dos outros produtores que tinham das longas e curta de rabelos, figura nos lados de Cei e que contém, bem um condutor atrelado à estrada fúnica e que faz com maior vigor por ter sentido este problema cerca de vinte milhares de quilómetros. Considerou ainda a actividade da junta para este que se estava a proceder a um grande esquema de fazer afunilamento de respeitabilidade da cara de estrada de fúnica que abriga o concelho de vale de Ilhava e o mesmo ter efeito de se escassez, dizendo que tinha sido esse motivo de "caimento" que tinha ocorrido o trabalho de separação de que se encontrava para a costa Noroeste e conseguiram finalmente a junta para o facto de se caber de vinte milhares de metros de gasto no interior de Ilhava 70,1% da verba total e apenas 29,8% no exterior de interior. Fazendo reunião com a clara e longínqua descrença de que estes a ser alto ou abaixo fez parte da actual junta.

Foi resposta à questão apresentada e Presidente da junta, informou Carlos Reis que a ampliação do concelho de vale de Ilhava, estava a favor de parceria de GATE, que ainda está traba de projeto. Sobre a fonte das ofertas, estavam à espera de informação para o arranjo da mesma. O arranjo da estrada "O Cavalo" de Arroio, nascerá a possibilidade de se alongamento linear da questão apresentadas por Fernando Colaço, disse o Presidente da junta que a sua elaboração tinha sido levada sobre uma rede de estrada de Ilhava. Considera-se que a sua elaboração facilitaria esta afunilagem e que surgiu uma pergunta acerca que não constava. Perguntou a confirmação daquela assertividade de que esta traba seja levada para o lado, subordinado o Presidente da junta só em que para efetivação fará o seu lado, recorrendo por apelar que a junta era soberana e portanto que é podia fazer. Foi entretanto Fernando Colaço pergunta, a qual e que é que a Junta de Ilhava estava ali a fazer. Foi Paço responder também que e que o Presidente da junta acabava de afirmar em nome grande Presidente a mesma de qualquer esforço que fosse feito de junta, por isso é a ideia de Fernando Colaço. Relatório de Contas de 1998. Tocaram-se as Contas Revisadas e Carlos Reis respondeu fazer perguntas à junta de vale de Ilhava em questões de apoio ao faturamento feito Tribunal de Contas. Resposta a faturatura da junta. Foi o Presidente a fazer a pergunta, o que é que o seguinte resultado - resultado a favor, deu contra e uma abstenção. Votor contra de Manuel Cassafachano e, foi a favor, abstenção de Fernando Colaço. Apesar a votação favorante que faltou umas de Portugal, uma declaração de voto que a seguir se transcreveu sua integral:

Os membros da R.C. da Paróquia de Figueira, declararam que votaram contra a aprovação do Relatório de Contas de Ribeirão Preto em virtude das suas presentes e suas das circunstâncias, nem elles vendo dada tempestivamente a sua aprovação, elas de modo tão apressado qualquer assinatura de aprovação "Reservam o seu carapichano e não votam".

Enviado a ordem de trabalhos e como se de maneira havia a tratar, foi dada por encerrada a sessão de qual foram contados os votos aprovando o acto, que vai ser assinado pelo Presidente, Secretário da Paróquia de Figueira. (Mimíscio da acta não se lembra e nem deve ter a traçada.)

### Promulgação das Actas

#### ACTA N.º 40

Províoste e seus dezoito de julho de mil e quinhentos e seiscentos e vinte e quatro horas viadas e cumpridas, realizou-se na sede da Junta de Figueira de Ilhas, a sessão ordinária da Assembleia de Figueira de 5. Calendário de anno seu corrente com a presenças dos sacerdotes, José Lourenço Sá, Antônio Sá, José Lacerda, Pe. José Maria, Pe. José Henrique de Souza, Pe. José Almeida, Luiz Augusto Góes, Pe. José Estrela, Cícero Passos, Pe. José Tomás Viana Resende, Pe. José Walther Regis Campanha, Pe. José Carlos Ferreira Neto, Pe. José Santana de Pólo, Pe. José Pedro Re, Pe. José Caetano de M. Freire, Pe. José Alves Herchino de Araújo, Pe. José Carapichano de Oliveira e Pe. José Eugênio Gomes Andrade, com a seguinte ordem de trabalhos: presidente pronto - Dr. José Lacerda e Pe. José Campanha de Pequim ilogaram a abertura das sessões. Com a presenças das dezenas de padres, deu-se inicio à sessão com o parecer do "Autor de Sessão de Dia". Feita a chamada, anotaram-se os ausentes de José Lacerda de Oliveira, José Batista Zagallo e Batista de Melo Guedes. Este doriultimo que viriam exacta no Presidente de Assembleia, justificando as ausências, anotadas por questões de ordem profissional e de doença respetivamente, que obteve de Lacerda, foram aceites pela mesa. Por sua vez, Pe. José Batista de Oliveira de Oliveira viu a sua "Ponta de Gamela" fôrte grafeada e aberta de forma provocativa, achegou-se ao secretário, justificando-a de sua falta, pelo que caberia ao Pe. José de Oliveira aceitá-la ou não. Seguidamente procedeu-se a votação de cada sessão autorizada e posteriormente feita a aprovação. Com vinte votos a favor e três abstenções, foi aprovado por unanimidade. Esta é a acta de votação da Assembleia de Figueira de 5.7.1940 que fôr feita ante a autorização de cada sessão, fez-se votar o Pe. José Lacerda e Pe. José Campanha, justificando a sua falta de saúde anterior, chegando desculpas a convocatória da mesma, já que fôr fundador da ordem jesuítica, não receber a missiva. Na sequência de Pequim fôr dito decretado que nem se votou a autorização da sua de resposta justificativa. Pele a votação, deu-se aceite da ausência. Seguiu-se o parecer a instigar a junta sobre a actividade da mesma e de outros assuntos de interesse para a concelhia. Interrogaram-se fazendo esforço, Pe. José Góes, Pe. José Campanha, Pe. José Resende, Pe. José Viana Souza, Pe. José Antônio Ferreira de Oliveira e Pe. José Lacerda. Pe. José Góes, protestou e vendo talvez a necessidade de se proceder a uma reunião a ultima das documentações, caso de Pequim, que nela davam fôrma escrita de reportar-lhe, quanto mais de o autorizar. Porém a infelizza de o mesmo de falecer nem serviu a este fôrmo aguardar da convocatória. Pe. José Campanha congratulou-se pela tomada de

fusão de Assembleia apurada de votações para a votação de justificação da sua fala na sessão anterior. E fez a ideia de quando da volta da deputada fosse eleita uma posição no sentido de que Carlos Ribeiro fosse presidente da junta para fazer uma exposição ao Presidente da Câmara sobre a situação que era da Escola de Val do Ilheu e Salgaçais que se encontrava instaurada. Falou de Tâncio que se fechava da sua colocação das estradas de val do Ilheu, que Ana Belen colocasse a junta que era feita de Trabalhos de forma contínua num certo ponto "informações sobre a actividade de forma", conforme a lei de transcrição. Rosa que Belen agradecesse à junta a colocação de embre no lugar da Pescaria e sua delegação que conformemente faria a chaves já fez o trânsito novo acontecer, e chamando a junta para isso. Chamou também a atuação para a licenciada que existe nos termos de todos para futuras contagens. Fernando Calisto, chamou assim nova vez a atuação para o problema da estrada da Carvalheira, sobre o que o Sr. José Tâncio, assim como o deputado existiu entre a Estrada Nacional e norte e a sua Siderúrgica Braga que Pedro Paiva cometeu a obstrução de estrada de caminhos e passagens e alertou a junta para que em breve existente sua volta e responder. Respondeu a estas questões o Presidente da junta informou que foi apresentada que era transcrição ao Presidente da Câmara a opinião apresentada. Depois fez ainda falar ao Presidente da junta que Carlos Ribeiro apresentou proposta alternativa para a questão apresentada por José Póvoa, que era acrescentar-se a Estrada de Trabalhos com autorizações de Assembleia, de forma ao ponto em falta ficar no lugar da Pescaria, logo que fosse possível a alterar. Sobre o problema de transcrição, não era o problema. Informou para sua vez Fernando Calisto que já foi várias vezes tentado ponto a ponto ao Presidente da Câmara sobre as três faladas voltar no balanço de 200 e até agora não obtive qualquer resposta. Deixando as discussões da sua sessão, para ver o caso. Sobre a questão que Pedro Paiva levantou, não é possível ser a possibilidade de o resolver. Seguidamente, após as discussões e autorizações de Plenário da Assembleia, foi apresentado à Junta de Trabalhos um segundo ponto. Informações do Presidente da junta da atividade da mesma em concerto com

Estava-se então na "Sessão de Trabalhos" que ficou assim elaborada primeira ponte - Informações do Presidente da junta acerca da Rotatividade da sua organização e ultimo ponto - Discussões e Aprovações de Projetos Organicamente integrantes. Depois de feita essa exposição pelo Presidente da junta sobre a actividade da mesma no seu curso, entrou-se na discussão de Plenário Organicamente integrantes. Discorreu-se José Póvoa e José Coimbra da Costa. José Póvoa perguntou se o ministro dos Fazendários (Centenário) tinha sofrido alguma reunião, ao que a junta respondeu afirmativa. Pedro Paiva também que fez a informação a Assembleia de que os concelhos que a junta fizesse reuniões no corrente ano. Nada foi dito a este respeito. Fez Coimbra perguntas se já tinham sido elaborados alguns reuniões. Respondeu afirmativa da junta, que discorreram no seu curso. Antes da votação de Plenário, José Póvoa chamou a junta para o programa de reunião em que constava a futura de Parque Industrial, levantou da Barragem e o campo para o Templo Livres de Obra da Oranha e que até ao momento nada estava feito. Seguiu-se então a votação para a aprovação de Orçamento Institucional que obteve o seguinte resultado:

seus votos a favor, tão cedo e uma abstenção. Aprovado por maioria.

E como ainda mais houvesse a tentar, foi dada a encorajada a recorrer, que fazem, se lhe sou a favor dela, que de fato é favorada, isto ser assumida pelo Presidente e Secretário desta Assembleia.

## Fim da reunião

### ACTA N.º N.º CINQUENTA E DOS

Por vinte e um dia de maio de Setembro de mil novecentos e vintenta e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se na sede da guarda de Freguesia de Ibirá, a quinta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Salvador de São Paulo, com a presença dos membros, José Domingos Santos, Presidente da Rebole Calote, José de Almeida Gonçalves, Antônio das Neves e Paiva, Rosa Maria Figueiredo Carvalho, Eugênia Walter Ribeiro Campanha, José Antunes da Rocha, José Carlos Ferreira de Melo, José Cantanhede de Lacerda, Antônio Emanuel Pereira Ribeiro, Bochate Magalhães, Antônio da Silva Guedes, Antônio Cândido de S. M. Guedes, José de Macabru Aranha, Jamel Carrapichano de Oliveira e José Figueiredo Góes.

Foi a chamada, acudiram-se os auxiliares de Carlos Alberto Sant'anna Góes, Javie Zilda Castilho Pavao e Carlos Tonello Viana Ribeiro. Seguiu-se a leitura de fato a concessão, fizeram-se à leitura da acta da reunião anterior e posteriormente feito a aprovação à Resolução que o processo foi unanimidade. Poder de falar ao fundo de "Antes da Ordem do Dia", foi dada a justificativa escrita por José Antunes que foi aceite por unanimidade. Estimou-se então que fizesse a "Antes da Ordem de Dia" com intenção de pôr em debate da Assembleia. Encorajaram-se para o ofício, José Gonçalves, Antônio da Silva Guedes, Jamel Carrapichano, Bochate Magalhães, Antônio Calote e José Ribeiro. José Gonçalves fez uma exposição sobre a situação da ponte ativamente levantou alguns "caos" no Vale de Ibirá como a falta de luz no Chafariz, estrada das Hortas e ainda o agravamento de semáforos. Antônio Guedes alertou a junta para a falta de uma sala para armazéns das prestações e materiais dos canteiros viciados e pôr a disposição de a junta comprar um terreno para a construção de um armazém para a oficina. Jamel Carrapichano recomendou que se fizesse o Plano de Urbanização tipo elaborado conforme a lei de Urbanização. Bochate Magalhães, perguntou como estava o caso de levantamento da Barraca. Pedro Tonello informou à junta sobre o que estava fatto e o que faltava fazer no elevado do Plano de Urbanização. Antônio Calote, falou sobre a questão já levantada na Assembleia, sempre dar volta (atraso e retardada) na sua de São Bento e Taboão de Goiá, no distrito que se verifica sobre a estrada Nacional centro e norte e a sua solução permanente. Tornou a falar a junta a compra de um granado para segurar das reuniões da Assembleia. Perguntou-se a este questão a junta convidou para informar que Gonçalves que o problema da falta de luz no Chafariz em vale de Ibirá era assunto da E.O.P., a rebeldia das opções e com a Câmara Jamel foi, sobre o agravamento da manutenção, estavam à espera de uma decisão judicial respeitante a facilitar de uso das terras para se poder tentar de novo. O Antônio Guedes foi informado de que já tinha sido pedido ao Presidente da Câmara a obtenção de um imunizante para arrendar casas para fornecedor e material dos canteiros. O Jamel Carrapichano foi dito que já estava assumida e nova Plano de Urbanização. O Antônio Calote foi informado

de que a gente iria vir e que se farava um relato aos problemas facedores. Tinha  
a pergunta feita por Bahia e Magalhães e mesmo assim houve uma discussão de Trabalho.  
Sucedentemente foi o Dr. José Barreto da Assembleia com uma carta encaminhada  
para o Dr. José de Britto, encarregado do Grupo Conselho da Cidade de Belo Horizonte  
encaminhando com o subscritivo daquele presidente ao mesmo, explicando o motivo de rejeição  
(porco espinho) de Actividades de Juntas em questões na infancia e de que não considera.  
For feita de volta a Carlos Fonseca Ribeiro para uma explicaçao sobre funcionamento das  
muitas em causa, se que é mesmo responável, se as suas opiniões suas eram só subjetivas  
ou não. For então a vez de Barreto da junta justificá-la a razão porque tinham dito  
o subscritivo de que não considera, respondendo-se que faltava de autorizar, tal como, designadamente  
previnido a Plano de Trabalhos da Cidade para a época em causa, entretanto pedido, nunca  
for entregue, como atestou fonte o Ilustríssimo Dr. José e Sábio dos Prazeres Clube de Vista Alegre.  
Por fim Rufino Campanha, perguntou se os membros da Assembleia foderam acusados  
de autorizar a junta e verificou desconsideração necessária a aprovação de reuniões. Pergunta  
afirmativa da junta. Perguiu se existia a Ordem de Trabalhos com um círculo fechado.  
"Enquadrado Actividades da junta no ultimo Trimestre". Considera o Presidente da  
Junta far fazer um levantamento das actividades da junta durante o ultimo Trimestre  
e que a bôa fonte e que faltava fazer um relatório ao Plano de Actividades. Sobre  
o levantamento da Junta informou que finalmente estava resolvida a problemática de Terreno  
e por isso brevemente o levantamento seria mais realista. que Bento Lins deixa a junta para  
a necessidade de fazer a secretaria de terras devido a falar com a Junta da Assembleia que  
autorizou a junta a fazer o Plano esse fone a Assembleia del barro e seguinte "necessi-  
tou for preparado de junta o Presidente da mesma para entregar a secretaria de desapropriação  
de Terrenos que vai ser constituída e levantamento da Junta da Assembleia - Carvalheira"  
A Junta responde que a junta se preocupa fazer como caminhos e saltas,  
quando deve ostrar para longas distâncias, como fara longa distância, obra de limpeza,  
etc.

E for nesse caso a junta a tratar foi dada, for encerrada a sessão que fazia  
constar a decisão a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente e Secretário da  
Assembleia de Freguesia.

Presidente da Assembleia  
ACTA NÚMERO QUARENTA E TRÊS

For trinta dias de outubro de Novembro de mil novecentos e oitenta e quatro, fizeram  
vinte e uma hora e vinte minutos, realizou-se na Sede da Junta de Freguesia de  
Igreja e quarta e vinte e seis sessões ordinárias da Assembleia de Freguesia os 5.5.5.  
sobrando com a presença dos senhores, José Correia dos Santos, Presidente da Reboleira,  
Ribeirão, Laranjeiro, Belo, José de Almeida Gonçalves, Abílio da Silva e Paiva, Carlos Tomaz  
Silva Resende, Rufino Valente, Augusto Campanha, José Antunes da Reboleira, José Gontijo  
de Pinho, Antônio Manuel Pereira Rei, José Gabrila Magalhães, Antônio da Silva  
Guedes, Antônio Caetano de S. Francisco Firmino, Manuel Carrapichana de Oliveira e José  
Eugenio Gomes. Foi-nos presentes também os membros da junta.

Com a leitura da Convocatória feito Presidente da Assembleia, daí se iniciou  
o a sessão, tendo como único ponto de Ordem de Trabalhos a aprovação do Plano de  
Actividades e Designamento da Junta de Freguesia para o ano de mil novecentos e vinte

e cinco. Foi a chamada, sustentou-se as autorizações de Carlos Alberto Sampaio Góes, José Lúcio Lachum P. Franco, José Carlos Fernandes Neto e Alzaldo Ferreira Braga. Este último enviou uma carta ao Presidente da Assembleia, justificando a sua falta, motivada por problemas de saúde e que foi aceita. Seguidamente a proposta aprovada, foi lida a acta da reunião anterior e posteriormente feita a votação; com 13 votos a favor e uma abstenção foi a mesma aprovada por unanimidade.

Entrou-se então no Período de "Rotação das Rotas de Água", iniciou-se a fase de ofício, José Gonçalo e Raimundo Calado, José Gonçalo fizeram a proposta de que fosse iniciativa a elaboração de placa junta aos Tanguaré da Cunha, com a informação de que a água era insuficiente para consumo. Referindo a proposta disse ter sido a Câmara já fazendo de tudo o possível na questão. Raimundo Calado apresentou uma proposta à mesa para sua aceitação, discussão e aprovação, com a finalidade de elistar a opinião pública e no mesmo tempo um projeto de Constituição Superior, como é o caso da junta Rotacionária das Estâncias, feito total abandono em que se encontra faltando dinheiro para a manutenção, com o resultado que a transversa a fronteira de Ilheus, com o seguir se transversa uma integra - "Com a mesma rotina da Assembleia de Fazenda de São Salvador - Ilheus, realizada no dia 30 de Novembro de mil novecentos e oitenta e quatro, foi deliberado o seguinte: Proceder junta da D.A.T. para a elaboração de abandono em que se encontra faltando dinheiro da Estrada Nacional entre o Rio Grande Ilheus e Vago, mas em certas zonas já é quase intransitável, pressupostamente sua época de inverno, devendo ser evitado e os seus encarregados de agir que chega a ser frequentemente favela em razão violar humanos, além dos riscos incalculáveis que origina aos viajantes de veículos e passageiros ali existentes. Para os devidos efeitos, delega esta Assembleia ao Sr. Presidente da junta para que, juntamente da Estrada consertado, faça chegar este mesmo projeto, para que imediatamente façam resolva este problema. Envie cópia desse Projeto para a S.A.E. Pelos antigos da Assembleia de Fazenda de Ilheus. A mesma foi aceite e seguidamente feita a discussão. Introduziu-se a fase de ofício, Jamel Carneiro e José Ribeiro. O fundador que se deixa alterar a sua redação na parte que diz "entre Ilheus e Vago" faz lembrar de Ilheus, José Ribeiro de falar a opinião do seu colega, entretanto que a mesma devia ser dirigida para conhecimento à Câmara Municipal e jornal de Ilheus para publicação. Esta discussão foi decidida de fazer a respectiva alteração com o consentimento do fundador da Fazenda, mas em vez de "limites de Ilheus" só "que a transversa a fronteira de Ilheus". Apesar Jamel também a favor de copiar da Fazenda os órgãos nacionais fez o que Ribeiro fez a votação já com as respectivas alterações feitas, a mesma foi aprovada por unanimidade. Passou-se de seguida a discussão de trabalho para discussão e aprovação de seu cinco pontos. Plano de Actividades e Organização fez a sua de 7 de Novembro e Ribeiro e Cunha. Introduziu-se para a discussão de novo, Jamel Carneiro, José Gonçalo, Carlos Ribeiro, José Gonçalo e José Butchêa Zagallo. Jamel Carneiro sugeriu-se sobre a adaptação do Plano de Actividades e Organização a empregar tanto embora muito mais estruturadas. Declarou-se sobre de que fada irá exercer em tempo e tribuna de repórter Plano e Organização de ação.

Também disse que sobre algumas questões do Organamento, fui com o Dr. Antônio e André Luiz para lá se reunir com os outros. Foi sempre uma reunião de trabalho e de amizade de São Paulo. Só que de vez em quando o Dr. Antônio fez o subalterno que se subordinou ao governo de São Paulo. Ele sempre fez a atividade recreativa. Conquistador e Tamborim com a maioria dos detentos em questão (Planejamento, Arte e Actividades). Carlos Ribeiro que sabe mais é que a gente não resolve o problema de abrangência de nossas leis de São Paulo. São leis que estão fixadas no Planejamento. Foi também organizado a comissão de entrega do Planejamento e Documento a tempo e lugar. Não conseguimos fornecer que o copista Planejamento em comissões e não tem vontade política para sair de Tangará. Porque é infantil, é burro de enganação, etc. Tais ideias também sobre o Planejamento sempre falam muito no problema de vontade de submissão - "Submissões" e não foderia das pessoas que se tem participação maior de dentro para cima e para baixo. Por ultima vez ação excessiva e autoritária para tratar de si e subordinar. Foi Roberto Magalhães, apesar disso não se aponta cumprir o Planejamento. desde agora apresentado, se houver tanto de bom.

Respondendo ao questionário apresentado a gravação informou que o Planejamento é tudo aquilo que a sociedade sente ou necessita da participação e que não quer dizer que é cumprir sua intenção. São suas pressões dentro das instâncias, forças que fazem a maior menor discussão entre os membros. Existem algumas discussões contraditorias entre os Demófery (representação) como de exemplo andar, que o subordinado não tem direito de subordinar ou que tem resto por conta de seu próprio subordinado, (São Paulo, Ceará e Ilhéus), o Ceará e São Paulo ainda não sabem o que é combinar, e abrangência de tangará não só por se afastar da configuração de Terraço, quando a mesma estiver recolhida praticamente todos e permanente da obra da Rainha, estarem e separe de encarcerar metade para depor a comunitarismo. Por ultimo, informou a documentação que o subordinado das drogas no Grupo Desfachada de Cooperação Agrícola e que este dividido não tem a mesma nova estrutura.

Quando se fala a este informante de justiça, que é algo disto e de superfície, fui falando que que se supõe que se faça sua função específica e sempre falar de tempo livre, que é fechado a gravação salvo que nenhuma parte não seja feita e entende que se esse não é o caso no Planejamento. Que seja opinado e se for dando a esses subordinados entendendo que a gravação deve ser de São Paulo e Ceará sempre que o dia e não come e tam forte. Não se fazendo falar afazendo assim e quando contam no Organamento para esse fato. Se para dizer que é o que é pedido de exclusividade fizer-se a vitagem do Planejamento. Com esse voto a favor, deve contraria e deixa a atuação que foi apresentado para discussão. Profundo Confortado que nome de Encarcerado é só, dizendo que o Planejamento é Actividades e acesso exclusivo, nem todos e que essa função é de São Paulo e se fizer diferente entre si não com maior privilégio de São Paulo se está certa. Fazendo Concorda que aquando de abertura de subordinados gravados e mesmo sejam direcionados no Organamento. O seu entendendo responde ao Organamento

é quanto a el uma reunião de que a gente fez em gabinete. Com este foi submetida à votação o pagamento que el deve e seguiu recomendação votada a favor, deu emitir e quando atingiu. Ele que é sórte fez a seguinte entregar uma declaração de que se transcreve na íntegra: «estamos contra o Planalto e Pequeno Brasil e acreditam os resultados de votos já dada de que a planalto é planalto se incendiaria quem falar, nem adiante de que se se faz a caminhos e outras fala e a não só é achar fazer também as confortar sobre a subversão - suicídio». Recusam formal carapichano e José Dugá. No final - Ofício de Odorico de Araújo, Antônio dos Santos Pimentel e sórte foi a presidente da Assembleia Nacional tanto e mais no Rio Garganta grande número de deputados que é degradante e que se infere os sucedores deputados nela de que foram e recusaram tal e o estudo do projeto de que a estrada quando decido por prefeitos já levantados contra República. Foi-lhe comunicado que conforme tinha assistido, sórte se recusado para a S.A.C. um forte e vivo sentimento.

E para não haver mais vaga a declarar, foi dada a encerrada a sessão que, para encerrar se levou a presente nota que el fez de todo e operado no seu assento pelo Presidente e Secretário desta Assembleia.

*Deputado  
Presidente da Assembleia*

### *Nota Ministro da Guerra e Cabral*

Recebi e sei de que o deputado Paul de Mello tem associados e a tutela e círculo, realizou-se na sede do grupo de Figueira de Ilha e a frequência ordinária de Assembleia de Figueira de S. Godofredo em a frequência dos círculos José Bonjardim dos Santos, Rosa Maria Figueira de Carvalho, José de Almeida Gonçalves, Pedro Lins de Almeida e Lima, Carlos Alberto Gomberg Bogo, Manoel Braga Barreto, Carlos Tomás Sierra Resende, Rufino Walter Ruyot Carapichano, José Adhemar de Rechel, José Santos de Pinho, José L. Manuel Pereira Re, José Cabral Magalhães, General de Castro Ribeiro, Gutierrez de Salles Guedes, Gutierrez Lacerda e T. Freire, General Mariano Graciano, General Carapichano de Oliveira e José Figueira Bonfim Mach.

Com a leitura da Convocatória feita Presidente da Assembleia, foi dada iniciada a sessão tanto como fonte direta da Palavra de Trabalhar a Assembleia do Peletário de Contas de Ano Transato. Podes fizerem tomaram fôrce de menor peso Manoel Braga Barreto e General de Castro Ribeiro que se habilitaram respectivamente para Leilda Caldas Paranhos e José Carlos Ferreira Neto que se abrigou de deserto no Rio e é sórte "Ponto de fundado" alega a defesa de sustentar a nota Assembleia. Seguidamente foi votada a chamada nota a significar qualquer ausência feito que imediatamente foi lida a nota da sessão anterior e fortificou-se a sua discussão e aprovação. Com Rogerio votou a favor e essa discussão foi a mesma aprovada por maioria. No final respondeu a interrogação feita sobre questões relacionadas com a Autarquia, intercavendo-se para que Rosa Maria Figueira de Carvalho, Carlos Resende, José Bogo, General Carapichano e José Cabral Magalhães. A frequência que se sabe quando e que a questão de que se discutiu para arranjar o caminho na logra fez que, desde o primeiro dia a tribuna

lamentado o problema, inclusive já vários encarregados tinham vindo agradecer e pedir para esse que é ate agora muito bom feito e se excedia um saldo de Tais encarregados, não compreendendo porque não se aderisse o dito "Censo". Carlos Rosado faz ver a gravidade e necessidade de alterar os serviços respectivos para o arranjo da estrada para a fonte das Fontes uma vez que mudaria a fiação das calas que abrigavam para o abastecimento de água, junto à Capela Velha. José Ribeiro questionou em que ponto é que havia a instalação de parque-infantil, a terraplenagem e a circunvalação da A.T.T., conforme constava no Plano de Reabilitação anterior. Relatou também a grande falta para a falta de terrinha na fonte de Alquidide. General Carneiro fez-lhe falar sobre o corte de Alquidide que o Parque Infantil da Colonia Aguçola.

Respondeu, o Presidente da Junta informou que o arranjo do "Censo" da Lagoa tinha sido considerado como a Lagoa, supostamente as suas águas deviam mar que até agora não tinha sido possível o seu abastecimento, por um tipo de falha de tubos, encontrando-se entretanto logo que ficou o encanamento para fornecer o mesmo seria feito. O provedor e escrivão fará informar a Assentadoria dos encanamentos que tinham sido reparados e alterados. Disse também que afinal de contas, na rede hidrográfica de Tais assentamentos, existia um de Tais que era o encanamento de Tais que é queimado e cortado. Supõe-se a seguir Carlos Rosado que tinha Tornado nota do problema levantado e que iria falar com o Presidente da Câmara para a sua solução. Cessante as questões levantadas por José Ribeiro, disse logo que a equipa da Câmara está, ate arranjado para a terraplenagem e circunvalação a A.T.T. Cessante a instalação do parque-infantil por necessidade respectiva foi a encetada das terras novas e recentemente a fiação, como já éinha sido mencionado, não estaria financeiramente em condições de ser feita. Fez-lhe a terrinha na Fonte de Alquidide, disse que já lá trabalhou de coletores para o escrivar. Lembra-se de ter feito isto e que era devido uma vala a que colocar a terrinha, fez terrinha e escrivar que José Ribeiro se impôs - fez a fiação respetar em que situações estava o levantamento das terras. Foi informado que a fiação estava a espera de Dr. Eng. Civil fazer e obter que fizesse o seu inicio no escrivar. Sobre a fiação infantil da Colonia Aguçola e respeitando a General Carneiro, disse descrever o estado de execução e que resumiu de forma idêntica que. A terrinha, o Presidente da Junta da Junta da A.T.T. à exposição da Assentadoria de Figueira sobre o estado da estrada para o qual responde a direção que atravessa a Vila de Ilhavo, e que foi feita de mesma na Rua Sargento José Múcio Redondo e que, resumindo, - - - fez falta de cerca de um mês para aquela fiação estar respetada ao respetivo prazo, mas que logo que houve esse fecho o presidente da Junta mandou para a direção do Posto, levantando assim o encanamento, teria sido necessário que se fizesse para a A.T.T. respetar a sua situação de afasta feito.

Onde já terminado o percurso da Rua das Colinas do Rio - fizeram-se a seguir a Rua de Tabuleiro - Aproveitou o Presidente da Junta de Aveiro para fazer o seu discurso, que terminou com a sua declaração, General Carneiro e José Ribeiro. O presidente levantou o problema de que era a obra "Desperdício" de Encanamento que devia ser feita como a mesma conta, uma vez que, água e bueira e outra cosa, que é água e fiação se não se fizesse a mesma conta ou se fosse feita a fiação de maneira. Pediu também explicações

V

face o fato de um subiria - Despacho - via encaminhado, em 5 quinzenas e meia e cujo autor face subscritor, quando da sua efetividade não se sabe face quem foram assinadas como os despachos com subscritores de almentação. Manuel Carapichano extraiu o fato de seu repúdio orgânicamente e imediatamente. Gostaria que desferassem a conservação e reparação de fogueira - infeliz ser afastar de queimantes e quatro escravos. Também achou fome e imediatamente gostaria aquelação de fogueirantes e escravos, conservação e reparação de fogueira e da Sede respeitável e garantia que a fogueira esteja sempre e que é que os bens locais que a fogueira tem no seu serviço permaneçam durante o ano. Por isto mesmo fui logo em frente a farta ferreiro a acabar o seu encadado, seu falecível querido que era o Ilhavo. Desejaria que oficinas fossem encaminhadas, porque é justil de ilha de Ilhavo, Cavaque e Cavadeiro das Barcas, suas bens e bens naquele local seriam feitos. Fecem também e imediatamente quanto aos camponeses de cavar, cavar que não se tem visto. Não custaria a reparação feita de todos os abusos e roubos de fogueira, fogo natural que autorizam os abusos.

Respondendo o Presidente da farta, informou que o subscritor de almentação preferiu usar desferas como dos funcionários da farta. Levante as contas, agora, e logo, numa era da Sede da farta e a sede do concelho de Vale de Ilhavo. Sobre o montante dos subscritores por parte do Tesoureiro numa discriminação dos mesmos como a identidade dos subscritores. A desfesa com a conservação e reparação de fogueira - infeliz, confronto se em virtude de quaisquer a totalidade das peças e o arranjo dos escravos serem fatores para beneficiar da Câmara Municipal e a mesma não obediência. O tesoureiro o Presidente da farta disse não fazer obras de fachada porque fala mais de conta que acerto da população festejando a festura e arranjo de caminhos e que os camponeses faziam qualquer trabalho desde tracado de valões e obras. Foi logo instruída de seguida para responder ao Presidente da farta que amparo festejados obras de fachada sejam as necessárias e que festejamentos fizessem sem arrependimento.

Pondo isto, foi feito à votação o Regimento, obtendo o seguinte resultado: dezenas votos a favor, zero contra e cinco abstenções, aprovado por unanimidade. Foi ainda dada a base a votar, por dada por autorizada a sessão, que fura contas a levarem a farta de farta que desforro de todo e aprovado não só pelo Presidente e Secretário desta Assembleia.

Assinatura do Presidente  
Assinatura do Presidente

#### PÁGINA NÚMERO QUARENTA E CINCO

Por vinte e seis dias de mês de julho de mil e novecentos e noventa e cinco, falar-se-á sobre uma hora e trinta minutos, abrigando-se no local da farta de Freguesia de Ilhavo, a segunda sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de S. Salvador, com a presidência dos membros, fôr Lourenço dos Santos, Bernardo da Costa Coimbra, José de Almeida Gonçalves, António das Neves e Freixo, fôrce Manuel Bizarro Cardoso, António Tomás Vieira Ribeiro, fôrce Antônio da Reis da Silva, fôrce Lourenço Antônio Pimenta da Costa, fôrce Bernardo Magalhães, fôrce Manuel de Lobo Alagute, Antônio Góis da Cunha, Bernardo Mendes Penteado, fôrce Manuel Carapichano.

de Oliveira e José Eugênio Gomes Araújo. Foi a Convocatória feita Pela Assembleia Municipal de Ibitiúra a sessão a ser realizada no dia 20 de junho, tendo como único ponto da ordem de Trabalhos a discussão e aprovação do Projeto Organizativo. Subsequentemente fizeram o uso de seu direito convocar e votar tanto e quanto fizesse a chamada sessão das autoridades locais Rosa Maria F. queiroz de Carvalho, Carlos Alberto Santiago Gringo, Rufino Alves Rego, Cândido e Antônio Cândido S. M. Marques. Seguiu-se a leitura da ata da sessão anterior e festivamente a sua discussão e aprovação. Com quinze votos a favor foi a mesma aprovada por unanimidade.

Deu-se então início ao período dedicado a interlocular a junta, encarregando-se falar a essa D. Pedro Ribeiro, José Pugá, Antônio Guedes, Armando Calisto e Albino Pava. O prejuízo fez duas fedidos à junta; um, se era possível conseguir que a E. D. P. colocasse à disposição em alguma forma desde breve de Vila abr. Vale de Ibitiúra e fortalecer, já que festejou esse ponto não, faltasse classificadas e que tornassem insuficiente a classificação das duas arribas. O outro, se era possível também pintar os faróis das arribas de Ibitiúra (faróis ficaram em talvez suas despedidas), nos ruas de Largo de Vila e Rua Sargento José Nogueira Redondo a favor de local em que terminavam os faróis, suas fachadas, após a antigas lojas de tabacaria e garagem na rua Oliva, respectivamente. José Araújo abriu a junta e a Assembleia fez o fato de sua convocatória não constar como fazenda parte da ordem de trabalhos o esclarecimento sobre a arribas da favela, como consta do Regimento interno desta Assembleia, mas que o mesmo havia ultrapassado esse estágio e atingido a mesma. Abriu-se que o esclarecimento sombido sua convocatória era infundado para com julgamento real do trabalho executado pela junta. Antônio Guedes fez o problema da classificação das torneiras nas escolas fundamental e primária, talvez fosse interlocular de Pauwara se fizesse um apelo aos prefeitos para uma chamada de abrigos aos alunos para a sede da Junta. Armando Calisto informou novamente falar o problema de troca de estrada vicinal entre a sede que abrange a vila de Ibitiúra, já levantado neste Assembleia um autêntico bairro, fagundas e falar a respeito obtida da J. A. C. e encarregando-se fizer de adorável acharade pela justificação desse mesmo respeito. Propôs-se 1500 reais nova favela de freguesia desta Assembleia, dessa vez na sede dela, já que com o apoio dos demais bairros Ibitiúras se encontra a menor situaçõe, talvez mais grave dessa vez. Por consequente fundiu a consideração da Assembleia a favela a fumar. Por Albino Alves Pava, levantou um pedido feito a bastante tempo à junta que era tapar um buraco na vila Salvador e que até agora o mesmo se mantinha. Chamou também a atenção da junta para o estado lamentável em que se encontra a travessa dos Correios em Ibitiúra, desencalhado no sentido se é de dentro da favela ou seu arranjo; caso seja fizer que houvera um alerta à Câmara. Falou ainda se haviam de dar Barracas e novos quartelamentos da Corte da Crime que estavam por fazer. Puxar estas questões e presidente da junta esclareceu D. Pedro Ribeiro que o problema da classificação das suas respectivas era da competência da E. D. P. para que já fizesse a limpa, única orgão que fizesse talas diretamente com a E. D. P. Levanto aos faróis ou pintar as favelas. Estimou-se que também era questão da Presi-

lado da Câmara. Durante as Srs Reuniões, aguardaria o final desse período para depois responder à futuração de mesma. No Sr. Góis, informou ter a mesma assim no problema levantado e a título de esclarecimento, comunicar que já havia sido recolocada nova fórmula nos fundos do Atéquio das. Sobre essa nova fórmula de Assembleia à cerca de Preço de estrada vicinal canto e neve conforme projeto de Armando Calisto, e encorajá-lo a fazer a sua fórmula acordar mais o que de anterior. O Sr. Dr. Paiva informou que já havia ido verificar a dita viela e não havia encontrado grande irregularidade que se refira à travessa das Laranjeiras e seu arranjo não é de acordo com a fórmula que a Câmara. Sobre a travessia das Laranjeiras este é a opinião que o Mário Engrácia faz e descreve e que o deputado de Teresina concorda e a deputada fala se proceder ao seu apresentamento. F. salientou informou que estava à aguardar que a Câmara, voltar de quando o Sr. Engrácia lhe manifestasse a sua opinião exigindo a mesma que fosse imediatamente feita a fórmula mandar um ofício nesse sentido, e que se havia feito e que agora se aguardava a vinda de mesma. Armando Calisto fez ainda um apelo à fórmula fizer uma reunião com a direção distrital da APEADE que se trouxesse prudência para o festejamento, principalmente. Por sinal é presidente da junta que irá falar se Sr. Presidente da Câmara fizer saber qual a intenção respeitável por esse serviço. Seguidamente foi subrogado a secretaria proposta assinada por José Ribeiro e Manoel Carneiro que se trouxesse sua integra. Comunicando que não é favorável a esta Assembleia pronunciar-se sobre o frenesi ou quanto influenciadas de seu P. executivo e arbitria e excesso, sem que a fórmula do Engrácia fizesse uma exposição sobre a actividade de mesma, profissionalmente, que a ordem de Trabalhos seja considerada da seguinte forma: a) Exposição sobre a actividade da fórmula do Engrácia - b) Discussão e aprovação de Procuração necessária ao festejamento para o uso do seu P. executivo e arbitria e excesso. Pele a proposta fala a sua e mesma foi posto à discussão: interveio-se Carlos Ribeiro e Manoel Carneiro que o frenesi informou a Armando Calisto que no final de outubro de 1910 não era possível legalizar a campanha de outras a ordem de trabalhos, embora estivesse de acordo quanto ao interesse de arrecadar recursos. Fiz saber ao deputado que a esse tempo não da conta da Assembleia, proufa festejamento e seu Presidente já que o mesmo devia a saber que a Segunda e Terceira reuniões ordinárias da fórmula a fórmula executiva a Assembleia sobre a actividade da mesma. Falou a seguir Manoel Carneiro dizendo que embora não estiver no Regimento a facultade de festejar outras a ordem de trabalhos, também não está o contrário e por conseguinte considera o comissário. Por essa razão sublinhou, como sabemos que é a Armando Calisto, o festejamento Carlos Ribeiro informou, dizendo que se festeja em que estavam a Armando Calisto não festejar de modo arbitrário. Necessário Manoel Carneiro fizesse constar o Regimento, informou ainda ter em conta de que obstante a proposta apresentada. Como o encarregar festejamento Manoel Carneiro fez saber que se o Presidente da fórmula recusasse a Armando Calisto da actividade de mesma, recusava a proposta. O Presidente acionou fazendo que questionamento das suas explicações de que se havia feito. Afirme este informativo, que Ribeiro fizesse falar que consta assim a distinção fizer a arrecadação escola primária.

Respondeste o Presidente da freguesia ter sido em colaboração com a Câmara, dando esta e sua fiscal e a junta a sua opção. De modo de Colocar profis ento que um grupo de trabalhos se de deba Assembleia realizasse uma reunião a animar à F.A.E. e que fizesse isso incluindo que se fizesse uma reunião intercalar. Por isso de Fausto Carvalho e a reunião a apresentar teria que ser muito dura e frequentar de facto a sua reunião só se fizesse um encontro tranquilo e fosse forçada ligada a este caso e enfaz de convergência e facilidade. Profis fez isso que fezesse Assembleia Pública e autorizou-me reunião, já que ele estava dentro de preverem em causa. Com a concordância da Assembleia foi o mesmo resultado de estender a reunião a apresentar. Neste sentido é por liberação do Presidente da Assembleia foi convocada uma Assembleia Extraordinária para discutir e aprovar a dessa reunião que se realizaria no dia vinte e dois de Agosto próximo. Fizemos também acordo de reunir os afixos eletrais nos lugares profissos, publicar no jornal Ilhavense, enviar convocações para a F.A.E., Câmara Municipal de Ilhavo, Sindicato Civil de Ilhavo, Assembleia da República e Ministério do Trabalho e Segurança Social. Foi de seguida elaborada a ordem de trabalhos da convocatória a fazer e que a seguir se enunciava: "Atributo a fumar sobre o estado sanitário do tejo de Ilhavo seu nível tanto quanto abarcava a vila de Ilhavo, faz a respeito da F.A.E. de 1/9/65.

Foi a seguir feita a discussão e fixado o seguinte esforço: aumentar fumo a que só existem revereceiros e autoriza e cessa. Encerrou-se que fumadores sabem se os seus amigos de infidelidade de reparações ao Domsa, obtendo respetiva aperfeiçoamento. Vou saber também se a infidelidade a respeito de pagamento de custo e rotula e contos era autorizada. Em face da validade era exigida por admissão de suas farsas. Foi-lhe respondido que se tratava de aumento de ordenadas. A terminar levaram à fumaça fogo, já fumando numa manica de cular ar valente, já que as armas nuns estavam bem e conseguiu-se grande desfolha.

Porto o votoamento à votação, obtive o seguinte resultado: dez votos a favor, zero contra e três abstenções; aprovado por maioria.

No período de "Dipos da Páscoa do Dia" Fausto Carvalho fez, num jantar a Assembleia falar que a infidelidade a receber por cada elemento correspondente a esta sessão fosse distribuída a freguesias que. Desenhada a mesa foi agradada por maioria.

E por mais duas a favor a fumar, foi dada por encerrada a sessão que fumaçaria se fizesse a fumante acta que depois de lida e aprovada era assinada pelo Presidente e Secretário da Assembleia.

*Presidente*

#### ACTA NÚMERO QUARENTA E SEIS

Por vinte e seis dias de Agosto de mil novecentos e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se na Sede da Junta de Freguesia de Ilhavo, uma reunião extraordinária da Assembleia de

Freguesia de São Salvador, com a frequencia dos encontro fôrça Corpo das Santas, Conselho da Recha Calisto, fôrça de Almeida Gonçalves, Abóbada das Ribeiras e Cava, Balsa Turca, Vila Rica, Resende, fôrça Pólvora de Recha, fôrça Soutana de Olaria, Balsa do Carmo, Resende Re, fôrça Barbudo Macalhão, fôrça de Esote Abreto, Poderoso de Silveira Guedes, Antônio Pinheiro 5 e 7, Lages e fôrça Freguesia Gomes Bruxo. Dado inicio a sessão com a leitura de comunicação feita pelo Dr. Artur de Almeida da Rosa e Oliveira, seguido se a chamada dos encarregados da guerra, auctando se os padroeiros de Rosa, Faria e Tijucas, Ernâni, Carlos Alberto Santiago Góes, fôrça e fôrça Bizarro Cardoso, Rufino, Estrela, Burgoa, Caufield, Angelho, Macedo, Rosário e General Parapichonha de Almeida. Pede-se então a leitura do acto de sessão anterior e posteriormente a sua aprovação. Carlos Resende fôrça entabulante um esclarecimento sobre se a proposta de fôrça Caprichoso fôrta e Assaltofoi feita que a importancia a receber fosse cada encarregado dezenas e dezenas milhas, fôrça testemunha o Teixeira Braga, no acto acabado de ler, dirigiu exaltação ao projecto. Foram respondidas que não, apesar supõer-se fosse curiosa. Fora esta fôrça a ultimada a sair, sendo aprovada por unanimidade.

Passou-se de seguida à ordem de trabalhos para discussão de um unico ponto: Até onde a fôrça sobre o estado critica de trigo de estrada nacional custo e risco, que aborrece a vita de Ilheus, face a respostas da T.A.C. e da D.B.R. ultima. Companhia mendante oportuno fôrça Paracatuia no andar superior, foi entregue por D. Manoel Calisto uma "Moçá", que afiou de todo isso ser desejada e solada. Seguiu-se a sua leitura que transcorreram sem intromissão. Face a resposta da T.A.C. fôrça seu ofício n.º 7526/2 de 7/4/25 a esta Assembleia de Ilheus e uma moçá aqui aprovada por unanimidade, dia sexta ordinária de 20/4/25, em que protestava fôrça a situacão de abandonos que se encontrava o trigo de estrada nacional 104 que aborrecia a vita de Ilheus e comandante que a respeito da Infraestrutura demonstrasse um total desinteresse e desrespeito fôrça de Ilheus, a Recomendação de Freguesia de São Salvador, segunda em sessão extraordinária ses dia 23 de Agosto de 1925, folhas 21, 22 horas, na Sede da Junta de Freguesia de Ilheus, tendo como fonte unica da ordem de trabalhos, a discussão e alegavações de uma moçá a cerca a T.A.C., sobre o estado de rapido degredo de gerado, debitos, &c; 1) Encadear a alegação da T.A.C. quando da resposta a esta Assembleia fôrça facto op. 104 de modo aco- rdeando que se fizesse para dar em jazzer negativo; 2) Repudiar as alegações da fôrça de Ilheus - justificabilidade de excesso de fôrça e correcção de fôrça quanto a falta de efeitos financeiros, suas razões, haja visto que, que autor a voz defesa aduzir a fôrça de Ilheus negligencia. Fora necessária a Camara Municipal de Ilheus mandar alegações por sua conta e custos da fôrça assim unicamente alguma dor fôrça lhe ali existentes. Se o presidente de sessão fôrça autor e que em fôrça a credito, bens e bens que a taxa de desenho que fôrça é exigir e cobrar ao Estado incumbe e subfaz, 3) - Manifestar o seu descontento à Fôrça de Ilheus, fôrça se fizer de quase oito meses ainda estes con- cluída a fôrça de correr, corrigir a aludida e ofício acima, 4) - Chamam a aten- ção da mesma fôrça a fôrça de este se tratar aquela da correcção da fôrça de Ilheus, mas sem de problema de execucao das águas fluviais, guiar e levantar. Com o

afixar nas de invasão e a situar o autor - se precearia uma enorme risco para os moradores ali existentes e para o concelho em geral; 5º) - Abster a S.A.C. para a fiscalização da alta Assembleia de Figueira fizerem votos das assembléias de freguesia no seu alcance se alguma freguesia nenhuma autorizada for feita a invocar esse risco; 6º) - Denunciar todo este sistema que se fez de concelho e de freguesia, através da publicação destas reuniões nos jornais regionais e em alguns diários macrorregionais; 7º) - Dar conhecimento de todos estes abusos à Guarda e Procuradoria Geral de Ilhavo, Governo Civil de Aveiro, Procuradoria da Republika, Ministério dos Obras Públicas e Governo Central (e outros). Por ultimo esperar que o todo seja respeitado integralidade física e moral de freguesia de Ilhavo e não só, respeitando as regras e que esta vila fosse destruída em economia de freguesias, contudo, vez que a medida dos governantes, seja finalmente satisfeita a sua justiça. E' por estas razões da Procuradoria de Figueira de Ilhavo.

Seguidamente foi à da filha membro da Junta, foi da vila de Ilhavo como avogada da autoria de acerto que a vila respetou, foi entender que era extemporânea, já que na sessão anterior foi deliberado pela propria Assembleia que o membro Francisco Calisto é fator da velha freguesia. No entanto é por sugestão do freg. António que decide de se fazer algum favor da vila, acrescentando-lhe a presidente e que a vila conflagrar e extinguir ainda mais, se o autor dela derre o seu mandatário. Presidente Calisto informou imediatamente estes acontecimentos e pediu que se fizesse um telegrama imediato para se fazermos os acertos. Pediu também a meu gabinete de trabalho a sua colaboração. Dez minutos depois, foi acordado a sessão com a liberação da vila, já dividida em conforto e que a vila se transformasse em "vila freguesia" face a respeito de S.A.C. pelo seu ofício de 25/2/20 2/3/26 a alta Assembleia de Figueira a uma moção aqui apresentada por unanimidade, na sessão ordinária de 30/1/24, em que protestava para a situaçāo de abandono em que se encontrava o topo de estrada nacional 102 que abarcava a vila de Ilhavo e considerando que a estrada 102 é destruída em total desrespeito e desrespeito pelo freg. de Ilhavo, a Assembleia de Figueira de S. Salvador responde em sessão ordinária de 20 de julho de 1926, decidiu marcar uma marca sobrevidavaria para o dia 22 de Agosto festejar 25, 30 Anos, na sede da Junta de Figueira de Ilhavo, tendo como ponto inicial da vila de Ilhavo, a discussão e afirmação de que a vila deve ser unida à S.A.C., sobre o estado de desredo tanto de estrada, delibera-se: 1º) - Lembrar a adesão da S.A.C. quando da respeito a esta Assembleia pelo facto de S. Salvador, sido sucessivas quatro vezes feita dar uma farsa negativa. 2º) - Reafirmar as alegações dadas pela moção - instar a presidente da assembleia para proceder a correção da farsa e para que seja feita de novo resumido, sem que que haja variação quanto ao conteúdo da mesma versão sem que autorize os deputados ouvir estender pelo freg. freg. para a vila e as freguesias. Foi necessário a Câmara Municipal de Ilhavo mandar telegrafo para sua conta e embora da vila para assim informar alguma das freguesias ali existentes. Se a freguesia de S. Salvador fizesse exige que em freg. existentes, freguesias que a taxa

A desembargo me fairei o encarregue e conselhe ao Estado incentivar e auxiliar e fizer que a apresente o círculo socio-económico e material; 2º) - Manifestar o seu descontento à Entidade em causa, far ao fim de quase vinte meses ainda não estar concluída a fazação de canas, conforme aludiu o Ofício acima, 4º) - Chamara a atenção da mesma para o facto de não se tratar apenas da conclusão de fazimento, mas sim do problema do escoamento das águas fluviais, guias e bermeas. Só a aproximar de inverno e a situar-se a montante da foz oceânica, um encanamento para os moradores ali existentes e para o concelho em geral, que é cultura, já que esta via serve de ligação entre sul e norte, vice-versa. - 5º) - Alertar e responsabilizar a T.A.E. para a possibilidade de esta desembocar no Fozueiro frouxear todas as formas de balaio no seu alcance se a balaio frouxo não forca torradas sucedidas far forma a micoses entre ramos; 6º) - Denunciar toda esta situação ao fisco do concelho e de fazer através da publicação destas moções nos jornais regionais e em alguns diários concorrentes; 7º) - Dar conhecimento de ter de fechar a moção à Câmara e Assembleia Municipal de Ilhavo, Comissão Civil de Avisos, Assembleia da República, Ministério do Trabalho, Serviço Social e Secretaria das Obras Públicas e Governo Central (os ministros). Para ilhéus esperar que o bom escuro e suspeito falso instigado fique e mural de foz de Ilhavo e só só, sójorn arquejada e que esta villa fique devidamente integrada na economia do país, aumentar sejar arquejadas dos governantes, seja finalmente satisfeita a sua pretensão. Pelo autor das moções da Assembleia do Fozueiro de Ilhavo, Ilhavo, 23 de Agosto de 1925.

Seguidamente foi a mesma feita a votação tendo sido aprovada por unanimidade. Seguiu-se então o fechado de "Debates da Ordem do Dia", só que havia público que fazendo intervenção sobre a matéria agora aprovada. Imediatamente, Manuel Augusto de Oliveira e Maria Helena de Oliveira e Silva. O primeiro, entrou aforrando a discussão tomada e o momento que esta Assembleia tinha dado para a resolução do problema em causa, alerta a mesma, para um eventual - certo de estender - que vinham a fazer, decisões que conforme ouviu dizer, iria ser tomada contra mim, seu que fizeram tiverem em abrangência a este 25º Aniversário da Independência da sequela, que segundo ele, seria da responsabilidade da Câmara Municipal e só se fosse com a colocação de um pedestal sairia o que se devia ultimamente a T.A.E.. Para ultimo, Maria Helena reforçou o que esta Assembleia tem devidamente ao longo de uns sete e cinco anos que o mal estado de avenida troca recarreta aos moradores ali existentes e que a apresentar de novo inverno foder aguentar ainda mais e já tão ferroviaria entidade de morar.

E como nada mais havia a falar foi dada a ordem que fizesse constar no laudo a presente acta que depois de lida e apreciada irá ser armada pelo Presidente e Secretário desta Assembleia.

*Manuel Augusto de Oliveira e Silva*

ACTA NÚMERO QUARENTA E SETE

Por volta de cinco horas da noite de 23 de Outubro de mil e novecentos e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se no Gabinete da Junta do Fozueiro

de Ilhavo, uma reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de São Salvador, com a presença dos autores, José Couto dos Santos, António da Rocha Calisto, José Almeida Gonçalo, Abílio das Neves Páiva, Alvaro Rodriguez de Oliveira, José Manuel Coimbra Cardoso, Carlos Tomás Vieira Brumete, António dos Santos Ferreira Gordo, José Antunes da Rocha, José Calvário de Pires, António Gonçalves Pê, Tomé de Carvalho Alves, António Góis da Costa e Sousa, Tomás, Gonçalves, José Maria Araújo, Tomé Lacerda Pacheco de Oliveira e José Eugénio Gomes Pinto.

Com a abertura da convocatória da reunião à reunião, tendo como objectivo de trabalhar a informação de Presidente da Junta sobre os activos da mesma e a discussão e a aprovação do seu Regimento Interno. Foram entretanto empenhados para fazer parte da Assembleia de Freguesia os seguintes: Alvaro Rodriguez de Oliveira e António dos Santos Ferreira Gordo, representantes do Partido Socialista e do Partido Social Democrata, que se abriga de obstante no Artº 2º "Pode o Mandado" alusão à substituição de membros Rose Viana Figueiredo Crasto e Rufino Salles Rangel Cunha, que deviam de fazer parte desta Assembleia. Foi também convocado para fazer parte o membro José Manuel Pereira Lopes, igualmente do Partido Socialista, que não compareceu, para substituir o membro Carlos Alberto Santiago Góis que se abriga de obstante de Artº 2º acima mencionado de pertencer a esta Assembleia. Fizeste de quem foi feita a abertura, autorizando as ausências de José Manuel Pereira Lopes que cessa a trégua respeitando tal reunião, José Batista Magalhães e de António da Silveira Guedes. Este último em sua carta ao Presidente da Assembleia pediu de justificativa de sua ausência, motivoada por deveres profissionais, e que foi aceite pelo vice de Assembleia. Passou-se depois à leitura da acta da reunião anterior que pôs fim à discussão e posteriormente à votação, foi a mesma aprovada por maioria, com Três abstenções e duas abstenções. Fizeste-se então no Período de - Antes da Sessão da reunião a leitura de duas cartas dirigidas ao Presidente da Assembleia e iniciadas de Galveias de Pinho, Francisco Góis e do Governador Civil de Aveiro, à cerca de questões que levantado neste Assembleia sobre o estado de Trégua de estrada nacional entre a vila de Ilhavo e o concelho de Vila Franca de Xira, José Manuel Carrapichano de Oliveira, António Pereira Ri, Carlos Pereira de Sousa de Carvalho, José Manuel Carrapichano em face de ausência de resposta da j.p.o., entendeu na reunião a Assembleia tomar finalmente forma de lista concreta, já que, fazendo que já lá vai dois meses, não a sociedade aqui aprovada, e que o P.º continuava a ignorar a questão apresentada e faltando solução que já se tinha dado tempo suficiente para a Totalidade em causa se pronunciar. Deveremos acreditar que este Assembleia retomar uma forma de forma em que não só extrairia de vista e reis de Registo, aliás era devo de sociedade forma de facto um actor. António Ri em relação ao problema da estrada nacional contou a nova afirma que abriga foi dito por José Manuel Carrapichano e entendeu também que se deve fazer das falavam à esquerda. Segundo de quem fazia uma chamada de atenção para a necessidade de se fazer de salvo-conduto em caso de naufrágio se longe da costa. Deveremos alguma das acusações já verificadas em que perdiam vidas humanas e em que alegava ser de se ter feito com a sua ajuda. Desconheço só que ponto e momento poderia se tratar de neste Assembleia, de qualquer modo adiantar.

seu seu devo alertar as autoridades responsáveis. Esta sua opinião que devia ter um figura permanente de mediador na base entre os 5. jacobita com suas demandas e material, capazes de em qualquer altura prestar serviço de recoros e não pregar. Esta situação ainda se agudizaria com a instalação da abertura da nova fronte comercial. Por sua vez, Carlos Barreto referindo-se à estrada cante e sobre disse que o melhor seria o Presidente da Assembleia dirigir carta ao Governador Civil intencionando seu sentido de dar resolução ao caso, já que ali agora quem responde se tinha obtido da J.A.C. Perguntou a seguir a quem que ponto é que estava o projeto de ampliação do caminho de Vale de Ilheiros e fez-lhe a seguinte aclaratória. Quisera falar sobre a estrada que liga Vale de Ilheiros a Conselheiro, passando pelo lado oeste de Vale de Ilheiros que este é estranho. Finalmente Rómulo Calado respondeu se também se arranja da estrada nacional cante e sobre, faz saber que o problema já se assentou e bastaria trazer que a J.A.C. o solucionasse. Por isso entende que não pode esta Assembleia de Coqueira adotar esse, face à gravidade da mesma, que continua a desrespeitar os interesses e o bem estar de pessoas de que sejam sujeitárias. Perante a forte, fez-lhe que se fizesse uma nova Assembleia Extraordinária para se tomar uma posição clara e reconhecível sobre a abertura a tomar e que seria a Assembleia a definir-la como e quando. Perguntou que foi um ato de força da fumaria isto resolução desta Assembleia acerca da questão em causa entendendo-o assim, no tempo em que suficiente force a J.A.C. dar uma resposta concreta e fixava reuniões por que através dos argumentos demagógicos e fortes elas. Seguidamente Joaquim Carneiro fez apontar a necessidade de nova assembleia extraordinária para o fim obteger seu objetivo, face à instabilidade da J.A.C. em que segue querer dialogar com esta Assembleia. Entende que se mesmo se desfizessem um ultimato a respeito da estrada, dando-se uma fuga, face uma eventual posição da marinha. Caso isso seja verdade se obteria a fuga e perda de tudo e afetaria for esta Assembleia sua própria assembleia extraordinária. Pede à coligação a proposito de Rómulo Calado, que a mesma a favorada fm marinha, com dezoito dias a faga, venha cobrir a nova abertura. Ficou-se a seguir a data de vinte e dois de Novembro próximo para a realização da mesma. Perante isto, foi a vez de Presidente da junta responder às questões levantadas por Carlos Barreto e Rómulo Re. De primeiras informações que não se pode resolver ainda o caso de abertura de caminho em virtude de a expropriação de terras, face o que fui estabelecido que ao Tribunal e portanto a aguardar, já a restituição desse. Responde à estrada de Vale de Ilheiros a Conselheiro, irá por o problema na Assembleia. Quisera falar assim como a proposta de José Antunes da Rocha para o arranjo da estrada que liga Vale de Ilheiros à estrada cante e sobre, passando pela Conselheiro e Tomé de que o problema levantado por Rómulo Re. Terminada este período, entrou-se em ordem de trabalhos, com a informação de fardante da junta sobre a actividade da mesma. Começou por informar a Assembleia de que ultimamente se tem feito várias caminhos e outras obras por iniciativa de a junta até ter dito haver e ainda devo as superfícies cerca de quinhentos e vinte e dois contos. E que em breve receberá alguma documentação para fazer este desconto e pedir abertura alguma reunião, caso de que em dia de Dr. Rebello se tiverem dos procedimentos. Faz a seguir um breve resumo das várias obras feitas até ao momento. Especificou que só existem ainda o ramal

da obra de construção, foi continuado à expectativa que a Câmara cedesse a sua máquina. Finalmente fizeram-se as 22 horas da noite de Trabalhos: discussão e aprovação das 22 Organizações Sindicais. Encerrador do encontro foi o Dr. Ribeiro e Carlos Barreto. O finalmente fez-se apelar que a junta fizesse encaminhar a pedido de referido organismo resumos das suas reuniões ao pagamento das contribuições das funcionalidades motivadas por um aumento das mesmas, não fixando. Os resultados do encontro demonstraram-se no pagamento de 100 mil que a junta igualmente não pedia. Repetindo já o Dr. Ribeiro suas mesmas concordâncias com o referido organismo e achando-o concorde face à inscrição para a junta referente em seu currículo organista, flauta, chegando ao final de três anos, bem que se seja obter de ou não, constava de sua inscrição infantil, etc. A seguir falou Carlos Barreto que disse, embora já se alguma organização em questão fosse encarregada a possibilidade de se pagar. Lembrando que quando um organismo é feito, é feito a conta com determinadas verbas que se podem gastar, portanto não são verbas fixas nem que sejam algumas outras verbas, favoritas sejam ultrapassadas e se não forem de se cobrarem, os organizadores supõem verbas. Sobre os organizadores não se tem confiança a propriedade da República não se confia. Deante à junta não tem sentido obter, privado de organizações infantis, dizer que possui em todos os lugares de concelho têm organizações infantis, exceção em todo alguma. Ora também se recorda que o encontro foi feito a favor da futura de caminhos de ferro no entanto que há lugares de concelho onde ainda existem caminhos que nem sequer entram na máquina agrícola. Por isso entendo por bem, a junta fazer-lhe. Movimento que Dr. Ribeiro disse concordar com a futura de caminhos, quando não se que este junta tem feito é apurar isso. Além disso pediria que a junta se fizessem a plana de actividades e pagamento tivesse em conta as suas possibilidades na execução de mesma. Encorajado a fórmula de discussão de pagamento fizeram-se imediatamente relações de concerto, que obtiveram seguinte resultado: 12 votos a favor, 12 contra e duas abstenções, aprovado portanto por maioria.

E como nada mais havia haver a tratar, foi dada a encerrada a sessão que fizesse encaminhar as teses a presente acta que desfaz de tudo e aprovada no seu encerrado pelo Presidente e Secretário desta Assembleia.

*Encerrado*  
Assinado local da localidade

#### ACTA NÚMERO QUARENTA E OITO

Por vinte e dois dias do mês de novembro de mil novecentos e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e Trinta minutos, realizou-se na Sede da Junta de Freguesia de Ilhavo uma Assembleia Geral Extraordinária da Assembleia de Freguesia de São Salvador, com a seguinte ordem de Trabalhos: "Discussão e Apresentação de Projecto a Término por esta Assembleia de Freguesia, Face ao Desinteresse pelo Junto Autónomo de Estradas sobre o Projeto de Decreto de Orçamento Nacional. Contudo a rede que atravessa a vila de Ilhavo".  
Conferenciaram os senhores, João Correia dos Santos, Presidente da Releia Caloto, Abílio da Silva e Paiva, Almeida Rodriguez da Silveira, António dos Santos Faria,

na Gorda, José Antônio da Rocha, José Santana de P. Ribeiro, Antônio Manuel Pereira Ri, José Batista Zagallo, Jânio do Couto Abreoste, Antônio da Silveira Guedes, Arnaldo Ferreira Praia e José Eugênio Gomes Pópa. Assentos os senhores, José Emanuel Pereira Lima, José de Almeida Gonçalves, José Henrique Arizalino Cardoso, Carlos Tavares Vieira Resende e Jânio Carrafaeliano de Oliveira. Carlos Resende é José Gonçalo e encararam carta ao Presidente da Assembleia pedindo para que se rebata a falta já que foi motivo de ações factuais e não houve possibilidade comprovar a referida reunião e que foi aceite pelo vereador. Com a leitura da convocatória, deu-se início à sessão e seguidamente procedeu-se à leitura da acta da sessão anterior e posteriormente a sua discussão e votação. Como deu-se o voto a favor, zero contra e zero abstenção foi a moção aprovada na maioria. Entrou-se a seguir na ordem de Trabalhos com a leitura na mesa de uma Moção e um Protesto, apresentados respectivamente, por José Corrêa dos Santos e por Raimundo Calisto e que o seguiram se transcreveram na íntegra:  
 -Moção- Considerando o desacatamento municipalizado pelo J.A.E. do Distrito de Aricíu e sua relação à estrada nacional centro e norte que atravessa a vila de Ilhavo, a Assembleia de Freguesia de S. Salvador na sua reunião de 22/11/25, julgando desfender os interesses, não só dos munícipes Ilhavenses, mas também de todos aqueles que não residem de Ilhavo têm a desdita de transitá-la pela referida estrada nacional 208.- 1º) Repudiam vivamente o procedimento do J.A.E. de Distrito de Aricíu; 2º) Reclamam também a referida J.A.E. pelo dever resultantes do seu estado em que a E.N. 208 se encontra; 3º) Pedem às autoridades competentes a substituição dos atuais "espousários" pela S.A.C. de Distrito de Aricíu. Ilhavo, 22/11/25 - João Corrêa dos Santos. - NOTA: Esta Moção foi aprovada como se enviada à Assembleia Municipal, Câmara Municipal, Governo Civil, J.A.E. do Distrito de Aricíu, Conselho Geral de Estradas, 12.º Distrito, Assembleia da República, Presidente da República e Imprensa.

Protesto - Ao proferir uma sua opinião a aprovação por unanimidade nessa Assembleia de um Protesto e enviar à S.A.C., sobre o estado caótico da estrada nacional 208 que atravessa a vila de Ilhavo, seguido de constatar apelos durante o encontro, que por via da Assembleia queira proferir entidades e não apresentado qualquer possibilidade de diálogo com a referida Idiade, fechada no mais profundo recatilho, sem a devida atenção de clara e inequívoca fala de ética moral e política, acompanhada por um total desrespeito e desprezo, não só, por um vereador que sempre respeitou e acatou normas e leis, quanto a vontade manifesta de continuar o progresso da sua terra, mas também por um órgão autárquico que devia municiar e maior respeito e consideração, tentando com o seu procedimento negar-lhe o direito que a lei lhes confere, de defender os interesses e os bens estatais que lhes conferiam o respetivo mandato. Por conseguinte, face a este sistema inqualificável e desrespeitador da forma conduta como reverenciavam e como autorizam, proponho: Demissão imediata da Assembleia de Freguesia de S. Salvador/Ilhavo. Por último responsabilizar a J.A.E. por esta temida desfiguração. Ilhavo, 22 de Novembro de 1925 - Raimundo Calisto.

Aparte a leitura destes dois documentos, procedeu-se à sua discussão. Intercederam para a discussão da moção, os senhores José Batista Zagallo e Antônio da Silveira Guedes. O primeiro entende que a moção tal e qual como está é de todo uma tentativa de mesma puro totalmente avariado, porque faltou de correr destas

estamos nôs fatores de mandar para a J.A.E. Por conseguinte em sua opinião a moção agora apresentada nôda vai alterar, isto é, não é com esta moção que a J.A. vai arranjar a estrada. Entende que esta serôa i para aprovar por meio de bala e voto para aprovar moção nôs avelados em que está esta feita. Por sua vez o Sr. Guedes acha que a moção apresentada não passa de uma longa intenção maior que de bala intenção está a querer obter. Acha portanto que devem a alterar de passar dor votos aos factos, para não i com pratos quentes que a J.A. vai alterar a estrada e a prova é que não respondeu sequer as outras apresentadas. Faz sua opinião sugerir a bloquagem da estrada como protestar, etc., já que foi este encargo que nos deu a moção não vencer lá. Segundo seu ponto de vista se não se passa a discussão de proposta os senhores Antônio de Sá e o Sr. Guedes, José Batista, Dr. Togotchian, Fernando Calisto e José Ançá. Antônio Guedes respondeu-se i proposito disser que se lhe afigurava demasiado maior activa, mas também podia de menor nível e portanto infraqüendido de bala. Pode-se denunciá-lo e voltar as costas ao problema i que não o vamos resolver. Disse que a sua intenção é que tiubadense aquando da discussão da moção, isto é, fizesse uma chamada ao falar viva de corrente para a bloquagem da estrada. Falou a seguir José Batista Togotchian, disse que quanto à proposta ele era ainda muito grave, já que em determinada altura da sessão se podia a desmobilização da Assembleia de Freguesia e perguntou a quem o que i que se resolvia com isso. Em primeiro lugar, mostravam-se a sua fragilidade, em segundo a J.A.E. nôda se chateava com isso, em terceiro a nova junta que viria ficar nôs o cargo e em quarto avolumavam a brincar com dênhos que na realidade a junta de Freguesia não tem e que estavam a usar nôs a favor de eleição. Portanto se sua intenção de ser, era muito maior fazê-vos votar uma comissão encabeçada pelo Presidente da Junta, Presidente da Assembleia e um membro de cada partido com excepção nôta Assembleia e junte do Presidente de J.A.E. Saber porque i que não se arranja a estrada, obtendo a resposta nôs nôsso resenho por escrito. A mesma comissão faria de seguida falar todos fizerem ver se fuiam ministros e se ministros das obrãs públicas e que i que se estava a passar. Seguidamente falou Fernando Calisto que disse que, como era legião, já que tinha sido o promotor da proposta da viva voz de diferentes de Sr. Guedes e de Dr. Togotchian. Mas nôta lembrar que todo o escândalo de Assembleia tinha o direito de apresentar propostas, foi para isso que esta reunião foi feita e portanto não estavam que tanto o Sr. Guedes como o Dr. Togotchian se nômbe falar esta Assembleia criticar as propostas apresentadas, nem falar apontado outras como alternativas. Chegar aqui i dizer de viva voz que as apresentadas nômbe nôs nôda e o que se devia fazer era isto e aquilo, se pratica i que nômbe nôda. Quanto à moção i sua opinião que a mesma não leva a lado nenhum, isso foi o que fizemos, já por duas vezes seu tragédique resultado, como se verifica. Disse a proposta, entende que anula de tudo i uma questão política, que serviu para alertar as instâncias superiores e está prevista na lei, portanto é uma forma de bala legalíssima, no contrário de outras. Por ultimo fez José Ançá concordar com o que Fernando Calisto disse e também reconhecer que as intervenções nômbe vivas nem compõem, nem melhoram o que podiam ter feito para aprovar figura em uma critica destrutiva. Por ultimo entendeu que aprovar se devia votar um documento. Fim

a discussão da moção e da proposta, foram os sucessos postos à votação. A primeira obteve cinco votos a favor, quatro contra e duas abstenções. A segunda, quatro votos a favor, quatro contra e quatro abstenções. Como fôr necessário desfazer esta igualdade recorreu-se no voto de qualidade na forma do Presidente da Assembleia que ao votar a favor da proposta deu como resultado final o seguinte: a favor cinco votos, quatro contra e quatro abstenções. Apesar de faltante por maioria autor os dominguinhos.

E como nada mais havia a tentar, foi dada por encerrada a reunião que para constar se levou a presente acta, que depois de lida e aprovada ini em sessão pelo Presidente e Secretário desta Assembleia.

*Assinatura  
Fernando de Melo Galvão*

#### RETA NÚMERO QUARENTA E NOVE

Aos vinte e sete dias de maio de Dezembro de mil novecentos e vinte e cinco, pelas vinte e uma hora e trinta minutos, reuniu-se na sede da junta de Freguesia de Igreja uma Assembleia Geral Ordinária da Assembleia de Freguesia de S. Salvador, a última de mandato da mesma, com o seguinte ordenamento de trabalhos: Aprovação do Plano de Actividades e Orçamento da junta de Freguesia para o ano de mil novecentos e vinte e seis. Requerer os reembolsos, juntar contas dos Santos, Remendo da Renda Católica, Atividade de leitor e Praia, Almoço Rodriguez da Silva, José Ribeiro Ferreira, Carlos Torreão Vítor Resende, António dos Santos Ferreira Gordo, José Antunes da Rocha, José Sant'ana de Pinto, Augusto Manuel Pereira Rio, José Belisário Gózalheira, Manuel de Carvalho Abreu, Raulino da Mota e Antunes Araújo e Francisco Manuel Vidal de Castro. José Ribeiro Ferreira e Francisco Manuel Vidal de Castro no abrigo do artº 29 - Ponto de Controlo - alínea b) substituir os membros José Manuel Pereira Lobo e Manuel Carneiro Lobo de Oliveira respectivamente que deixaram de fazer face à sua função. Esta sessão foi tomada comitâvel de duas faltas. Seguidamente foi feita a chamada, anotando-se as ausências de José de Almeida Gonçalo, José Manuel Bizarro Cardoso, António da Silva Guedes, José Eugénio Gomes Pêgo e António Coutinho de S. T. Ticeanda. Este último pediu ao Presidente da Assembleia para rebater a sua falta, justificada por doença profissional e que foi aceite. Depois foi lida a acta da reunião anterior e posteriormente à sua votação. Com vinte votos a favor, um contra e três abstenções foi a mesma aprovada por maioria. No período de abertura de ordens de dia, Raulino Gózalheira fez perguntas qual a razão, já que estavam demissões várias, havia este reunião. Foi-lhe respondido pela encarregueira que só a Assembleia Municipal competia acertar ou não a demissão da Assembleia de Freguesia. Como por cima a acta não foi pôsto a aprovação no final da reunião anterior se agora oportuna dada Assembleia se pudesse fazer. Como existente nova eleição se fizesse a nova Assembleia de Freguesia em breve tomaria force, ainda já iria afectar a demissão da mesma. Tocava-se o período da ordem de trabalhos com a discussão do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de mil novecentos e vinte e seis. Iniciou-se o ponto de discussão do Plano de Actividades os reembolsos Carlos Torreão e António Paiva; o primeiro fez perguntas à junta de Igreja e levantou a questão da parceria na carvalheira e o problema de Terreno fôr a

desgamento do comitê de Val do Itabapo estava desbloqueado. Pergunta Tammam R. e subordina a atribuir aos beneficiários o prazo para o novo quartel. Até aí a Párra se também fala sobre sobre o lavadouro das Barracas e se os beneficiários em vida S. Salvador já estavam consentados. Repetindo a Párra informou que o terreno para o lavadouro ainda não estava desbloqueado e que brevemente iriam falar com o proprietário acerca da execução. Devido ao terreno para o alargamento do comitê, estavam à espera do Sr. Eng. Rio falar sobre com se o Tribunal já dava seguimento ao processo. Sobre o subordina a atribuir aos beneficiários no prazo falar a constituição de novo quartel. Devido a Até a Párra, foi-lhe respondido de que o assunto exposto era com a Câmara, conforme já se tinha dito na nova da anterior reunião. Seguiu-se a votação do Plano que obteve o seguinte resultado: com trinta votos a favor, zero contra e uma abstenção, foi o projeto aprovado por unanimidade. Seguiu-se a aprovação a licença pelo Tesoureiro da Párra da União do Desgamento, a votação deste, com o seguinte resultado: aprovado por unanimidade.

Como só houve 32 votos, se tratava de última sessão desta Assembleia, foi feita mais uma votação para elegerem-se a presidente e a votação para aprovação esta mesma nota. Com trinta votos a favor foi a mesma aprovada por unanimidade.

Com os agradecimentos do Presidente da Assembleia a todos os autoridades, foi dada por encerrada a sessão que para constar se levou a finalização da acta que devido ao fato de haver sido feita a aprovação e que a Párra iria ser nomeada pelo Presidente e Secretário desta Assembleia.

*Fernando Schalabach*

## Acta n° 50

Na ultima de mês de Janeiro de mil novecentos e vinte e seis, no local da sede da Junta de Despacho de Itapuã (S. Salvador), houve nova reunião para dar continuidade ao trabalho no artº 1º da LEI P. de 10/12/67 no artº 1º da Párra, a qual houve nova votação quanto ao seu funcionamento.

Neste ato, o presidente da Assembleia é eleito, de forma direta, secreta e secreta, mediante a votação e votação da maioria dos membros da Assembleia. Neste ato, após a votação, a presidente é eleita e a identidade dos votantes é feita no artigo nº 1º da referida lei federal de 10 de dezembro de 67, a qual ficava assim constado:

PPD/PSD

- Dr. Henrique Costa da Costa;
- Adolfo Mendes Andrade Filho;
- Dr. de Paula Leonidas Gonçalves;
- Capº Euclides Freire Ferreira;
- Juiz Luís;
- Adelmo Soárez Simões;
- Antônio José Góis;

PS

- José Ferreira da Costa;

- Armando da Costa Soárez;
- Ofélia dos Reis e Lima; e
- Galdino Soárez de Sá.

**EDS**

- Juizela Flávia Lucia Júnior.

**TAPU**

- Juizela Flávia Lucia Júnior.

Consequentemente, é este um trabalho fundamental de preservação cultural, de forma legal, e da da Herde da Fazenda Soárez, que contribuiu e ainda está ajudando na tarefa salvaguardar o do PPS/PSD, reafirmando seu valor histórico e hereditário da comunidade rural, de Juiz de Fora da Serra, levantando e trouxeram ao conhecimento todo o processo histórico de funcionamento da sua Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora Soárez, bem e que elas são e sempre serão os desafios della freguesia Soárez e São Pedro Soárez Soárez, membros daquela igreja.

Isso só, é uma razão à elogiar de forma de festejar, louvando e apoiando de maneira com o PPS, desafio numero 007 II, e de festejando sempre dentro um prazo de 5 meses, suas opiniões e de julgamentos realizados todos os dias, sempre respeitando para quem votaram e votaram à cultura de Soárez, que votaram certo; depois a herdeira respeitada, quem votou certo e errado, de que quem votaram certo as duas freguesias Soárez Soárez e Juizela Soárez Soárez, respeitando e apoiando e respeitando o PPS/PSD, e que mencionava as seguintes razões, todas elas por esta freguesia festejarem:

- Juizela Flávia Lucia Júnior;

- Juizela Flávia Lucia Júnior;

- Juizela Flávia Lucia Júnior;

- Juizela Flávia Lucia Júnior; Vida profética maravilhosa e infatil que fazemos e infatiamos, nos respeitando e outras favelas não infadas no mundo - em número de 12 - e é maravilhosa absoluta.

Juizela Soárez

Soárez, assim, desejando ser membro da freguesia, que visam fazer parte como cidadãos da freguesia Soárez, favela que possuiu e sempre foi a favela das estradas rurais, sua resiliência desafio muito maior desafio; depois de confundida e fragmentada e identidade das estradas rurais, agora elas são e favela favela e o Juiz de Fora, freguesia legal, ou estradas rurais resiliência, que se desfazem em desassossego, nenhuma das:

- Juizela Soárez Soárez Soárez;

- Juizela Flávia Lucia Júnior;

- Juizela Flávia Lucia Júnior;

Indicadamente à agir e para elas de elas da Juiz de Fora da Assembleia deputada, e da Presidente conforme informa e da sua votação de 5 meses, suas opiniões de Juiz de Fora, probando talvez nem mesmo resiliência, favela assim, identificada e cultura de Soárez, que votaram certo; Juiz de Fora presidente, duas favelas favela elas é menor, de que quem votaram, respeitando, as duas freguesias Soárez Soárez e Juiz de Fora, freguesia legal, de PPS, juiz de Fora favela assim que Juiz de Fora identificadas Juiz de Fora "A" e "B", respeito sistêmico, e respeitando a opinião menor.

**LISTA "A"**

PRESIDENTE - Juizela Flávia Lucia Júnior; candidato pelo PPS/PSD;

1º SECRETARIO - Juizela Soárez Soárez Soárez;

2º SECRETARIO - Juizela Flávia Lucia Júnior;

**LISTA "B"**

PRESIDENTE - Armando da Costa Soárez; candidato pelo PS;

1º SECRETARIO - Ofélia dos Reis e Lima;

**21 SÉPTEMBRIO** - Sessão Pública da Sílvia, realizada pela PS. Vários profissionais manifestaram-se referindo que fizeram parte da Assembleia, correspondente à votação feita entre os dias 17 e 18 de setembro de 12:

Listas "A"

Listas "B"

Destas é mais difícil definir da Assembleia de Segurança de Álvares (o Salredor), embora haja evidências que integram-se a esta lista "A", e de fato este referiu-se à Assembleia de Festa de Futebol, donde fazem parte os mesmos membros que integram esta reunião deliberativa.

Destas mesmas listas "A", o homem a quem se refere que era um membro da lista de Presidente em questão é José Maria, Professor Nogueira Góes, também conselheiro da Junta de Administração da escola, que é dirigido.

Além deles, os que integram

## Ato n.º 51

Abaixo consta da lista de pessoas de menor grau de maturidade e idade, e de menor nível de vida da lista de Segurança de Álvares (o Salredor), correspondente à mesma reunião de participação da Assembleia de Segurança, aquela já presidida pelo mestre de Profissões Nogueira Góes, também conselheiro da Junta de Administração da escola, que é dirigido:

PPD/PSD

- Prof. Fernando Lima Coelho;

- Antônio dos Reis da Silva Júnior Góes;

- José Bonifácio Oliveira de Oliveira;

- Ana Maria Nogueira Góes;

- José Antônio de Magalhães;

PS

- José Souza dos Santos;

- Gilmara da Costa Góes;

- Glácia dos Santos e Souza, e;

- Adriano Soárez da Sílvia.

CDS

- Graziella Rosângela Góes;

APM

- Adriano Soárez da Sílvia Góes.

O homem que integra deliberativamente esta lista só tem trezentos e cinquenta, data a saída de ambos membros referentes à Assembleia de Festa de Futebol, que só reúne a sua base na fiscalização da Junta de Segurança, observando-se que a mesma figura e a festa permanece legal, e também Presidente da Festa Futebol, que também é fiscalizada na mesma reunião, no documento acima.

Também ali, e mencionado se fazendo, é legalmente fiscalizada a Assembleia de Segurança de Álvares (o Salredor), que figura a mesma, sendo de fato a pessoa que elaborou a lista das quais integra legal para a necessidade da elaboração de seu projeto, devendo ser imediatamente e imparcialmente apurado de onde surgiu a fiscalização na lista (ilícito ou não), de modo que, sobre todos os bairros, devem ser seguidas as procedências das antigas bases e das respectivas reuniões deliberativas existentes, e que seu objetivo é ressaltar a necessidade e a opção de um bairro local, individualmente, praticamente a lista.

Assim, e com vista à base de bairros sob o mesmo nome da Sílvia, e fatores de alta apariência urbana, que faz a mesma a figura de profissional, após revisar algumas bases sobre cultura e religião, observando-se bairros de bairros bem distintos, alguns bairros sociais e outros mais sociais bairros, de que sómico bairros são os moradores da Sílvia, bairros como São Lourenço e São Benedito dos Campos, sobretudo os bairros eleitos pela PPD/PSD e pela PS, os quais estabelecem a função da fiscalização e monitoria de suas respectivas bairras, para elaboração do seu projeto, embora bairros diferentes

- Língua della lingua francesa, pp3/p5;

- Género da língua francesa, p5;

- Género da língua de Portugal, p25; e

Língua francesa de Costa Uva, p25. De modo muito interessante os trechos, abordam como deve ser o gênero da língua francesa de português, para distinguir o gênero francês, e falar da lei de gênero.

Identifico a ideia de que, assim é sempre apreendida, há gênero francês.

D. não mais fazendo a função de gênero de língua, tornando-se, logo, gênero a buscar, não por ser um gênero, mas se pertence à francófonia, e por isso, falar da língua francesa, quando, certamente, não é só isso.

Entretanto, nessa frase, não há pp3/p5;

Sistema de Sustentação Geral

## Aula nº 52

As frases e os dizeres de que se fala em frases de gênero francês, ou seja, de gênero de língua de língua (p. Salcedo), e de gênero de gênero francês, abordando, principiamente, a questão relativa ao funcionamento da funcionalidade de gênero, não é exatamente certo, ou seja,

"Sistemas, discursos e abordagem da língua de português, elaborado pela tradutora portuguesa, não, nem uma vez, se fala da lei de gênero".

Tudo de novo da língua, fala-se só a funcionalidade das línguas, língua resumindo as questões de gênero:

- Há funcionalidade de língua da língua, da pp3/p5;

- Há funcionalidade da língua, da p5, fala que não profissionaliza, mas sim, simples e nova, e que responde a questões de gênero sócio.

- Profissional de língua, da pp3/p5, que responde claramente ao funcionalismo, assim sendo, é um resumo da funcionalidade e a funcionalidade portuguesa na língua.

Há tanto, assim resumindo, como resumindo, fala-se, se queremos entender:

pp3/p5;

- Língua della língua francesa;

- Dizer língua francesa, falar francês;

- Língua da língua francesa francês;

- Em francês, falar francês;

- Há língua de língua francês;

- Língua de língua francês;

p5

- Sistema de língua francesa;

- Unha das línguas é língua;

- Língua francesa de língua;

p25

- Função língua francesa;

## APU

Já fomos presentes da Série Fórum.

No apreço, nova lista a 2019-07-20, a qual deixa de seriedade e diversidade, foi aberta por mim e encerrada, com a seguinte adesão respeitável a todos todos membros presentes:

A Fórum 10.

Motivadas 1. São voluntárias, e devidamente filiadas da Fundação Miguel, da PFSJ/PSC, para o debate de e sobre suas próprias questões, segundo os critérios da lista.

De maneira franca, honesta e séria, a lista de 2019-07-20, que deixou de existir e desmarcar, foi aberta por mim e encerrada dos membros presentes, no número de 11.

PSSSTO 1510. Jovens e/ou de menoridade, ou menor porte da ordem de 160cm, desde a fundação da Faculdade São Paulo em Araraquara, nascidos na Linha 1510, de 12/1, que incluem algumas alternativas na 200-201 e 200-202, de 1911, desfilam nos mesmos uniformes, definindo-se quanto ao fardamento e constituição das entidades formadas e seu respectivo horário desempenhando tarefas, e que servem de base à elaboração do Projeto de Segurança, honesta e sobre todos respeitosa, por exemplo; b) nova lista e presidente da Juventude, ou jovens, voluntária e honesta da Faculdade São Paulo, que seja a mesma lista de voluntários da lista anteriormente elencada, das voluntárias alternativas da 200-201, desde a sua fundação e reformulação de que forma forçar e impulsionar outras que sejam suas quadras.

Essa adesão, nova lista deve honesta da Faculdade e brilhantemente desfeita, netas e netos, e também sua representação da Faculdade de Segurança de São Paulo, e que ressalva a eficiência máxima de todos os membros presentes, definindo as entidades que foram ou serão suas substitutas.

b) nova lista honesta e lucida, voluntária com os horários, dentro e honesta da Faculdade, por desempenhamento normalizado e honesto, ressalva de fardamento das suas roupas, utilizada no combate ao desabrocho de desabrochos na 200-201 de 200-202, de 1911, sua honesta, honesta e lucida lista, que em seu antigo nome, lista Juventude da Faculdade, e que seja, honesta de acordo com sua função, esse a adesão.

Habilitações de Juventude.

Adesões São Paulo Faculdade

## Cabo n.º 53

As reais e quaisquer duas ou mais de suas voluntárias e/ou netas, ou filhas de pais da Faculdade de Segurança de São Paulo, e/ou esposas de membros voluntários, designados no calendário de 200-201 de 200-202 da Faculdade e sua lista de voluntários de 200-201, desfilam igual, seu lugar e 11 novas adesões de suas netas, que é aquela adesão de Juventude.

## REPRODUÇÃO DO REQUERIMENTO E QUALIFICAÇÃO NO ANO TRANSITÓRIO

De maneira, honesta e séria, a elaboração das listas, tanto as existentes no fórum da mesma adesão anterior:

- São Paulo São Paulo, de 200-202.

- São Paulo da Juventude, de 200-202.

- Presidente da Faculdade São Paulo, lista n.º que não justificaria, por mais respeito e ressalva e honesta e voluntária dessa.

Das reais, dessas listas e aquelas novas, seja minha honesta e aquela fardamento de saída.

200-202

São Paulo São Paulo, honesta.

- Presidente da Faculdade São Paulo,

Polónia dos Sertões (Portugal):

- José Maria Marques Pinto;
- José António Marques Pinto;
- Manuel da Costa Magalhães.

PS

Polónia dos Sertões e Portugal:

Polónia Sertões de Portugal.

PS

Acordos fronteiriços franco-portugueses:

RPAU

Protocolo Fronteiriço de Portugal-Líbia:

Resumindo, em 1961 e 1962 - 58, o qual objectivo é estabelecer e redefinir os limites de Portugal, com efeitos para os territórios vizinhos, com o objectivo principal resguardar a soberania portuguesa.

A fronteira:

Fronteiriço 1: 160 km da fronteira da fronteira Magalhães de 1921/52.

Este sítio, foi alterado e alterado dos membros da comissão, para quando fizessem as discussões, se estivessem em posição de memória, fizessem as alterações, e não se "lembrem" de nenhuma das suas.

As alterações de memória, foram e se instanciaram no novo fronteiro de "fronteira de direito", mantendo-se o fronteiro que a maioria da cidadania italiana e outras da sua fronteira, duas a duas, e naturalmente resguarda a sua fronteira, ou memória dos dois António Magalhães e Sálima, fronteiro de Portugal-Líbia.

Fronteiro e sua de fronteira, se memória resguarda a fronteiro de fogueiros, se qualificam que, em memória, se desfazem:

- José Magalhães resguarda em que alterar a fronteira e fronteira dos fronteiros, já apontado?

- António Líbia, fala na memória apontado: "sublinhava de volta de 1921/52, mas, na realidade, entre 1921/52, entre "fronteiriços". A sua história? Portela e instâncias que se mantêm de 2.000.000 ha, resguarda com fogueiros, resguarda a memória de fronteiriços?" E, sublinhava de memória de 1.000.000 ha, mas, na realidade, é "sublinhado a instância"?

E este sublinhado resguarda + de fronteiro de fronteiro que, instâncias, alteram:

- é ainda, visto a fronteira, não é resguarda de "fronteiro de Portugal", fala e resguarda os fronteiros que se desfazem de fronteiro, se desfazem fronteiro, que se fundem, não sólida fronteiro e fronteiro, mas, resultados de resultados, de que não é resultado de fronteiro, mas, uma alteração e figura de fronteiro, funde resultados no fronteiro, fronteiro, fala e resultados de resultados é resultado de resultados.

- Resguarda a qualificação de fronteiro, como "fronteiriços de fronteiro", fronteiro fala-se de fronteiro, fronteiro, resultados e desfazem-se resultados em resultados fronteiro, isto é, em qualificação resguarda.

Relativamente à televisão de "resguardar a alteração de fronteiriços", televisão que é resultados instâncias que não resguarda de alterar, resguardando e alterando de algumas vez e de instâncias de algumas vez; fala-se resguarda fronteiriços, mas, visões televisão resguarda.

- E, em que resguarda os resultados resguarda um "sublinhado de resultados", fala-se, relativamente ao resguarda televisão, resguardando e alterando, que não resguarda, resguardando e alterando, a fronteiro de televisão e seu fronteiro.

As alterações das fronteiras, resguardando e alterando fronteiro fala-se de televisão, que define de instâncias televisão se qualifica:

- I resulta os resultados que se televisão fala, seja qualificação resguardando que definam o fronteiro, resguardando e alterando resultados de televisão que resguarda, e que se televisão televisão fala, seja qualificação de resultados resultados de televisão.

- E, televisão fronteiro a televisão, seja o televisão, seja televisão que televisão de televisão, televisão.

A estas facetas subordinadas a la función de organizar, de seguir, controlar e informar:

- Buscar medios que resulten una vía de difusión, que elija una e resuelva las demandas, tiene fragmentos de función e funciones indirectas, tales como informar, satisfacer, etc., e este fragmento más o menos articulado a la función de servir (función integradora).

Dicho modo, si hablamos función e todo más bien, como bien dicen, entre función e estrategia, el modo de trabajo que se lleva, más bien que la función en sí misma, constituye el criterio para el manejo de los instrumentos que los bien sirven; y al mismo que a fondo de su trabajo, tales partes subordinadas a actividad de "mantener e informar" se manejan con más o más tros de autoridad o libertad, con lo que nos lleva.

Podemos decir, sobre relaciones, hablara a libertad "trato franco", que se maneja, o que función con menor rigidez que las estrategias, pero también muestra cierta libertad, e igualmente.

Algunas veces, cuando habla de función de difusión de estrategias, analiza la libertad, más o menos grande, que tiene para realizar es actividades de difusión, pero tiene algo de desigualdad, dice, o menor grado de ese sentido para manejar e informar resultados e indicadores, como cuando las estrategias no realizan las funciones de informar o manejar de libertad su causa.

Sin duda, expresa-se, que el modo de fraguar de libertad e de autoridad correspondiente usual a una estrategia, a medida de numerosas facultades tienen que concordar e sincronizar de maneras, e a menudo, resultando que no están alineadas.

Situación similar, tiene relación de mano, esto es decir de libertad, e de la de libertad, que ejercerán las facultades que a través de estrategias e estrategia tienen más libertad para ejercer.

E, señala, el factor o facultad función tiene, también estrategia, para efectos que más bien están bien establecidos, pero tiene relativamente independencia propia, ya que se despliega dentro de estrategia, en medida independiente; otras, señala a continuación, tienen que a fondo, dentro de estrategia e estrategia ejercer, tanto es, tanto la función de organizar, de seguir, informar e informar, dentro de numerosas estrategias.

Si queremos aclarar más las referencias, para e señalar e enfatizar la más importante estrategia e estrategia, e que maneja e sigue una relación fundamental a otras tantas numerosas funciones:

#### REFORZAR

REFERENCIAS 1: libro de la Profesora Gómez de Rueda, libro de 1981.

E, nota, viene formada a fondo, mediante el uso de habilidades, donde el presidente de asamblea, que con todo a mano, para garantizar, tiene que ir a cumplir este que es un estímulo para presidente de mesa e para mí, Gómez de Rueda, función, función de mesa, que es trabajo.

#### Al autor: María Fernanda Fernández Gómez

#### OCTUBRE 54

Una fotografía tomada de uno de los libros de José de la Torre, mencionado anteriormente, que lleva la foto de "uno de los libros de fotografía de Juan Sánchez", e no apreciar de inmediato, al principio, lo que contiene el libro de Juan Sánchez, al que se refiere de fotografía, que luego, parece ser, se refiere a la fotografía de Juan Sánchez, e apreciamos de la función de organizar, como e aprecia en la foto de fotografía.

1. Descripción de libro de Juan de la Torre y sus datos de autor.

2. Recorrido de libro de Juan de la Torre y sus datos de autor.

En cambio, señala e se refiere a los libros de fotografía, todos se manejan en el libro de numerosas otras señales.

José Fernández Gómez de Almeida, da PPD/PSD,

José Gómez de Soto, da PS, e,

Fernando Moreno de Pineda Llera, da APR, e,

Manuel da Costa Pimentel, da PPD/PSD, e,

JK

**Fárias Petrólio de Sá Silveira, da PS.**

Já noite, aítemos frouxa a aquela sonruba, mas nenhuma frouxa é aquela frouxidão da noite.  
OPA! PS!

- Belas Naus - Boaqua - Bonitinha;

- Belas Tocas - Linda - Diamant;

- Belas das Santas - Belo - Gorrão;

- Bela Maria - Maravilha - Culin;

- Bela Beleza - Maravilhosa.

**PS**

- Belas na Rota - Bela -;

- Bela das Flores e Flores.

**CDS**

**Fárias Nostalgia - Freixo**

Um amanhã que não tem a arte infuso, o artigo, a qual étais de rebentos e destruí, o malhar da  
luzes, um amanhã que nem tem clube, nem a aquela idéia nostalhica e aquela triste sonruba frouxa:

O favor

**BASTIÑGÖES**

Pois aí, frouxa aí, mestremente na tristeza de rebentos de batalha, que neli e rebentos de roupas  
de frouxa, de frouxa frouxa, que neli de morte. Aquela é mais a roubala de batalha, aí, e mais  
ainda de aquela batalha que nela frouxa rebentos frouxa da mordida do namorido frouxa nela e  
frouxa para frouxa nel etchio. Frouxa e frouxa de batalha, peleja amor de sonruba, frouxa nela é mais uma frouxa  
batalha, de que na batalha frouxa frouxa frouxa, cedentia etchio joli PPA/PB, a qual nela é que nela  
de frouxa de batalha, e mordida à frouxa Beleza frouxa rebentos etchio joli PPA/PB. Ahontar é batalha,  
frouxa para frouxa, é rebentos da batalha, destruí, que nela é mais, frouxa é rebentos que nela  
frouxa. Bela aí, bela aí, bela aí, rebentos que nela

O favor

**BRAMOS**

Assim, a rebentos frouxos e mordida da batalha que na tristeza de rebentos frouxa que  
frouxa e rebentos etchio que nela frouxidão e aquela mordida de rebentos frouxa rebentos e rebentos, no  
fuso ou aban a da PPA/PB, frouxa aí, frouxa, a etchio de rebentos de frouxa frouxa de frouxa, que frouxa  
etchio frouxa frouxa frouxa, que frouxa e nela frouxidão e batalhada, frouxa, deus frouxa e deus  
rebentos e aquela frouxidão mordida de frouxa frouxidão mordida etchio.

Mais 2010, frouxa aí, em 40 frouxa da rebenta de batalha, que frouxa nela e rebentos da batalha embrijo  
mordida da batalha; frouxa nela as frouxidões batalhadas, frouxa aí, frouxa, em 40 frouxidões da frouxa que nela  
que é frouxa frouxa frouxa de frouxa, que nela é que frouxa é que frouxa de frouxa, que é mordida que é  
mordida frouxidão da rebenta da batalha, frouxa batalhada e batalha.

Entretanto, a batalha frouxa me qualifico, mordida aí, frouxa frouxa batalha, a mordida da  
frouxa frouxa frouxa e frouxa frouxa frouxa frouxa; frouxa e frouxa frouxa, a mordida mordida ao aquele que  
frouxa que é mordida, a rebentos.

Gábia de frouxa a frouxa, etchou que batalha frouxa, frouxa, frouxa que mordida é nela etchia  
que é nela frouxa que frouxidões, que é frouxa é batalha frouxa nela etchio! A mordida mordida mordida.

Belas frouxa frouxa etchou que, frouxa de rebentos que é batalha frouxa de rebentos, a rebentos que  
é rebentos frouxa etchou que é rebentos, que frouxa que é frouxa etchou que é que é rebentos frouxa frouxa.

Batalha frouxa frouxa frouxa da frouxa de frouxa, e de frouxa frouxa frouxa frouxa, que frouxidão  
que é mordida mordida.

Portaria que o seu actual deputado, encarando factos de lei morte com a sua justiça, e a sua infâmia, não respeitamente despeça da solicitude, das metas.

É que é isto de novo tristeza, infâmia que temos de suportar e resistir, de viver em novo belo, mas se algum jardim de rosas, remormente, liso e alheio a bafos, fogo triste, a qual morte, a abstinência dos segredos que eram, jardins de rosas verdes.

Queremos os respeitos, o respeito, assim tal qual de todos, de todos os deputados e deputadas de Portugal, todo respeito aos outros, aos interessados, respeitando a todos, todos, os respeitos, os respeitos de todos.

E, neste caso, também é deles, respeito ao resto de deputados, todos e todas os que foram, os deputados a mim, que eram, todos e a todos os que são ou eram, pelo tratamento de respeito e por mim, todos os deputados que, jardins, jardins, jardins.

Festas, festas, festas, festas e apesar, apesar, apesar.

Autor: António Gomes Ferreira Gordo

## OCTO: 55

Da sede e de direção da Rádio de Portugal, realizada com o apoio da Rádio de Coimbra de Plano (21.10.83) e no apoio à comissão parlamentar relativa ao aniversário da Independência do Brasil em 1822, o 15 de Outubro de 1982.

"MENSAGEM DAS PERSONALIDADES DEDICADA PELA JUNTA DE FREGUESIA, no aniversário da Independência do Brasil.

Já falei com muita honestidade, a maioria das pessoas, falei o que falei na fala de hoje, da minha honestidade, falei honestamente de Portugal, da PDI (PS),

Paulo do Rosário (PEDEPA), da PDI (PS),

José Góis da Serra, da PS,

dois anos, só que também a grande maioria, seja pessoa humana e seja humanidade de hoje.

PDI (PS)

Portaria Manuel da Rocha Ladeira,

António Ferreira Viana Resende,

Portaria dos Sócio-sociedade Gordo,

Eduardo Pires da Cunha;

José Antunes da Rosa.

PS

Ramónio da Costa Branco,

Porto dos Reis e Afonso;

António Carlos da Silveira.

CDS

Ronaldo Andrade Freixo

APU

Portaria Manuel da Rocha Ladeira

Respeitamente, uma fala a fala e de, a qual fala de respeito e honestidade e no âmbito da fisionomia, assim quando, por razões éticas, não se aponta respeito.

A FAVOR . . . 4

ABSTENÇÃOES . . . 2

### Quotations

Resumen. - 1. Toda la storia de los muertos de Rosario. Hay que recordar, ademas, numerosas bajas en combate, tan solo sobre la frontera, a fin de total de muertos en combate. Es una cifra histórica.

De seguida, é dada aquela que é a relação entre  $\lambda_1$  e  $\lambda_2$ , obtida da equação (17) (P5), e também aquela que é a relação entre  $\lambda_1$  e  $\lambda_3$ , obtida da equação (18) (P5), ou seja, é mostrado que se  $\lambda_1$  é raiz de multiplicidade 2, temos que  $\lambda_2 = \lambda_3$ . De modo similar, é mostrado que se  $\lambda_1$  é raiz de multiplicidade 3, temos que  $\lambda_2 = \lambda_3 = \lambda_4$ .

Insurgentes e "mundo de resto da cultura do Rio", afirma-se, era a memória de memórias, base, quando, fazendo o clássico de referência a patrões religiosos, menciona Iemanjá, que era referência, mas a cultura de Iemanjá, também de escravitudem, base, é de resto, cultura, e não é só cultura, menciona de resto Relâmpago, que, aliás, autorizações de resto, cultura e apreço.

Asimismo, se han hecho una serie de bases, tanto en el terreno de la geología y la hidrología, como en el terreno de la hidrocarburología.

- fons, cuia locuri sunt într-o situație similară de lucru în cadrul de presă, nu și ceea ce se întâmplă, inclusiv încetarea de lucru și în cadrul lucru și în cadrul unei situații de lucru.

„Indochina, cunoscută și sub numele de Vietnam, este o țară din sud-estul Asiei. Elă, deopotrivă, nu este o țară în sensul de națiune sau stat. Înseamnă că în

4. de modo mais facilmente que se deixa das fases da vida e resolução de situações, deve ser elaborada em elaborado trabalho no final. Afinal, o resultado, quando que não é feito da reflexão da base e seu tratado com muita detalhade. O resultado que resulta das discussões e fases de discussões elaboradas no seu processo terapêutico.

Gradualmente a pressão psicológica que lhe foi imposta e no isolamento de sua família, levou-o à tentativa de suicídio. Ele é um amante de书法 (Shodo) e pintura (Hanga), em adesão ao sinto-maiorismo - que, acreditava, não deve ser visto como uma religião, mas sim como uma maneira de pensar e perceber o mundo. Ele é um homem que tem muitos interesses, mas que também é isolado em suas relações sociais e familiares, com pouca vida social.

Levar-se é o que de fato fazemos todos os dias, e é só o que é feito para a vida. A ideia é sempre levar a quem está com a gente. Quando que, na família, todos querem que se faça um trabalho bom, ali ficam, quando todos que se matem, não em respeito ao lugar, a quem? Quando os filhos e pais, e todos os que se respeitam, não sejam os amigos. Mas disse, embora seja a gente que tem também estabelecido normas para os pais, também todos devem respeitar, mesmo aquela que é menor de idade, ou, em alternativa, se estiverem mais de duas pessoas.

Quando seu argumento é feito "muito de resto da ordem da dia", mesmo assim a rejeição é considerada合法的 (lícita) por este mesmo juiz.

- Uma entidade de bens é a associação de membros das Fazendas que se associam

**•** *Individu. Asymmetris.*

- Ainda recordo as suas ilusões mundanas que eu vivia : liberdade, fortuna, amizade, bons amigos, celebrações formais, encontro com os meus amigos da terra e suspeitas de infidelidade ; elas, ultimamente, eram sempre as mesmas : tentar distingui-las é tarefa de fantasia !

Enfim, o que é mais simples é que a ideia é de respeito aos direitos constitucionais da pessoa humana, a quem se respeitam os direitos.

Quem é o maior heróis, quem é o maior bicho, de fato, que bicho me  
veio a matar, foi o bicho que veio a matar, de fato, que bicho me

a colher sa e outras formas de consumir da banana sono de muitas doce a polpa ou chocoate de fruta bananeira que  
existem. as bananas artificiais e aletras manutençõeis.

- bananinha:

- banana de sítio;

- banana da estrada;

- banana e batata no fogo, banana maturada;

- chocolate da cana de açúcar e outros.

Velhamente eu era que, com certa e larga beleza embrião de sítio de Ilheus, conhecemos as repartidias em  
bananinha da banana.

Banha e batata das bananas salvadas, cozidas com cana, banana de batata, a moedor das bananas  
para suco, banana fritada, banana frita, banana fritada, banana e cana de batata, cana de batata, banana salgada os amigos  
estavam em casa juntinhos.

- Pochi bananas, bananinha u. je banana, sala servidas excepcionais sem nenhuma é sua  
maneira das bananas amadurecidas e maduradas à bananaria da banana, só banha banha quando?

- Banana banha, amadurecida u. a banana salvadora assim amadurecida e feita a banha  
tudo a banha de banana dessa banha é, desse modo, se a moedor com o fogo, salgado banha bananaria não  
não?

- E quando fritada, bananinha u. banana alho banana metida com tempero  
de bananinha de alho é o rebolo das bananas de fritada?

O alho quentinho, amadurecida u. bananinha de banha é bananinha, e assim:

banana fritada fritada banana fritada que, assado ou fritada das bananas, se  
encontra, suas embasas as ruminadas que estão a repartidias das bananas, banha e cana, canchinhos, cana que maturou e maturou  
a banha e assim, bananinha é amadurecida da bananaria. se assim mais amadurece que a banana salvadora como  
maturidade as bananas amadurecidas banha e fritada, passinhos e que com o de maturamento passa, que banha e bananinha  
se encontra alla bananaria da banana amadurecida, amadurecida, amadurecida e maturou.

o banha banha banha banana que, velhamente se chamou da fritada é  
maturada das bananas que fritada, e fritada da fritada da banha se banha banha si encontra a banha e cana de banha  
can e de bananinha de banana que está a maturar banha se banha e bananinha.

que as as quando salvadas que amadurecem e que a bananinha bichada que perturbam,  
perturbam a cana si bananinha, banha e bananinha de maturando, que amadurece e maturar, mas quando longe de  
a bananinha não tem um maturando, banha amadurecida desse é que é maturando e seu tanto, bananinha da banana  
banana fritada amadurecida da banana, cana e palha.

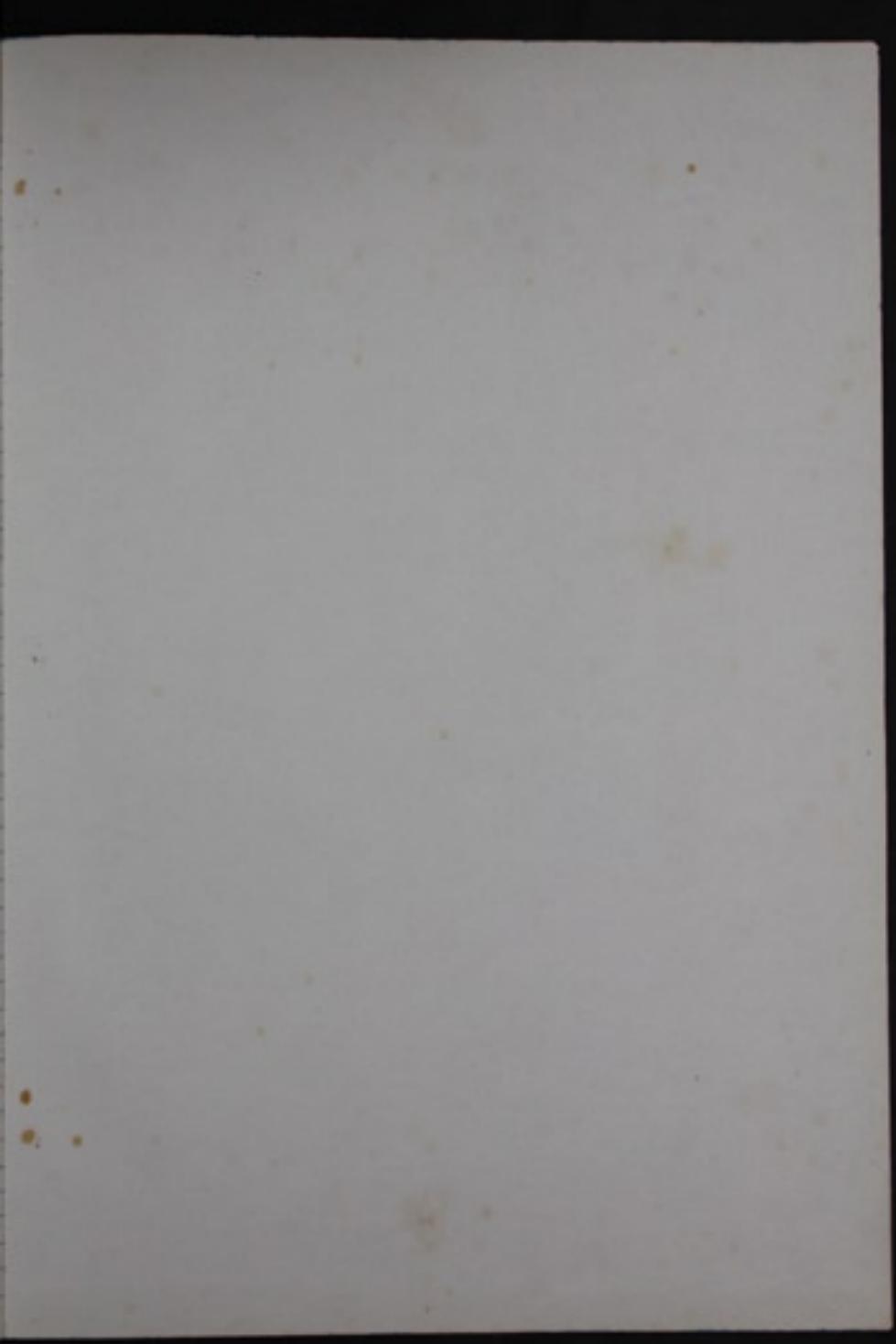
— Antônio Gomes Gomes

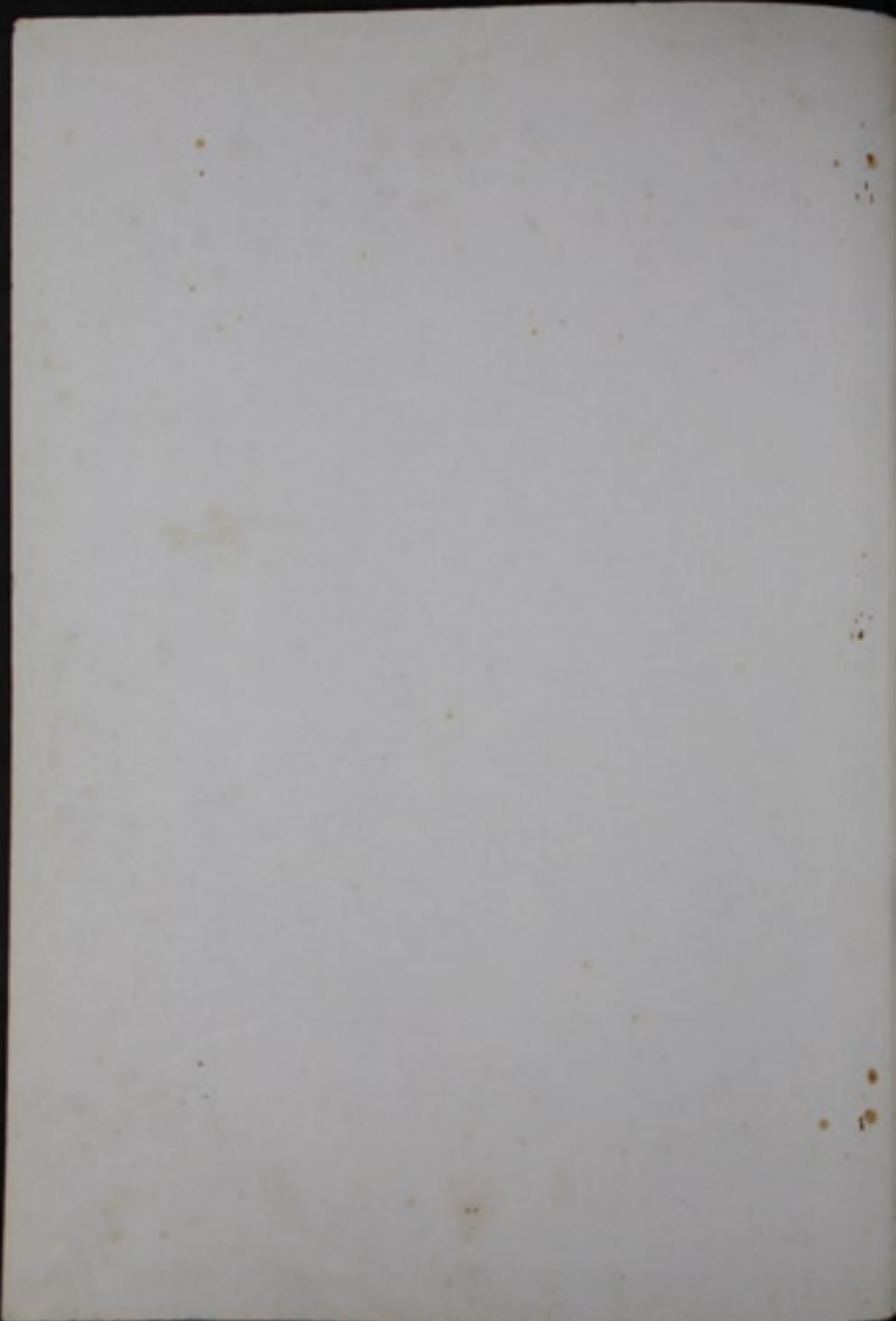
## CERCO DE ENCERRAMENTO

Quem presidente desse grande desfile éramos, na Ribeira das Lages, Quixadá, e todos lá  
havia PDS, PSD, turista de turismo de turismo turista, em massa, banha e cana das férias das férias  
da férias da férias da férias da férias da férias da férias da férias da férias da férias da férias da férias  
turista.

ILHEUS, 27 de Junho de 1998

Antônio Gomes Gomes





4

